ANO XXX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE NOVEMBRO DE 1944 — N.º 11.779

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

MAPA: ARNAU

[illegible] em Middelburg, na ilha de Walcheren, Holanda, [illegible] resultado das inundações provocadas pela abertura dos diques.

Soldados da infantaria norte americana anunciam a reeleição de Roosevelt num marco da estrada de Stolberg, na Alemanha.

O ENVOLVIMENTO DA ALEMANHA

O que foi conseguido pelas fôrças aliadas de terra, mar e ar desde Stalingrado e El Alamein só pode ser apreciado — e admirado! — através de um gráfico que mostre de maneira bem clara os imensos resultados favoráveis às Nações Unidas.

O mapa que ora publicamos permite uma visão-relâmpago da mudança geral que se operou em todos os principais teatros da guerra. Nele vemos:

EM PRETO: tôdas as áreas reconquistadas pelas fôrças aliadas. (Há ainda a considerar que tôda a Finlândia já se acha em luta ativa contra os alemães em fuga para a Noruega).

PONTILHADO: as áreas — realmente mínimas — que ainda estão sob o jugo nazista e devem ser reconquistadas.

EM BRANCO: a Alemanha e o seu último satélite, a Hungria — ou melhor o que resta dêste último "aliado" de Berlim, já invadido pelos exércitos russos.

EM LINHAS HORIZONTAIS: os Aliados e os países a êles ligados — como o Iraque (capital, Bagdá), o Irã (capital, Teerã). — Com linhas diagonais os diversos países neutros — entre os quais a Turquia (capital, Angorá), que rompeu relações com a Alemanha, sem entrar na guerra. Em linhas interrompidas: a Arábia, o Eire e a Espanha: países ainda olhando amigavelmente para Berlim...

As fronteiras da própria Alemanha estão indicadas com linha forte e preta com pontos brancos, vendo-se os principais trechos já ultrapassados pelas fôrças aliadas.

Civis de Aachen sendo removidos para a retaguarda, após a ocupação da importante cidade alemã pelas fôrças americanas.

…PARANDO …ANTES PARA OS …DO APOS-GUERRA

(DO B. N. S., ESPECIAL PARA "A NOITE")

HÁ seis anos passados, era a Grã Bretanha a principal detentora do transporte marítimo de mercadorias para todo o mundo. Hoje, em lugar de mercadorias, ela transporta homens e munições de trinta nações, afim de tornar o mundo mais uma vez seguro para o comércio normal e proporcionar a todos os povos uma vida pacífica.

Que acontecerá no futuro? É do interêsse de tôdas as nações comerciais que empregaram os serviços da Grã Bretanha vê-la readquirir a liderança da navegação mercante do mundo.

Duros golpes tem sofrido a navegação mercante mundial. Navios outrora utilizados para enfrentar tempestades passaram a combater bombardeiros e submarinos inimigos. A batalha foi ganha, mas não sem perdas. Para uma nação industrializada, o problema de recuperação é relativamente facil, porém, o treinamento das tripulações é um problema mais complexo, uma vez que os marinheiros não são feitos em tornos mecânicos.

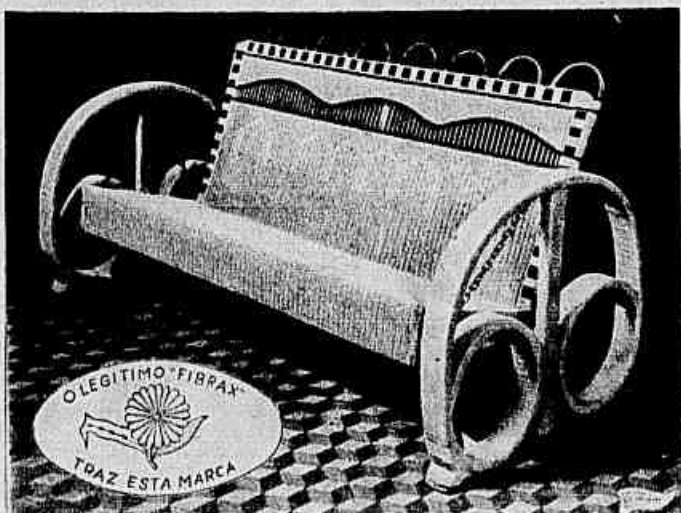
Quanto a êste ponto, dentre as grandes potências a Grã Bretanha se pode julgar particularmente feliz. Possui uma tradição náutica tão antiga como a sua própria nacionalidade. As crianças dos vários portos do país viram seus pais e seus avós seguirem para o mar. Cresceram sob a visão dos mastros dos navios que se projetavam por cima das casas. O mar está em seu próprio sangue. Muitos deles saem diretamente das escolas para tripular navios e se adestram em meio a aspereza da ação. Outros seguem um curso preliminar em uma Escola Náutica. Necessitam ser recomendados pelos diretores da escola como sendo fisicamente capazes, e possuidores de carater e mentalidade sadias. As escolas funcionam à feição de um navio. Em vez de serem divididas em classes como nas escolas secundárias em geral, acham-se divididas em "Watches". Os alunos mantêm entre si a disciplina e o aluno de mais capacidade é denominado Oficial Sub-Chefe. Entre as várias matérias de que se compõe o estudo, estão a Matemática, na qual está incluída a trigonometria celeste; a Ciência, compreendendo um estudo especial sobre meteorologia; construção de navios e desenho; e, finalmente, História, principalmente história naval. Trabalhos manuais, treinos de salvação e sinalização fazem parte da instrução prática. A marinhagem é adquirida na lida com várias espécies de embarcações em águas locais. Cada escola adota um navio, aprendendo por intermédio da tripulação a natureza da carga, os problemas, e as aventuras das viagens e os vários detalhes da vida de bordo.

Ao completarem 16 anos, os rapazes deixam a Escola de Navegação e seguem como aprendizes em um navio mercante. Já possuem bastante conhecimento do trabalho teórico necessário para a obtenção de um certificado de marinheiro de segunda classe, depois de quatro anos de serviço.

A necessidade premente e os azares da guerra estimulam o recrutamento. Em uma das escolas náuticas 1.155 rapazes foram treinados em 12 meses, o que constitui um récorde na sua história. Há uma longa lista daqueles que aguardam a vez de serem chamados. Somente na lista da escola-chefe constam mais de mil nomes. Não haverá falta de pessoal na Marinha mercante da Grã Bretanha depois da guerra. Haverá facilidades para o treinamento?

Haverá, sim. A Junta de Treinamento da Marinha Mercante já tem em mãos planos extensivos. Ela se propõe instituir cursos de treinamento em escolas técnicas, em adição às

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)

As gravuras que acompanham êste texto mostram várias fases do estudo e do treinamento dos futuros marujos.

RECANTOS E FLORES DO JARDIM BOTANICO

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro está ligado à história da cidade, senão, mesmo, aos acontecimentos internacionais do início do século XIX. Sua fundação vem a ser uma consequência da invasão de Portugal por Napoleão. Fugindo aos franceses, o príncipe regente, D. João, transferiu a sede do reino português para o Rio de Janeiro, e aqui chegando fundou o Horto Real, que hoje é o Jardim Botânico, um dos mais ricos do mundo, pela enorme variedade de árvores e outras plantas ali existentes.

Entre as finalidades e atividades do Jardim, em sua fase inicial, destacavam-se a cultura e preparo do chá da India, entregue a chineses contratados especialmente para isso. E dêsse modo viveu durante muito tempo o Jardim Botânico, sob a direção de competentes botânicos destacando-se entre êles Barbosa Rodrigues, Costa Lima, o frade carmelita Custodio Alves Serrão e frei Leandro do Sacramento.

Em fevereiro de 1936, o Jardim Botânico foi atingido por um grande flagelo — uma enchente que danificou grandemente cêrca de dois terços da sua área. O govêrno, porém, logo facilitou à direção do Jardim Botânico meios para restaurar a parte danificada e iniciar obras de proteção contra futuras enchentes.

O Jardim Botânico tem uma área de 546.343m.2, sendo 135.182m.2 em matas naturais e o restante cultivado. Conta com cêrca de 5.000 espécies devidamente classificadas, com indicações de família, gênero, espécie, país de origem, nome vulgar e utilidade, além de milhares de plantas ornamentais cultivadas em estufas, compreendendo 187 famílias botânicas. Ali existe uma das maiores exposições de plantas vivas reunidas em um Jardim Botânico. Há também, no Jardim Botânico, inúmeros pássaros, entre êles sabiás-laranjeiras, Joãos-de-Barro, tico-ticos, maitracas, bem-te-vis e uma infinidade de pardais, sanhaços e outros. As fotos desta página, feitas especialmente para o suplemento em rotogravura da edição dominical de A NOITE, mostram alguns dos belos recantos do Jardim e flores que ali se vêem neste momento.

MODAS

QUATRO PENTEADOS

1

2

E

1

2

3

4 ... La Valière.

3

DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A CONSTRUÇÃO DA ESTRADA RIO-SÃO PAULO - O crédito aberto pelo presidente da República

(Texto na 3.ª página)

Mais de três milhões de quilos de bombas lançados sôbre Leuna, na Alemanha

Não poderão matricular-se novamente - Os que forem reprovados três anos seguidos em curso superior - O decreto do presidente da República

TRÊS EXÉRCITOS NUMA SÓ BATALHA

A violência dos combates ainda não atingiu o auge, declara a agência de notícias alemã — Irreconhecivel o terreno, pelas crateras das granadas e ruinas espalhadas por toda parte — Na segunda fase a campanha de inverno de Eisenhower - Preparando a conquista do Reno, que poderá significar a queda e a derrota total do hitlerismo — Está prestes a completar-se o envolvimento das fôrças germânicas nos Vosges

LONDRES, 25 (R.) — A agência noticiosa alemã anunciou esta noite que "uma gigantesca batalha estava se travando no setor de Aachen, da qual participavam nada menos que três exércitos aliados. A violência dos combates ainda não atingiu o auge. Ambos os lados concentram suas fôrças para arremessá-las ao sangrento choque. O terreno de batalha, como acontecia nas grandes colisões armadas da primeira guerra mundial, está irreconhecivel pelas crateras das granadas e as ruinas espalhadas por toda parte".

NA SEGUNDA FASE A OFENSIVA DE INVERNO ALIADA

COM AS FÔRÇAS DO 9.º EXÉRCITO AMERICANO, NA ALEMANHA, 25 (Por Wes Gallagher, da A. P.) — A ofensiva do inverno do general Eisenhower entrou agora na sua segunda fase, com as fôrças aliadas na frente ocidental se preparando para a gigantesca batalha do Reno e que bem poderá significar a queda e a derrota total do hitlerismo.

(CONTINUA NA 14ª PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 26 de novembro de 1944 — 11.779

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho, governador do Acre, em flagrante feito durante a entrevista

ELEVA-SE A PRODUÇÃO DE BORRACHA DO ACRE

Trabalho em ritmo intenso — Obras realizadas pelo govêrno — Educação e Saúde — Construção de estradas — As dificuldades — Uma entrevista com o governador acreano, coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho (Texto na 4.ª página)

Empurrados para os pântanos

Os alemães em risco de grave derrota ante a violência da ofensiva russa — Os soviéticos penetraram em Miskolc e capturaram Hatvan, na Hungria

(TELEGRAMAS NA 14.ª PÁGINA)

Flagrante da visita do presidente da República ao Banco de Sangue

O·RIO DO FUTURO

Examinada pelo presidente Vargas a maquete de todo o plano de remodelação da cidade — Inaugurado o Entreposto de Gêneros do Distrito Federal — As obras da Rio-Petrópolis — No Banco de Sangue

Como noticiamos, com abundância de detalhes em nossa edição final de ontem, dedicando o dia para visitar realizações da Prefeitura, o presidente Getúlio Vargas teve ocasião de se inteirar do andamento de várias obras e de inaugurar o Entreposto de Gêneros que prestará ao povo da Capital da República um serviço de alta monta. Fazendo-se acompanhar do prefeito Henrique Dodsworth e do comandante Artur Orlando de Gusmão, ajudante de ordens, o chefe do govêrno, às 10 horas, dirigiu-se ao Conselho Municipal, onde se encontra a "maquete" de todo o plano de remodelação do Rio de Janeiro. O Sr. Henrique Dodsworth fêz detalhada explanação sôbre essa obra, apontando as principais iniciati-

(CONTINUA NA 4ª PAGINA)

A verdadeira Shangri-La

ISOLADOS DO MUNDO POR MONTANHAS E PANTANOS

Um curioso povo desconhecido no coração da Nova Guiné Holandesa — Um vale cultivado como as mais adiantadas regiões do mundo — Nenhum sinal de existência de gado, nem pastagens

O reinado mistico de Shangri-Lá, no elevado plateau do Tibet, onde os lamas exerciam absoluto contrôle do tempo e do físico humano, foi inoculado pela primeira vez na imaginação pública em 1933, através do livro de James Hilton, "O horizonte perdido".

A história de Glory Conway, em seus constantes esforços por reencontrar a famosa Shangri-Lá, tornou-se familiar de todos os povos do mundo, tendo penetrado na Casa Branca, de Washington, sendo citada pelo presidente Roosevelt, numa entrevista coletiva com a imprensa, durante a qual disse, referindo-se ao ataque aéreo desferido contra o Japão, dirigido pelo general Doolittle:

— "Não tenho certeza de onde partiu, de fato, a expedição norteamericana. Creio, porém, ter sido de Shangri-Lá".

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

Lutam os brasileiros na «terra de ninguem»

Toquio continúa ardendo

Mais de 700.000 quilos de bombas despejadas sôbre a capital nipênica pelas "Super-Fortalezas" — Duas horas durou o ataque

WASHINGTON, 23 (Por William Zimmerman, do International News Service) — Em virtude do mais pesado e devastador ataque levado a efeito contra o coração do

(CONTINUA NA 4ª PAGINA)

"E' preciso deter a todo o custo o inimigo"

LONDRES, 25 (R.) Um despacho do "front" divulgado pela emissora de Frankfurt, declara: "E' preciso deter a todo custo o inimigo." Esta seria, segundo a mesma emissora, a ordem baixada pelo comandante alemão de Julich às tropas que combatem sob seu comando nessa área.

James Y. Mills, que vemos nesta foto sendo abraçado pela mamãe, quando pequeno, tinha medo do escuro e, agora, com apenas 21 anos é detentor da mais alta condecoração militar norte-americana por atos de bravura. Mills, como "caporal" das fôrças estadunidenses em ação no Mediterrâneo, destruiu de uma só vez dois ninhos de metralhadoras nazistas, matando quatro e prendendo sete dos seus inimigos, enquanto a patrulha que comandava aprisionava mais 22 nazistas. (Foto do serviço especial de A NOITE).

Predominam os duelos de artilharia — Camufladas por cortinas de fumaça artificial as posições ocupadas pelos soldados da F. E. B. — O general Mascarenhas de Morais visita diariamente o "front" — Os inimigos feitos prisioneiros

Q. G. AVANÇADO DA FEB, Nº 5, ITÁLIA, 25 — (Por Henry Bagley, da Associated Press) — No "front" brasileiro continuam a predominar os duelos de artilharia. O "front" ocupado pela "FEB" não pode ser encarado como uma linha rigida, solida. Trata-se, sim, de uma serie de posições, sustentadas por pequenas unidades, em casas ou grupos de casa e herdades, ou de séries de "tocas de raposa", à guiza de linhas de trincheiras com suas casamatas de espaço a espaço. As estradas se estendem muito além das posições ocupadas pelos brasileiros, e as que ficam para a retaguarda são frequentemente alvejadas pelas granadas inimigas. A artilharia dos brasileiros e das demais unidades aliadas, respondem sempre com firmeza a êsse fogo. O estreito vale tem um intenso trafego de veiculos militares.

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

A missão francesa que vem ao Brasil

Sr. Albert Ledoux

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Anunciam a renúncia de Bonomi

NOVA YORK, 25 (A. P.) — A rádio de Berlim anunciou que o govêrno do "premier" Bonomi renunciara. A noticia não foi confirmada nos circulos aliados.

DESTRUIDO O COMBOIO CARREGADO DE TROPAS

Surpreendidos os navios quando iam levar reforços para Leyte — 15.000 japoneses já foram mortos na tentativa de desembarcar tropas para a guarnição isolada em Ormoc — Manila novamente atacada pelos aviões norteamericanos — Tambem Hankow bombardeada

Q. G. DE MACARTHUR, NAS FILIPINAS, 25 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que um grande combóio inimigo conduzindo refôrços japoneses para a ilha de Leyte foi destruido por aviões de caça norteamericanos.

Segundo uma estimativa oficial foram mortos 3.500 soldados japoneses que se encontravam no referido combóio a caminho de Leyte. Os aviões de caça americanos com base na própria ilha de Leyte afundaram nesta sensacional operação 3 navios transportes inimigos e um destróier de escolta.

Com êste ataque atinge a 15 mil o número de soldados japoneses mortos quando tentavam reforçar as outras fôrças inimigas que ainda se encontram em Leyte.

Anuncia-se ainda que formações

(CONTINUA NA 4ª PAGINA)

Pacífico não acredita em "bolo"...

História de duas barbas

Jarbas de Carvalho

— Pequena causa: grandes efeitos. Esta velha frase sempre me pareceu suspeita — suspeita de exagerar os efeitos. Mas, alguma coisa se passou comigo que a confirma. Devo, porém, começar por uma confissão: quem me fez usar barba foi o Sr. Joaquim Leitão — nem mais nem menos que o ilustre homem de letras português que ora nos visita. Não quero envelhecer o Sr. Joaquim Leitão. Mas, a minha era incipiente, quase uma penugem, quando vi a barba do elegante lusitano e impressionei-me. Isto já lá vão muitos anos. Começava eu a insinuar-me na vida de imprensa quando o Sr. Joaquim Leitão visitou o Brasil — eu pelo menos o Rio de Janeiro. Vinha eu pela rua do Ouvidor, ali pela altura da "Gazeta de Notícias", quando uma figura singular chamou-me a atenção. Estava acompanhado de dois ou três jornalistas brasileiros, que lhe concediam, ao que parecia, grande consideração. O homem parecera-me mais alto do que hoje é. A roupa de belo corte, uma gravata vistosa, mas de muito bom gosto, luvas claras e sapatos de polimento: tudo lhe dava um aspecto imponente. Mas, o que mais me impressionou foi a barba — uma barba alourada, bem tratada, a qual como que fulgurava sob a luminosidade dos olhos. Indaguei quem era e soube logo de quem se tratava.

Nunca mais vi o Sr. Joaquim Leitão, senão agora, passados... não sei quantos anos. Mas, a verdade é que achei-o então um lindo homem e — eis aqui o meu pecado — tive-lhe inveja. De sorte que, ao perceber que os pêlos do meu rosto engrossavam e se tornavam negros, a idéia de os deixar em estilo perseguiu-me. Conseguiria eu ter um rosto lindamente emoldurado como o do Sr. Joaquim Leitão? Tentei.

Ao começo, o figaro a quem confiara o meu alvoroço estético conseguira apenas uma barbicha em duas pontas. Isso, entretanto, não me satisfazia — porque o meu desejo e a minha esperança eram realizar o tipo heráldico do eminente homem de letras, que já então se retirara do Brasil. Em meu espírito entraram outras razões e outras figuras — sem contudo deixar à margem o escritor português. Lembrava-me de que meu avô dizia: "Longa barba, longa vida!" Mas, eu não tomava êsse aforisma familiar em sua verdadeira significação. Julgava então que era a barba que, como um talisman, garantia ao indivíduo que a usasse uma vida longa — quando a verdade era que a longa vida é que permitia o uso de uma longa barba. E ia deixando crescer a minha, pensando sempre no Sr. Joaquim Leitão. Mas, não é tão fácil chegar a ter uma barba alourada, quando ela nos vem preta, nem lhe dar um tão alto cunho de distinção — obtido não sei com que requintes de tratamento — se não somos iniciados no segrêdo dos grandes técnicos da universal arte capilar.

Outros sonhos encheram-me o cérebro. Que significava, afinal, a barba no homem? É certo que a natureza nô-la deu por algum motivo, pois que ninguém mais contesta que a natureza é sábia. Lembrei-me de uma tia muito ranzinza que, certo dia, vendo entrar em casa um filho de maior idade com o rosto escanhoado, exclamou, indignada: — "Não admito aqui cara de cômico!" E não o deixou sair enquanto não lhe despontou de novo o bigodinho suprimido. Os elementos da velha iconografia davam-me convicções acerca da barba. O famoso Campeador, por um voto, ao que se dizia, deixara crescer a barba até que entrasse vencedor em Espanha. Por morte de D. Manoel, o Venturoso — o que teve a sorte de receber o Brasil como dádiva do destino — os barbeiros de Portugal tiveram ordem de se absterem de barbear e cortar o cabelo a quem quer que fôsse — porque a nação estava de luto, e não ficava bem que se visse pelas ruas gente escorreita, como se não tivesse sentido a perda do grande monarca. Os grandes generais da antiguidade eram barbados. Mas, também, em nossos dias, Caxias, Osorio, Deodoro também o eram. Os frades usam barba como sinal de austeridade de costumes — e os régulos como sinal de autoridade. Impressionei-me ainda com o caso de D. João de Castro — que dava como penhor um fio de barba. Mas, sôbre tudo, senti o prestígio do complemento capilar sabendo que Jeovah usava barba — pelo menos nas estampas da Idade Média — assim como os deuses do Olimpo. E quando Wottam me apareceu ao alto de um rochedo, no "Encantamento do fogo", brandindo uma espada luminosa e enchendo o espaço com sua voz eloquente e profunda, vi-me feliz com a minha barba, já adulta.

Mas, o Sr. Joaquim Leitão não me saía do pensamento. Como eu seria belo, se pudesse ter aquela barba!

A minha barba, porém, envelhecia quando agora se anunciou a visita do Sr. Joaquim Leitão ao Brasil. De novo surgiu em meu espírito aquela preclara figura barbada, para mim mais prestigiosa que Jeovah, que Wottam, que o Cid, que os patriarcas. E, na primeira oportunidade — que foi a recepção do Departamento Cultural, no Itamarati — fui vê-lo. Que decepção! O Sr. Joaquim Leitão — o dono daquela barba dourada e coruscante — está inteiramente escanhoado. O meu desgosto foi tão grande que não tive coragem de me aproximar.

Tento guardar do ilustre escritor português a primeira impressão — um mero encontro de rua — mas que me fez tomar a heróica resolução de usar barba: uma coisa que já dura muito. Não quero que êle me apareça como as mulheres a quem conhecemos belas e ficaram trôpegas, encarquilhadas e feias — embora isto não seja possível, porque o Sr. Joaquim Leitão ainda é bonito e cada vez mais festejado homem de letras.

Um submarino alemão a serviço da marinha britânica

Contra-almirante H. G. Thursfield — Copyright B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES, 25 (Pelo Telégrafo). — Um submarino alemão — o U570 — capturado intato em 1941, no Atlântico Norte, foi posto em serviço na esquadra britânica e, desde então, segundo vem de informar o Almirantado, tem prestado serviços valiosos. A história do seu aprisionamento vale a pena ser contada. Certo dia de setembro um "Hudson" do Comando Costeiro, da RAF, patrulhava o Atlântico Norte entre as ilhas britânicas e a Islândia, quando avistou o U570 na superfície e imediatamente lançou-se ao ataque. O submersível mergulhou imediatamente — isso foi antes do armamento anti-aéreo dos submarinos ser suficientemente poderoso para permitir-lhes travar luta com um avião com qualquer probabilidade de êxito. O Hudson lançou bombas de profundidade que forçaram o barco a subir à tona. O dano parecia ser acima da linha d'água, pois o submarino pôde permanecer na superfície em segurança, sem que contudo lhe fosse possível mergulhar.

Soprava um vento tremendo, o mar estava encapelado e não havia nenhum navio nas proximidades, de maneira que os tripulantes do barco germânico hesitavam em afundá-lo, o que significaria certamente a morte. Ameaçado de novo ataque aéreo, não lhe restou outra alternativa senão a de rendição. O Hudson anunciou, pelo rádio, a sua captura e permaneceu patrulhando a posição de maneira a conservar o submarino sob observação e controle. Compelido a regressar à base devido à falta de combustível o avião foi substituído por uma fortaleza voadora do Comando Costeiro que, até a noite, continuou a patrulhar o local. Pela manhã um contra-torpedeiro e um outro navio britânicos chegaram e assumiram o controle, conservando os tripulantes da unidade inimiga no tombadilho, sob a mira dos canhões, afim de que não houvesse traição, pois o mar estava ainda agitado para o transbordo dos alemães apesar das condições atmosféricas já estarem se moderando.

Poucas horas depois um bote britânico conseguiu abordá-lo, os seus tripulantes foram transferidos para o vaso de guerra e substituídos por marinheiros britânicos. O U570 foi então rebocado até um porto, onde se verificou que a água do mar entrando até as baterias em consequência da avaria produzida pela bomba de profundidade tinha enchido o interior de gases de clorina e, com isso, expulso os nazistas para o tombadilho antes que eles pudessem levar a termo qualquer sabotagem séria. O submarino, consequentemente, necessitava apenas de pequenos reparos para poder ser utilizado pela esquadra britânica. Como a disposição interna e o princípio geral de funcionamento dos submarinos alemães são muito diferentes dos predominantes nos britânicos, os seus novos oficiais e marinheiros precisaram de uma grande prática e experiência para manejá-lo.

O jovem, mas já experimentado oficial P. B. Marriott, assumiu o comando do "Graph" — como foi re-batisado o U570 — e na sua primeira patrulha atacou com sucesso um outro submersível quase inteiramente por meio de um aparelho especial. O tenente Marriott localizou a presença da unidade inimiga com os hidrafones e, embora avistasse a torreta do submarino contrário, uma vez, pelo periscópio, desfechou o ataque quase inteiramente "de ouvido". Uma hora e vinte minutos depois de localizado enviou uma série de torpedos de uma distância extrema, dois dos quais ouviram-se explodir depois do intervalo adequado. As explosões foram seguidas de outra prolongada e mais violenta e de muitas menores, bem como de uma série de barulhos que continuaram durante dois minutos, tornando claro que o inimigo tinha sem dúvida sido destruído.

Numa patrulha posterior o "Graph" atacou alguns contra-torpedeiros alemães nos quais acertou dois torpedos, sem que se pudesse entretanto observar o resultado. Quanto ao seu comandante, comanda agora um outro submarino da esquadra do Oriente e já foi citado pelo Almirantado pelos seus bons serviços contra os navios japoneses.

Não pode haver milagre...

PASSEMOS em revista os últimos acontecimentos da guerra. Corresponderão êles à espectativa de próxima terminação da luta? No fluxo e refluxo dos fatos militares, nem sempre as mais conscienciosas previsões estarão obrigadas a uma confirmação matematica: elas podem ser alteradas não somente pela maior resistência do inimigo, num ou noutro setor, como as próprias particularidades estratégicas dos movimentos dos exércitos aliados. Num dado instante, quando as tropas germânicas abandonavam em fuga o território da França e da Belgica, batidas implacavelmente, a maioria dos observadores prugnosticava o colapso mortal da Wehrmacht dentro de seis ou sete semanas. Se o ritmo das operações não houvesse sofrido intermitências, a voz dos canhões já se teria calado em todos os teatros de batalha, com a derrocada total do nazismo e o aniquilamento completo de sua monstruosa máquina bélica. Mas não resta dúvida que o desenlace começa a ser entrevisto entre o fumo e o clarão dos atuais combates. Os seis exércitos que, na frente ocidental, investem contra as mais importantes linhas de defesa alemãs estão cumprindo à risca os planos traçados. Nenhum revés se interpôs entre as concepções estratégicas e a ação tática das massas armadas que perfuram o sistema defensivo da fronteira franco-germânica. A oposição feroz que estão encontrando não trouxe nem trará a minima surpresa ao comando aliado. Os alemães agarram-se com unhas e dentes a uma faixa de terra que representa o último obstáculo sério à investida rápida sobre Berlim. Rôtas e destruidas essas linhas, uma das quais é constituida pelo Reno, os generais da batalha da invasão estarão com todos os caminhos abertos para a ocupação do Terceiro Reich. Depois dos núcleos de resistência periférica, os soldados de Hitler já não poderão opôr novos baluartes à ofensiva dos seis exércitos aliados, no interior do seu território. Terão perdido os centro vitais de suas indústrias de guerra, recebendo em cheio dois golpes irremediaveis, um material, outro moral. O primeiro lhes tirará todas as possibilidades de continuação da luta, pela perda dos meios de alimentação da resistência; o segundo, agindo psicologicamente, fará o sentimento da derrota invadir os mais secretos recessos da alma coletiva. Um exército não luta sem êsses pontos de apoio psicológico.

No "front" oriental as perspectivas não são menos sombrias. Os russos, assim que concluirem as operações de limpeza dos Estados balticos, se arremessarão em avalanche sobre as estradas que os levarão da Rússia ao coração da Alemanha. Na Itália, os aliados não cessam de martelar as posições que o inimigo retem em seu poder, resguardando-se numa cadeia de montanhas. Ainda que o "front" italiano não abra imediata porta de acesso para a Alemanha, isso tem importância secundária no conjunto das batalhas de aniquilamento do poderio alemão: a função daquele "front" é imobilizar trezentos ou quatrocentos mil soldados, impedindo-lhes o deslocamento para as frentes ocidental ou oriental.

A questão é agora saber se os restos dos grandes e orgulhosos exércitos de Hitler poderão sobreviver à campanha de inverno já em pleno desenvolvimento. Os técnicos e os próprios leigos não admitem um milagre. Então podemos contar nos dedos as semanas de vida do regime nacional-socialista...

ANDRE' CARRAZZONI

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"Jornal de Crítica", de Alvaro Lins, capa de Santa Rosa, Livraria José Olimpio Editora. E' a terceira série dos folhetins semanais de crítica literária do "Correio da Manhã". Está fazendo falta ao cotidiano bibliográfico a intervenção dêsse crítico em crescente progresso no domínio do fenômeno literário como fato social. A sociedade está na sua origem, no seu objeto e no seu destino, nas fôrças que o inspiram e lhe condicionam a receptividade, influindo, pelo menos em concurso preexistente, nos fatores psicológicos e nos efeitos estéticos. Este livro de arestos serenos, lúcidos e substanciosos, indispensável ao historiador do futuro, certamente mais interessado no julgamento do escritor em face do infinitamente grande na ordem social do que diante do infinitamente pequeno das manifestações adjetivas; êste livro, diziamos, é mais uma prova da ação das supremas causas sociais nas consciências vivas dos escritores mais presos ao transcendente ou ao técnico. Consciências mortas são as que conseguem, hoje, vegetar no vazio, no nebuloso, no bisântino. A guerra está presente em todo o volume, cujas definições são sempre claras e ativas. O Sr. Alvaro Lins não hesita, não duvida um só momento, não ensarilha a pena a pretexto de ocupações nos jardins ou nas hortas da arte, entre as rosas e as batatas de que falava Anatole France. Opõe-se, em militância inconfundível, ao "conceito da literatura como jogo inconsequente, como espetáculo, como divertimento". E proclama: "Esta guerra, mais do que uma guerra justificada, é uma guerra justa... Uma guerra justa em face de dois aspectos: é uma guerra de defesa da pátria sob o ponto de vista estritamente brasileiro; é uma guerra de defesa do espírito e da cultura, sob o ponto de vista universal. Dêsde o primeiro momento, estávamos já em pensamento, em atitude moral, ao lado de todos os povos violentados ou escravizados pela Alemanha, Itália e Japão... Nenhum intelectual, na consciência de seu destino, poderia ter qualquer condescendência em favor dos Estados totalitários que mandaram queimar livros e assassinar escritores; em face dos canalhas que realizaram uma universal noite de São Bartolomeu contra os servidores do espírito, que lançaram aquela fúria de destruição da cultura, para a qual a história poderá tomar como simbolo negro o assassinato de Frederico Garcia Lorca".

Exalta a participação dos intelectuais, como escritores e como soldados, pois "esta guerra contém um plano ideológico, há idéias em guerra, as idéias essenciais, as que se ligam com a própria natureza do gênero humano, idéias de progresso contra institutos de regresso. E precisa: "O nazismo e o fascismo realizaram uma inversão de valores, uma supressão de principios essenciais à vida, sem que tivessem a apresentar uma nova criação politica". Muito importante esta distinção. A leitura do conjunto desses rodapés fornece visão geral muito favoravel à linha do Sr. Alvaro Lins, à qualidade de sua atuação sobranceira e cuidadosa, mobilizando sólido lastro de doutrina e jurisprudência literárias com invariavel apreço às suas responsabilidades na instrução dos processos e no julgamento dos indiciados da glória artistica. Indíces da compostura, da isenção, da autonomia da crítica do Sr. Alvaro Lins são os pronunciamentos a respeito do Sr. Tristão de Athayde, sem prejuizo do acatamento que, sem favor, lhe dispensa, e o tratamento a adversários como o Sr. Caio Prado Junior. A terceira série de "Jornal de Crítica" não se limita a problemas, personalidades e obras de literatura propriamente dita, tanto brasileiras, como estrangeiras, sobretudo a francesa, a inglesa, a americana, analisando, também, trabalhos cientificos, históricos e politicos. As leis civis e criminais distinguem a propriedade literária, da propriedade científica e artistica. Mas o Sr. Alvaro Lins venceu as hesitações para colocar o grande livro do professor Silva Mello dentro de uma secção de critica literária, reduzida, entre nós, às chamadas belas letras, e, mais, abrigou livros de história e politica. E, assim, revelou a agilidade, a inteireza de seu alcance. Há conceitos e posições que revelam sensibilidade e emancipação notáveis num pensador tão comprometido com as fontes do passado, com as raizes tradicionais. Conceitos que desfazem equívocos correntes mesmo entre supostos avançados.

Assim, distingue o modernismo da literatura moderna, para sentenciar que toda literatura é moderna, isto é: expressão do seu tempo e do seu espaço e que sempre um movimento modernista apareceu quando era oportuno fazer uma literatura retomar o seu destino de ser moderna. Muito equilibrada e arguta a interpretação com que o Sr. Alvaro Lins incorpora o chamado movimento modernista à nossa história literária, situando os seus vinte anos de reação ou, melhor, de ação. Identifica-lhe as filiações, acompanhando-lhe o desenvolvimento, indica-lhe a importância, distribue os papeis, anunciando, dialeticamente, o novo modernismo que resultará da aceleração imposta pela guerra à marcha dos homens. Dignos de realce os estudos sôbre João Ribeiro, tão bem compreendido e caracterizado, e José Verissimo.

Este parece ser exemplo de sinceridade o desprendimento, para o Sr. Alvaro Lins. Notáveis os golpes de perspectiva, o senso das relações, o afilamento dos contrastes, os subsidios de literatura comparada, a intensidade das sínteses e das colocações em torno da literatura republicana. Há, realmente, um paralelo intelectual e moral a fazer, pois a ausência de inveja, o amor à verdade, a vocação judicante também assistem ao Sr. Alvaro Lins, que não se despoja de austeridade compenetrada, metódica e consistente na transição da cátedra para o rodapé de critico. De intrépida impessoalidade dos juizos é modêlo a apreciação do drama lírico do Sr. Afonso Arinos, a quem, no entanto, dá o muito que é seu, sob tantos aspectos mais importantes. O corpo de delito de escritores consagrados ou susceptiveis não altera a vara do crítico que, por outro lado acolhe atenciosamente os estreantes. Sejam quais forem as divergências — e as nossas são conhecidas e até excitadas pelas opiniões sôbre a idade média — é licito reconhecer, no Sr. Alvaro Lins, o mesmo homem justo, ponderado e convicto quando trata dos escritores do passado e do presente, dos mais diversos gêneros e facções filosóficas ou politicas, quando se concentra na técnica e na ética literárias ou quando frequenta a filosófia, a história, a economia, a politica, a propósito de Cesar, Brutus, Koster, Feijó, Rio Branco ou Ruy Barbosa, aplicando universalmente suas leituras e meditações. O Sr. Alvaro Lins é, êle mesmo, em nossas letras, uma caso especial, digno de estudo, mas, principalmente, merecedor de compreensão, de elementos de plenitude na missão a que se impôz. Deve ser integrado na missão judicial da critica que exclui tanto o policialismo dos reacionários como a demogogia multicor, para não falar nos corretores dos interesses industriais e pessoais da publicidade. Quem, tão moço e proveniente de atmosféra dogmática que, salvo gloriosas exceções, só se rarefaz diante do profano retrogrado; quem, condenado à especialização didática, na cátedra e na imprensa, é capaz de tanta flexibilidade perante as forças dinâmicas em geral, sem ofensa às proprias eleições de madureza antecipada, faz jús ao respeito e à confiança da opinião pública.

"Confissões de Minas", de Carlos Drummond de Andrade, Americ — Edit. É o volume 3 da Coleção Joaquim Nabuco, dirigida pelo sr. Alvaro Lins que, na escolha dos assuntos e autores, vem obedecendo ao exclusivo critério da qualidade. A árvore carregada do grande poeta moderno, que agora aparece em livro como prosador, sem perder a categoria, é a vitima predileta das "pedradas" dos rotineiros. O sr. Alvaro Lins foi, exatamente, um dos bons entendedores para os quais uma "pedra" basta! Ele mesmo diz, num dos melhores estudos de "Jornal de Crítica": "Gosto de recordar que compreendi um poeta moderno tão dificil e tão complexo como o sr. Carlos Drummond de Andrade numa ocasião que não era nada propicia a essa iniciação na poesia moderna". O poeta lançou a sua pedra ao lago, revolvendo-lhe as águas até o fundo. É natural a hostilidade dos cisnes inertes. Um prosador sem "prosa", de gume afiado, intenso e certeiro. O que mais importa, porém, é a sua linha de escritor conciente do seu dever de homem numa época em que a pena é o principal instrumento da cirúrgia de urgência no corpo social à mercê de micróbios com gosto especial pelo cérebro. Não é justo consigo o sr. Carlos Drummond de Andrade quando desdenha destas páginas superadas por uma atitude mais exigente diante do mundo. Mas, esta traduz menos, uma evolução das idéias do que o oferecimento pelos fatos da suprema materialidade dos perigos.

A personalidade, que aperfeiçoou a posição, tinha, em si mesmo, desde a defesa juvenil de sua liberdade de conciência, a boa essência. A auto-biografia reproduzida no volume é o melhor dos augúrios. Alguns capítulos de "Confissões" contam doze anos, e é a presença relativa dos mesmos cuidados, num clima de indiferença ou confusão, que autoriza as suas belas e puras palavras aos moças em prol até de uma reforma do conceito de literatura — saldo dos séculos — e o seu libelo contra a incapacidade de apreensão, covardia ou cálculo dos que se evadem dos problemas do mundo submetido a um processo de transformação pelo fogo. Esta transformação somente agora se define. Não se trata, portanto, como quer o próprio pai, de contar ou consolar o indivíduo das Minas Gerais. Nas circunstâncias de ontem, "Confissões" dizem o bastante das relações do indivíduo com o formidavel periodo histórico que lhe é dado viver. Veja-se a filiação do drama de Fagundes Varela ao clima medíocre e egoista do tempo da aristocracia do café e da cana de açucar, o regime econômico em que repousou o Império à custa do negro escravizado.

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

DA NOITE PARA O DIA

Amadores e profissionais

Assistindo, há dias, à representação de "Muiraquitã", "féerie" levada no Municipal, em récita de caridade, fiz comigo mesmo esta reflexão: Por que motivo os nossos artistas nacionais não aprendem com os amadores? Não haveria nisso nenhuma vergonha, visto como os amadores são também nacionais. Ficava tudo em casa...

No "Muiraquitã", o espetáculo foi quase que exclusivamente de bailados. Encantadores, por sinal; e não os direi deslumbrantes, porque o adjetivo está completamente desmoralizado pelos criticos.

Marcações originais, exatas, oportunas, rigorosamente dentro dos compassos musicais; bailarinas e bailarinos obedientes aos ritmos, em atitudes próprias à situação do enrêdo, porque cada "ballet" tinha o seu — e de fisionomias sorridentes nos "allegro" da partitura. Nada dessas caras amarradas que estamos habituados a ver nas bailarinas e "girls" dos nossos teatros de revista.

Não se exibiam — é bem de ver — prodígios coreográficos; mas tal harmonia se notava no conjunto, tão perfeita afinação nos movimentos, tanto equilibrio em suma, que se tinha a impressão de estar assistindo a bailados por autênticos profissionais... estrangeiros.

Os "Comediantes", por sua vez, já demonstraram "nas tabous" a possibilidade de representar com propriedade e decência, sabendo de cor os papéis, compreendendo-os e buscando interpretá-los com verdade e justeza. Como nenhum dos amadores tinha tirado diploma de celebridade, resultou das representações essa harmonia que tanto influi para o agrado da peça.

O contrário é o que se vê em nosso teatro de profissionais, sempre na infância, sempre com promessas e esperanças de melhores dias. Cada companhia tem um "estrelo", que é, geralmente, o empresário, e uma "estrela", que é a esposa ou o que isto valha, do empresário-estrelo.

A estes dois são entregues os principais papéis da peça, estejam ou não nas cordas dos dois artistas.

Quanto ao resto dos personagens, não tem a menor importância: distribuem-se aos artistas conforme as conveniências do momento; porque F pediu, porque o crítico A se interessa ou mesmo porque Fulaninha tem um certo vestido e Cicraninha não tem.

Daí resulta a chinfrineira que se vê e que vai cada vez mais afastando o público do teatro: as peças representadas por um casal com cartas (nem sempre merecido), uns dois artistas mais ou menos (mais para menos que para mais) e uma turma de canastrões que não sabem como se mover no palco e muito menos como ficar parados.

Não há dúvida: urge abrir uma Escola de Amadores, a serviço do nosso teatro de profissionais.

ORAGA.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

As cebolas estão na ordem do dia. Eis aí um assunto que, se não é dos mais perfumados, nem por isso deixa de ser palpitante. Como em todos os anos, elas desapareceram subitamente do mercado. Aliás, deve-se dizer que, no Rio de Janeiro, a alimentação está se tornando um verdadeiro "puzzle": sempre falta alguma coisa. Quando existe a carne, falta o leite, quando aparece a manteiga, some-se a batata, quando surge a batata, fatalmente desaparecerá a banha. Agora, quando tudo parecia estar em seus lugares, cada pedaço do "puzzle" devidamente ajustado, ninguém sabe onde andam as cebolas... E a sua escassez é tão grande que, há poucos dias, assistimos a um triste espetáculo, numa dessas ruas onde estão localizados os vendedores atacadistas: um caminhão de lixo, entreaberto, onde alguns mendigos revolviam o seu conteúdo, procurando, precisamente, os vestígios das cebolas...

Mas a história é outra: em Botafogo, uma senhora, uma das nossas aristocráticas senhoras, que perdem milhares de cruzeiros no "pif-paf" e compram meias de "nylon", a quinhentos cruzeiros, resolveu denunciar à policia um pobre homem que, aproveitando-se da escassez das cebolas, vendia o precioso produto com pequeno lucro, ganhando alguns miseros centavos que lhe permitissem viver e sustentar sua pobre familia. Oh! Não queremos defender o contraventor! Não seria êsse o nosso pensamento. As tabelas de preço existem, e devem ser respeitadas, mas essa norma de conduta precisa partir, sobretudo, das grandes organizações, onde, geralmente, se processam as oscilações do custo da vida. Não estamos procurando advogar a causa de um infeliz indivíduo que, levado pela indigência, ganha a sua subsistência diária a troco de um pequeno lucro. Gostariamos, apenas, de encarar o lado humano da questão. Vamos dar um pouco de corda à nossa imaginação, caro leitor. A imaginação é coisa ainda não tabelada, e pode ser conseguida gratuitamente. Você não precisa pagar coisa alguma para acompanhar o nosso raciocinio.

Suponhamos que o marido desta senhora seja um banqueiro. Há tantos banqueiros no Rio que constitui surpresa o fato de, nem você nem eu, pertencermos a essa categoria. A esposa do banqueiro, um banqueiro próspero, que real! · excelentes negócios (empréstimos a 1% ao mês, de acôrdo com a lei), denuncia a existência de um sórdido negociante, responsável pelo hediondo crime de aumentar alguns ce'avos no preço do quilo das cebolas. Êsse homem, autor de tão nefando crime, é, porém, um indivíduo angustiado, atormentado pela recordação de uma promissória que terá de pagar a um banco, banco de diretores prósperos e felizes, possuidores de excelentes caixas de charutos, adquiridas, evidentemente, com o saldo de seus lucros anuais. Bonita história, não? Vamos, agora, terminar com uma nota cômica: a promissória do vendedor de cebolas pertencia ao banco do marido da senhora virtuosa, que, assim, foi duplamente prejudicado: em casa e no escritório. Podem imaginar a sua fisionomia de mau humor? A sua indignação pelo gesto inconsequente da esposa?

Em tempo: todos os fatos e personagens dest crônica são ficticios. Qualquer semelhança com fatos ou pessoas reais terá sido simples coincidência, ou mera obra de acaso.

PROSADORES E POETAS DO RIO GRANDE

Plínio Bueno

II - ALCEU VAMOSY

(Conclusão)

Volto a escrever sobre Alceu Wamosy, ou melhor a reproduzir seus versos. O artigo inicial desta secção, que lhe dediquei, focou apenas uma faceta do seu extraordinário sentido poético: a influência que os temas sobre a morte despertaram no seu intimo. Mas, ao lado deles, há o lavor primoroso de poemas que falam à vida, ao aconchego amoroso, ao sonho de glória. E como estas linhas são principalmente de divulgação de sua obra, cabe a transcrição de outros sonetos do poeta imortal do Rio Grande, sacrificado aos ideais politicos que durante tantos anos transformaram o pampa num drama sangrento de irmãos.

"A tortura" é uma primorosa coleção de rebeldias. O poeta lamenta sua fortaleza de ânimo, a impossibilidade de chorar e de rezar. E' um forte que se desumaniza, como aquele que proclamava: "nunca o pranto esta face me sulcou". Mas há ressaibos de dor nessa impassibilidade, e o poeta o confessa:

Que triste é ser-se assim, forte, descrente!
Não ter o alivio das consolações
que veem do pranto bom, do pranto ardente,
e do bálsamo ideal das orações!

Não poder ser igual a toda gente!
Trazer o coração, dos corações
dos outros sêres todos, diferente:
Viuvo de crença, ermo de ilusões!

E nas horas amargas da descrença,
Quando a procela d'alma ulula e cresce
Como um terrivel furacão que passa,

Ante a explosão da desespero tanto,
a boca ter fechada para a prece,
Ter os olhos rebeldes para o pranto!...

As lamentações do versejador sobem ao ponto mais alto de sua inspiração, e o consolo que ele experimenta reside notadamente em confessar os pesares que se apoderam da sua alma, por esta rebeldia inata.

Sua afeição pelas diretivas em que canta o amor reflete-se numa linguagem quase divina, através de dois sonetos que marcam época. O primeiro é "Suplicio tantálico", dedicado a Leal de Souza:

Eu tinha, há muito, esse pressentimento.
Sabia bem — Deus sabe se eu sabia! —
que êste amor era o sonho de um momento,
que, como um sonho, ele me fugiria.

Não compensou a pena do tormento
em que hoje vivo, a pouca de alegria
que o teu amor me deu, para sustento
da fome espiritual de cada dia...

Antes não te encontrasse no caminho,
se era para que assim fosses embora,
e eu me ficasse a agonizar, sozinho,

como alguem que tem sede e morre ouvindo
o vendo a água cantar, fresca e sonora,
junto de si... cantando e lhe fugindo...

O outro é "Duas almas", admirado e conhecido — este sim — em todo o Brasil, pela originalidade do tema e pela vigorosa expressão que o poeta lhe comunica:

Ó tu, que vens de longe, ó tu, que vens cansada,
entra, e, sob este teto, encontrarás carinho:
Eu nunca fui amado, e vivo tão sozinho,
vives sozinha sempre, e nunca foste amada...

A neve anda a branquear lividamente a estrada,
e a minha alcova tem a tepidez de um ninho.
Entra, ao menos até que as curvas do caminho
se banhem no esplendor nascente da alvorada.

E amanhã, quando a luz do sol dourar, radiosa
essa estrada sem fim, deserta, imensa e nua,
podes partir de novo, ó nômade formosa!.

Já não serei tão só, nem irás tão sozinha:
há de ficar comigo uma saudade tua...
hás de levar contigo uma saudade minha...

PREÇOS DE CAFE'

Recente editorial da revista "Coffee Annual", de Nova York, focaliza essa palpitante questão e exibe e demonstra a inconsistência da dialética dos que insistem em considerar os preços do café, unilateralmente, sob o prisma exclusivo do interêsse dos consumidores.

Mesmo, porém, sob êsse aspecto, é tão insignificante o aumento do custo de vida do consumidor americano — do operário e da dactilógrafa — cujos salários se expressam em cruzeiros, por cifras que só têm paridade entre nós, com os funcionários públicos de elevada categoria, que melhor fôra não invocá-lo, como argumento da intangibilidade dos preços máximos.

Majorado que seja o preço da libra-pêso de café nos Estados Unidos em dez centavos, para um consumo anual "per-capita", de 17 libras, isto representaria apenas, um e meio dolar, ou sejam 30 cruzeiros, durante os doze meses do ano, cifra bem inferior, por exemplo, aos seis dólaress e vinte e quatro centavos, quanto "custa hoje mais do que antes da guerra": uma assinatura de jornal diário americano.

Os preços máximos fixados pela lista n. 50 nada têm de sagrado; já foram violados para a menta, a borracha e a chicorea, e para êstes dois últimos produtos justamente pelos motivos agora invocados em favor do café e que não foram sequer considerados pelos dois órgãos técnicos do Departamento de Estado em seu indeferimento à petição da Junta Interamericana do Café.

Preferiram, o Sr. Bowles e o seu ilustre colega, o "slogan" de uma perigosa inflação, que não está em jôgo, com tão leve sôpro, e o tema eleitoral, já agora sem significado, do niquel com que o operário das indústrias bélicas adquire o seu decilitro de café com crême, sem informar se era êste mesmo niquel a moeda utilizada para o mesmo fim, na média dos preços de vinte anos anteriores a Pearl Harbor.

Sob o ponto de vista do produtor e do próprio comércio americano, ameaçado de ver paralizadas suas atividades, a argumentação é irrespondivel.

Essa a razão por que o "Office Price Administration" e a "Joint War Administration" preferiram ignorá-la.

A mumificação — permitam-nos o novo significado de situações que se pretende eternizar — a mumificação, repetimos, dos preços de um produto agricola vital à economia de quatorze paises americanos, nos niveis de 41, quando o custo de todas as utilidades indispensaveis à vida dos que o produzem ascendeu a alturas imprevistas, não nos parece obedecer ao espirito dos convênios e da politica de fraterna boa visinhança que une os povos do continente.

Em nosso país, uma outra circunstância agrava a crise em perspectiva: o declinio de nossa produção cafeeira, da casa dos 16 milhões de sacas da safra 40-41, para os dificeis 8 milhões da safra em cursos e com escassa probabilidade de maior volume para a futura, colocando a nossa economia e situação de pânico e de perplexidade, com a negativa à petição feita pela junta Inter-Americana do Café.

E será de esperar, se não vingarem o bom senso e a mútua compreensão de interêsses, a continuação do abandono em massa de cafeeirais castigados por um triênio de infelicidades climatéricas.

Mas não nos convencemos, ainda, do carater irrevogavel que se quer emprestar à resolução dos dois orgãos técnicos da administração.

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

1... que no Brasil, o país de maior imigração na América Latina, vivem cerca de três milhões de portugueses natos.

2... que o imposto sobre solteiros, hoje adotado sob diversas denominações em inúmeros países, foi aplicado pela primeira vez na Itália, numa lei promulgada em 1926.

3... que nos Estados Unidos, as abelhas meliferas são vendidas a peso; e que são necessários cerca de cinco mil daqueles insetos para pesar uma libra.

4... que os linotipistas da Imprensa da Universidade de Oxford, na Inglaterra, compõem textos em quinhentos e sessenta e oito idiomas e dialetos diferentes, apesar de na maior parte das vezes não terem a menor idéia do significado da matéria que estão compondo.

5... que alguns peixes, como o salta-brejo (Periophthalmus), marcham garbosamente em terra firme com o auxilio de suas barbatanas, que são muito musculosas e se dobram por debaixo do corpo, como uma perna de animal terrestre.

6... que Karl W. Haller, ornitologista do Bethany College, de West Virginia, descobriu recentemente num bairro de sua cidada uma nova espécie de pássaro ainda não catalogada; e que esta é a primeira vez que, em vinte e cinco anos, se noticia uma descoberta deste gênero nos Estados Unidos.

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou ontem, para cobrança, quotas e repasse para importação as seguintes taxas:

	A vista	
	Cobranças	Compras
Libra ...	73,00 1|16	77,77 15|16
Dolar ...	19,50	19,30
Peso arg.	4,79 3/16	4,77 11/16
Peso urug.	10,65 5/8	10,34 7/8
Escudo ..	0,79 5/16	0,78 5/16
Peso chi.	0,62 15/16	0,59 9/16
Cor. sueca	4,72	4,59 1|2
F. suiço ..	4,63	4,43 3|4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 66,40 1/2; o dolar a 16,30; o peso uruguaio a 8,81 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a coroa sueca a 3,92 7/8; e o franco suiço a 3,81 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

O mercado de Londres

LONDRES, 25 — A semana transcorreu calma para o "Stock Exchange", embora prevalecendo condições firmes.

Entre os títulos estrangeiros, os brasileiros revelaram uma melhor tendência, principalmente já para o fim da semana, assinalando-se boas compras, notadamente do Empréstimo de 4 %, 1889, que subiu para £ 44-3-0. O Empréstimo de 5 %, 1890, avançou £ 3 a £ 85, e o de 6 1/2 %, 1927, subiu £ 2, a £ 69-5-0. Registraram-se outras altas de cêrca de £ 1, embora os empréstimos de café de São Paulo pouca alteração sofressem, incluindo o de 7 %, que foi cotado a £ 89-5-0.

As emissões das estradas de ferro brasileiras estiveram calmas, se bem que despertando pouco interêsse. Entre as mesmas, as ações ordinárias da "São Paulo Railway" caíram £ 1, cotadas a libras 52-10-0.

Café

O mercado de café regulou firme. O tipo 7 foi cotado a ...... Cr$ 34,50.

Entradas, 3.956; saídas, 3.335; existência, 664.401.

Açucar

Mercado firme e preços sem alteração.

Entradas, 3.384; saídas, 3.600; existência, 13.437.

Algodão

Regulou firme o mercado de algodão. As cotações foram as mesmas.

Entradas, 95; saídas, 323; existência, 6.603.

Feiras livres

Funcionarão hoje, domingo, as seguintes feiras livres: Urca — Avenida Luiz Alves; Gávea — rua Lopes Quintas; São Cristovão — campo de São Cristovão — Praia do Cajú; Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Cacambi — rua Coração de Maria; Inhaúma — rua D. Luiza; Engenho de Dentro — rua Goiaz, (em frente às oficinas); Circular da Penha — rua Lobo Junior, Vicente de Carvalho — Praça Vicente de Carvalho; Irajá — Estrada Monsenhor Felix; Bangú — rua Coronel Vasconcelos.

Funcionarão amanhã, segunda-feira, as seguintes feiras livres: Leblon — rua Henrique Dumont com Visconde Pirajá; Gamboa — praça Santo Cristo; Catumbi — largo do Catumbi; Tijuca — rua Alfredo Pinto (largo da segunda-feira); Engenho Novo — rua [illegible] de Magalhães; Bonsucesso — praça das Nações; Madureira — rua Domingos Lopes (Campinho); Marechal Hermes — avenida 7 de Setembro.

Pagamentos

Prefeitura do Distrito Federal

Serão pagos amanhã, dia 27, 5.º dia útil:

a) — Nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 5 até o dia 31 de outubro de 1944;

b) — Nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 5—P.S. Inativos e Adidos sem exercício;

c) — No 5-P.S. (Edifício Comercial) andar térreo — frente para o páteo interno — Convocados — núcleo 5.103.

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesoutro Nacional serão pagas amanhã, dia 27, as seguintes folhas tabeladas no 4.º dia útil:

ORGÃOS SUBORDINADOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Ministério da Fazenda: — Gabinete do ministro, Administração da Fazenda, Departamento Federal de Compras Caixa de Amortização, Laboratório Nacional de Análises, Imposto de Renda, Contadoria Geral da República, Comissão de Orçamento, Divisão de Material, Serviço de Estatística, Economia e Finanças, Recebedoria do Distrito Federal, Domínio da União e Serviços de Comunicações.

Montepio dos Empregados municipais

Os pagamentos relativos aos meses de novembro e dezembro obedecerão o seguinte critério:

Inscrições de finais de 1 e 2, 1.ª chamada a 30 de novembro, 2 a 15 de dezembro; inscrições de finais 3 e 4, 1.ª chamada, 1 de dezembro, 2 a 15 do mesmo mês; inscrições de finais 5 e 6, 1.ª chamada, 4 de dezembro, 2 a 15 do mesmo mês; inscrições de finais de 7 e 8, 1.ª chamada a 5 de dezembro, 2 a 18 do mesmo mês; inscrições de finais de 9 e 0, 1.ª chamada a 6 de dezembro, 2 a 18 do mesmo mês.

Alugéis: — O pagamento de aluguéis relativo ao mês de novembro serão pagos na seguinte ordem: N.º de chamada de 1 a 2.000, 1.ª chamada a 8 de dezembro, 2 a 20 do mesmo mês; de 2.001 a 4.000, 1.ª chamada, 11 de dezembro, 2 a 21 do mesmo mês.

No Ministério da Educação

Está sendo realizado o pagamento dos servidores do Ministério da Educação e Saúde de acôrdo com a seguinte escala de pagamento atrasado: 3.ª 27 4.ª, 28. 11; 5.ª 29. 12; e 6.ª, 30, 13.

Na Prefeitura

No dia 30, no andar térreo do Edifício Comercial, à avenida Graça Aranha, 41, serão feitos os seguintes pagamentos: Pensionistas — 1.º de dezembro: Processo administrativo.

DECRETOS do presidente da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Pondo em disponibilidade Oldemar Santos no cargo de guarda da antiga Colônia Correcional de Dois Rios.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Concedendo a gratificação de magistério de Cr$ 4.800,00 anuais, a Adalberto Pereira da Câmara, professor catedrático, padrão M.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Nomeando Bolivar Ribeiro Pinto Bandeira, agrônomo silvicultor classe K.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando: Sebastião de Melo Ribeiro, oficial administrativo, classe 13; Anélio Bossoi, Elmo José Carlos, Nelson Vieira de Araújo e Paulo Coelho, policia fiscal, classe D; e José Benedito Faustino Júnior, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Bom Jardim, Minas Gerais.

Aposentando João Aristides da Conceição, trabalhador, classe C.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Osvaldo Luis Teixeira interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Bom Jardim, Minas.

NA PASTA DA GUERRA

Removendo, a pedido, Bráulio Tiburcio Ferreira, advogado de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão F, da Auditoria da 5.ª Região Militar para a 7.ª Região Militar.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Removendo, a pedido, Almir Pereira, escriturário, classe E, do Departado Nacional de Estrada de Rodagem para o de Portos, Rios e Canais.

NA PASTA DA MARINHA

Concedendo exoneração a José Rocha Farias de escriturário, classe E. Aposentando Verissimo Batista, marinheiro, classe C.

Conferindo a medalha "Serviços Relevantes", aos contra-almirantes Ari Parreiras, Alfredo Carlos Soares Dutra e Júlio Regis Bittencourt e ao vice-almirante Américo Vieira de Melo.

Nomeando o capitão de mar e guerra Francisco Pedro Rodrigues da Silva, diretor do Centro de Instrução do Rio de Janeiro.

Promovendo, por antiguidade, no Corpo de Oficiais da Armada, a capitão-tenente os primeiros tenentes Paulo Esperidião Correia de Andrade, Frederico Oscar Stuckenbruck, Herick Marques Caminha, Radival da Silva Alves Pereira, Milton Castanheira Vilalba, Antônio Avila de Malafaia, Flávio Monteiro, Paulo Berenger Sobral, Alcio Poggi de Figueiredo, Afonso José Pereira, Roberto Coutinho Coimbra, Antônio Jovino Pavan, Milton Soares Rodrigues de Vasconcelos, Ramon Lorenzo Amando, Alberto Nogueira de Sousa, Herminio Emanuel Oschery, Henry Britsch Lins de Barros, Edi Sampaio Espellet e Júlio Cesar de Sá Carvalho e a primeiro tenente os segundos tenentes Antônio Augusto Abreu Caminada, José Gurjão Neto, Carlos Ernesto Mesiano, Hermano Alfredo Herbert Von Sydow, Osmar Dominguez Alonso, Airton Augusto Lobo de Carvalho, Colbert Demaria Boiteux, João Parga Mina, Luis da Mota Veiga, Raul Martins Gomes de Paiva, Roberto Anderson Cavalcanti, Paulo Virgilio Didier Barbosa Viana, Ari Marques Jones, Silvio Caiele de Siqueira, Robert Carlos Andrews, Mário da Costa Paiva, José Portela Passos Autran, Paulo Pedro Pragana, Lauro Monteiro de Barros, José Júlio de Sousa Gomes Galvão, Abelardo Romano Milanez, Gustavo Francisco Feijó Bittencourt, Homero Mamith Aboud, Luis José Carneiro de Mendonça, Gonçalves Pereira, João Batista Augusto Cláudio Vergueiro da Silva, Osvaldo de Andrade, Haroldo Gonçalves Pereira, João Batista Magno de Carvalho, Carlos Henrique Resende de Noronha, Henrique de Mendonça Kusel, Alfredo Botelho Machado, Aluizio Mendes Lopes, Otacilio Lopes Othon, Alfredo Alvaro Canongia Barbosa, Nelson de Almeida Brun e Cláudio dos Santos Prata.

Reformando: o sub-oficial José Tomaz Mendes, o primeiro sargento Manuel Mário Matias, o terceiro sargento José Cassiano dos Santos, o fuzileiro naval Alto Benicio da Costa e os marinheiros Clóvis Felix Cardoso, e Valdir Pereira.

O presidente da República assinou decreto-lei prorrogando por um ano o mandato dos membros componentes das Comissões de Salário Mínimo.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo os seguintes créditos:

No Ministério da Viação, especial de Cr$ 15.000.000,00 sendo Cr$ 10.000.000,00 para prosseguimento da construção da Estrada Rio-São Paulo e Cr$ 5.000.000,00 para construção e pavimentação da Juiz de Fora-Benfica e o especial de Cr$ 150.000,00 para instalação e funcionamento do Serviço de Documentação.

O presidente da República assinou decretos substituindo a Tabela de Mensalista da Comissão de Redes do Estado Maior do Exército, criando onze funções gratificadas de auxiliar de escritórios na da Delegacia Fiscal de Pernambuco, uma na da Auditoria da 5.ª Região Militar, sete de chefe de secção na do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda e alterando a da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

O presidente da República assinou decretos-leis autorizando o prefeito do Distrito Federal a vender em concorrência pública um imóvel na rua Almirante Saddock de Sá, entre os números 346 e 360, a conceder isenção de imposto territorial e predial a clubs desportivos que os pratiquem sem apostas e a receber uma doação o patrimônio da Associação Hospital de Caridade do Realengo.

Retificando um trecho do Regulamento da Policia Militar o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo 1.º — O parágrafo único do artigo 82 do Regulamento da Policia Militar do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto n.º 3.273, de 16 de novembro de 1938, passa a ter a redação seguinte:

"Aquelas que atingirem a idade de 54 anos serão reformadas com o soldo que lhes competiria se estivessem inválidas".

Artigo 2.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, mas produzirá efeitos desde a data em que foi publicado o citado decreto n.º 3.273, de 16 de novembro de 1938".

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

LETRAS E ARTES

1. Inaugurou-se ontem, por iniciativa do Instituto de Arquitetos do Brasil e do Instituto Brasil-Estados Unidos, a exposição do muralista chileno José Venturelli; 2. Encerra-se hoje, no Palace Hotel, a exposição da Associação das Senhoras Brasileiras, em colaboração com o Centro Social Feminino.

FALAM HOJE: 1. O Sr. L. H. Hosta Barbasa, sôbre "História da religião", no Templo da Humanidade, às 10 horas; 2. O Sr. Cel. Eugenio Nicoll, sôbre "Krishnamurti", na Loja Teosófica, às 19,30 horas; 3. — "Sociologia dinâmica", na Igreja Positivista, às 10 horas.

FALAM AMANHÃ: 1. O Sr. Gessner Pompeu de Barros, sôbre "Como intervem e como deveria intervir nosso Estado nos serviços de Telecomunicação", no auditório do Ministério do Trabalho por iniciativa da Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, às 17 horas; 2. — O professor Wilson Moura, sôbre "A educação sexual na juventude", no Circulo Carioca de Pioneiros, às 20 horas; 3. — O Sr. Humberto de Aquino, sôbre assunto evangélico, no entro Espirita Antonio dos Pobres, às .. 20,30 horas; 4. — O Sr. Paulo Carneiro, sôbre "Instituições culturais no Uruguai", na Associação Brasileira de Educação, às 17,30 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: 1. — No Museu Nacional de Belas Artes: Hob. Galerias Permanentes e Balerias Bernodelli; 2. — Na Galeria Arkanasy: Martha Loutsch; 3. — Na A. B. I.: Gilberto Trompowski; 4. — Na Associação Cristã de Moços: O Rio de Janeiro através da pintura; 5. — A rua Pereira de Almeida 22, Exposição premanente de Lucilio de Albuquerque; 6. — No Instituto de Arquitetos do Brasil: Eliana Banderet; Fotos e plantas de Londres; 7. — Na Galeria de Arte Clássica: Fotografias; 8. — No Palace Hotel: Frank Urban e Hugo Benedetti.

Reservistas chamados à Aeronáutica

Devem comparecer com urgência à Divisão do Pessoal da Reserva, da Aeronáutica, afim de tratarem de assunto de interesse próprio, os reservista Fausto Moreira da Cruz, José Ribeiro de Melo, Raul Pinho Munhão, Washington Lúcio de Azevedo e Julio Serraf.

Não poderão rematricular-se

Se reprovados três anos seguidos

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei sôbre a inabilitação de alunos para o curso superior:

Art. 1.º — Os alunos inabilitados em três anos, num curso de ensino superior, não serão nêsse curso admitidos a nova matricula.

Parágrafo único — Não se aplica o preceito dêste artigo se a inabilitação se der por motivo de convocação para o serviço militar.

Art. 2.º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

As conversações russo-iugoslavas

MOSCOU, 26 (R.) — A emissora desta capital divulgou um comunicado declarando que o marechal Stalin e o primeiro ministro Iugoslavo participaram das conversações russo-iugoslavas levadas a efeito ante-ontem, nesta capital.

Os principais problemas relativos à Iugoslávia e resultantes da sua posição entre as Nações Unidas foram objetos de amistossa discussões", — acrescentou o referido comunicado.

Seguiu para o interior fluminense o comandante Amaral Peixoto

Inspecionará obras públicas e entrará em contacto com os lavradores e criadores do Estado do Rio

O interventor Amaral Peixoto aproveitou este fim de semana para realizar novas viagens de inspeção pelo "hinterland" fluminense, tendo partido ontem, de Niterói, com esse objetivo, em companhia de vários de seus auxiliares. Desta vez, o chefe do govêrno do Estado do Rio percorrerá os municípios de Macaé e Santa Maria Madalena, onde entrará em contacto com as novas realizações do seu govêrno. Nessa ocasião, será homenageado pelos lavradores e criadores dessas ricas regiões.

Decisões do Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, sob a presidência do general Silva Junior, deferiu a Correição parcial referente a Joaquim Correia, para mandar que o Conselho lavre a respectiva sentença; reformou a sentença condenatória da instância inferior para absolver Valdomiro Correia, Vicente de Arruda e Silva e Estefano Soika; deu provimento ao recurso da promotoria do despacho do auditor da 7ª Região Militar que indeferiu o pedido de arquivamento do inquérito em que são indiciados o 1º tenente Ivan José Vightman de Oliveira e o soldado Antonio José da Silva; despresou os embargos do 2º tenente Edson Lucena Gomes, condenado na sanção do artigo 97 do C. P. M. de 1891 e, finalmente, negou provimento à apelação de Djalma Rodrigues dos Santos, operário do Arsenal de Marinha, condenado a 10 meses e 20 dias de reclusão.

Homenagem ao general Brett

O ministro da Aeronáutica homenegará, hoje, o general George H. Brett, comandante-chefe da Defesa do Canal do Panamá e do Mar das Caraibas, oferecendo-lhe um almoço e aos demais membros da comitiva, no Hipódromo da Gávea. Para essa homenagem, que se realizará às 13 horas, o uniforme dos oficiais da FAB convidados é o de flanela cáqui.

O Dia Sanitário Pan-americano

WASHINGTON, 25 (A.P.) — O Bureau Sanitário Pan-Americano anunciou que o Dia Sanitário Pan-Americano será comemorado no próximo dia 2 de dezembro na União Pan-Americana.

Por esta ocasião deverão falar a Senhora Roosevelt, esposa do Presidente Roosevelt, o Embaixador Julian Caceres, de Honduras e o Embaixador Pedro Beltran, do Perú.

Recorreu a Promotoria do não recebimento da denúncia contra o oficial

Não se conformando com o despacho do auditor da 4.ª Região Militar, de Juiz de Fora, que deixou de receber a denúncia oferecida contra o 2.º tenente Newton Bueno Bruzzi, e outros, porque, estando como oficial de dia no quartel do 1.º Batalhão de Trabalhadores, e sendo necessário recolher ao xadrez o soldado Armando Magalhães, passou tal incumbência alegando moléstia, ao sargento da guarda Pedro Pinto, e este, por sua vez, para poder se banhar, passou-a ao cabo da guarda Francisco Martins Caldeira, o qual, em companhia de dois plantões deixou o preso fugir, o promotor Weber Pimenta Gomes recorreu para o Supremo Tribunal Militar, onde acabam de dar entrada os respectivos autos.

Em sua promoção, argumenta o representante do Ministério Público: "Todo o quartel, todo o estabelecimento estava sob sua responsabilidade. Os próprios presos estavam sob guarda indireta. Deste modo, resulta, bem clara, a responsabilidade do tenente Newton Bueno Bruzzi, que poderá sofrer um melhor exame, sob todos os ângulos, no curso do sumário".

O referido processo está concluso ao general presidente para ser distribuido ao ministro que o deverá relatar.

Confiscados os bens da Sociedade do Gás de Paris

PARIS, 23 (R.) — A emissora parisiense transmitiu uma alocução pelo vice-presidente e diretor administrativo do Comité de Libertação de Paris, sr. Hamon, na qual este anunciou que o govêrno confiscara os bens da Sociedade de Gás de Paris, depois de um memorial conjunto do Comité de Libertação de Paris, do prefeito do Departamento do Senado e dos sindicatos interessados.

Da mesma forma que no caso das usinas Renault, essa decisão foi tomada porque a companhia agira contra os interesses nacionais, colaborando com os alemães.

A política francesa em relação à Alemanha

PARIS, 25 (Por Harold King, correspondente especial da R.) — O sr. Maurice Schumann, comentando no jornal "Aube" hoje, a política do govêrno francês em relação à Alemenha, conforme foi anunciada pelo general De Gaulle na Assembléia Nacional, na quarta-feira, declarou:

1) — O Govêrno Provisório Francês não é necessariamente contrário a anexações;

2) — Considera a atual unidade da Alemanha como incompatível com a segurança francesa; e

3) — Insiste sôbre o controle econômico e militar do Reno pelos aliados.

Schumann foi durante quatro anos porta-voz de De Gaulle em irradiações de Londres para a França. Pode-se considerar ainda que reflete os pontos de vista do general De Gaulle.

Martinez Barrios em Nova York

NOVA York, 25 A.P.) — Procedente do México, aqui chegou hoje, de avião, o sr. Diego Martinez Barrios, presidente da Junta Espanhola de Liberacion e que desempenhou as funções de presidente das Côrtes durante o regime republicano na Espanha.

Martinez Barrios foi esperado no aeroporto local por grande número de "leaders" republicanos espanhois, declarando que "sentia-se muito otimista sôbre a possibilidade de alguns governos americanos virem a reconhecer o govêrno republicano espanhol no exilio, a ser organizado pelas Côrtes que se reunirão no México, a 10 de Janeiro próximo".

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Abono familiar

Agradecendo o pagamento do abono familiar o presidente da República recebeu telegramas das seguintes pessôas — José Raimundo Santos, de Codó, Maranhão; José Cabral Jesus, de Quipapá, Pernambuco; Francisco Lopes Azevedo, de Pão de Açucar, Alagoas; Bruno Davell, de Muniz Freire, Espirito Santo; Manuel Rodrigues dos Santos, de Maricá, Estado do Rio; Alberto Debas, João Leck e Jacob Ahlluck, do Distrito Federal; Benedito Garcmias e Benedito Rodrigues de Oliveira, de Grama, Emilio Iverson, de Pirassununga e Cândido Gonçalves de Bem, do São José dos Campos, São Paulo; José Vieira da Silva e João Cassemiro Souza, de Minas Novas, José Inácio [illegible] e João Lopes da Silva, de [illegible] José Modesto Bueno e [illegible] da Silva, de Campo do Rio Grande [illegible] Miguel Carvalho, de Ouro Preto, Joaquim [illegible] Ribeiro e José [illegible] José Peixoto Carvalho, [illegible] Figueiredo e Maria Nogueira [illegible] do Rio Pomba e [illegible] Santos, de Paraguassú, Minas Gerais.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Foi julgada prescrita a ação penal

O Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria da 1ª Região Militar julgou prescrita a ação penal intentada contra o sargento Mario da Silva Ramos, da Diretoria de Intendência do Exército, denunciado pela Promotoria daquele Juizo na sanção do artigo 179 do Código Penal Militar de 1891, por haver usado certificado falso, fornecido pelo Pritaneu Militar.

A decisão do Conselho de Justiça foi por unanimidade de votos.

Fez a defesa do acusado o advogado Edgar Pinto de Lima.

Associação das Donas de Casa

Aviso aos moradores do Meier

A Associação das Donas de Casa avisa aos moradores do Méier que terça-feira, dia 28, atenderá as pessôas já inscritas, que deverão comparecer ao posto n.º 5 da Comissão Executiva do Leite, munidas do respectivo cartão de racionamento de açucar.

O único recital de Olga Praguer Coelho, na Rádio Nacional

Será amanhã, às 21,30

Olga Praguer Coelho

Olga Praguer Coelho, a consagrada cantora patricia que já conquistou os aplausos das platéias européias e americanas, que cantou para os reis da Bélgica e fez-se ouvir ao violão pela rainha Mary, da Inglaterra, está de partida para os Estados Unidos, depois de uma vitoriosa excursão ao Prata e ao sul do Brasil. Vários contratos assinados na América do Norte forçam-na a deixar o convivio dos seus patricios, onde tambem a sua arte admiravel de floclorista notavel desperta sempre o mais vivo entusiasmos. Mas, antes de partir Olga Praguer Coelho vai dar um recital. Será amanhã, segunda-feira na Rádio Nacional, às 21 horas e 30 minutos, sob o patrocinio de Peptol, um produto dos Laboratorios Goulart. Será o único recital da querida artista que deverá embarcar para Nova York no próximo dia 1.º de dezembro. Certo constituirá um grande acontecimento artistico a presença de Olga Praguer Coelho ao microfone da Rádio Nacional.

O CARVÃO

Comunicado do Serviço de Contrôle do Carvão Vegetal

Comunicam-nos da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

"O Assistente Especial do Serviço de Contrôle de Carvão Vegetal comunica aos interessados o seguinte:

a) As vendas de carvão para uso doméstico e para gasogênio pelos varejistas só poderão ser efetuadas entre às 7 e 19 horas, sendo proibida aos domingos e feriados.

b) A entrega a domicilio é facultativa.

c) Todos os vendedores de carvão deverão prestar contas, semanalmente, do carvão recebido, consumido e em estoque, nos dias:

Segundas-feiras: Postos, semipostos e garages; Empresas de ônibus e Indústrias.

Terças-feiras Atacadistas e varejistas.

d) As declarações acima deverão ser acompanhadas das guais de trânsito correspondentes às entregas e entregues na Avenida Venezuela n.º 83 D".

O expediente de amanhã no Ministério da Guerra

O titular da pasta da Guerra, general Eurfico Dutra, determinou, ontem, que o horário do expediente nas repartições do seu Ministério amanhã, segunda-feira, dia 27, fique a critério dos respectivos chefes, podendo ser pela manhã ou à tarde.

Petróleo do Perú

MANAUS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se nesta capital o Sr. Edgard Cleyton, vice-presidente da Companhia de Petróleo Ganso Azul Limitada sédiada em Lima, no Perú, com filial em Iquitos. Veio tratar da instalação de grandes tanques para depósito de petróleo procedente da distilaria situada em Aguas Calientes, porto peruano de onde será transportado para Manáus em grande alvorengas-tanques, de propriedade daquela empresa.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

AS MINAS DOS ARAÉS

GOIANA, 25 (A. P.) — Uma informação de última hora, chegada a esta capital, diz que a vanguarda da expedição Roncador Xingú localizou o legendário acampamento dos Araés.

A expedição fez ultimamente uma incursão de 280 quilómetros por território desconhecido. As noticias procedentes de Barra do Garças adiantam ainda que a expedição constatou vestigios da exploração aurifera no periodo colonial. Vários objetos e utensilios pertencentes aos bandeirantes paulistas foram encontrados.

Das minas de Araés milhares de quilos de ouro foram retirados durante a ocupação portuguesa e as noticias sôbre o encontro de vestigios que indicam novamente o local onde estão localizadas provocaram enorme agitação nos meios mineradores da capital.

Habeas-corpus entrados no Supremo Tribunal Militar

Aos ministros que os deverão relatar, foram distribuidos, pelo presidente do Supremo Tribunal Militar, os pedidos de "habeas-corpus", dos seguintes pacientes: Cosmo Marques de Pinho, Amaro Pedro de Santana, José Rodrigues da Silva, Wilson Rosa da Silva, Francisco da Silva, Ernesto Cris, Alvo de Puccio, Afonso Maglio, Sidney Lima Kuntz, todos desta capital; Agenor da Silva Oliveira, Didimo Ferreira, Antonio Evangelista, Antonio Soares de Oliveira Filho, João Lanças de Miranda, Oswaldo Cogliano, José Ferreira, Alberto Morosini, José Marques Caldeira, André Serrano Junior, Domingos José de Souza, Francisco Gomes da Silva, todos de São Paulo; Alfredo Ferreira da Silva e outros, Renato José Maria Falangola, de Pernambuco; Fernando Francisco da Silva, do Estado do Rio e Edivaldo Mello, da Baia, todos alegando coação por parte das autoridades militares.

A Missão Francesa que vem ao Brasil

Seus objetivos

(Cliché na 1ª página)

PARIS, 25 (De Sylvain Mangeot, correspondente especial da Reuters) — A imprensa francesa em geral aplaude calorosamente a noticia da próxima partida de uma missão especial francesa da boa vontade para a América Latina, chefiada pelo Sr. Pasteur Valery-Radot. O objetivo dessa missão, que inclue entre seus membros o Sr. Albert Ledoux, durante três anos principal representante do general Charles de Gaulle na América do Sul, é o de estabelecer contactos e trocar informações, e não de simples natureza economica ou diplomatica. A secretaria do Exterior da França espera que a missão chegará ao Brasl a 15 de dezembro, o mais tardar.

Na Sociedade Brasileira de Química

Em sessão ordinária, reunir-se-á, em sua nova sede social na Praça Tiradentes, n.º 60, 3.º andar, às 17 horas, no dia 29 do corrente, têrça-feira, essa Sociedade, com a seguinte ordem do dia: I — Expediente; II — Normas técnicas das análises químicas oficiais e particulares, tenente farmacêutico, Magela Dijos; III — O valor em vitamina A de alguns vegetais brasileiros, químico-industrial Oscar Ribeiro.

Muita chuva no vale do Itajaí

BLUMENAU, 25, Santa Catarina — (Serviço especial de A NOITE) — Estão caindo chuvas abundantes no oeste do rio Itajaí, onde reina grande sêca.

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Sta. Daisy Mergulhão — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício da distinta senhorita Daisy Mergulhão, filha de nosso antigo confrade Benedito Mergulhão e de sua esposa, Sra. Ondina Mergulhão. Pela finura de seu espírito e bondade de seu coração a aniversariante tem um largo circulo de amiguinhas, às quais recebeu, em sua residência.

Transcorre hoje a data natalícia do Sr. Julio Peixoto do Amaral Gurgel, alto funcionário da Caixa Econômica do Estado do Rio e que presentemente serve, em comissão, em função de destaque na Prefeitura de Duque de Caxias, Estado do Rio.

— Passa hoje a data natalícia do general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, figura de destaque no Exército brasileiro. O general Pedro Cavalcanti, que é presidente da Comissão Central de Requisições, receberá de seus funcionários, amigos e admiradores, amanhã, dia 27 às 11,30, no Palácio da Guerra, as mais justas homenagens pelo auspicioso acontecimento. Falará ao homenageado em nome dos funcionários da Comissão, a Sta. Petronilha Pimentel.

— Completa anos, amanhã, o jovem Haroldo de Carvalho Dias, zeloso funcionário da Prefeitura e acadêmico de engenharia, filho do coronel Alfredo Dias.

Por êsse motivo, o aniversariante que é grandemente relacionado, oferecerá recepção aos seus amigos em sua residência, à rua Conde de Bonfim, na Tijuca.

Fazem anos hoje:

A embaixatriz Regis de Oliveira, viuva do embaixador Raul Regis de Oliveira; o Sr. J. Pires do Rio, diretor do "Jornal do Brasil" e antigo ministro da Viação; o Sr. J. de Soura, figura de acentuado destaque em nosso alto comércio; o nosso confrade Gustavo de Souza e Silva, diretor do "O Malho" e vice-presidente da A. B. I.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na matriz de Nossa Senhora da Paz, à rua Visconde de Pirajá, o casamento da senhorita Leilá, filha do banqueiro e industrial Pedro de Carvalho Vilela, com o Sr. Henrique Silva Cruz, filho da saudosa escritora Raquel Prado.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Gelásio Rezende Chaves, funcionário do Conselho Nacional do Café e de sua esposa, Sra. Dulcinéa Chaves, está enriquecido com o nascimento de uma criança, que receberá o nome de Carlos Alberto.

— Está enriquecido o lar do Sr. Maurey Dias de Morais e de sua esposa, Sra. Francisca Constantino de Morais, com o nascimento de uma criança que receberá o nome de Fátima Lúcia.

HOMENAGENS

A reportagem acreditada no Posto Central de Assistência prestou carinhosa manifestação de cordialidade ao Prof. Almeida Rios, cirurgião ortopedista do Hospital de Pronto Socorro e chefe de serviço do Hospital S. Zacarias, por motivo da passagem de seu aniversário natalício, oferecendo-lhe um almoço intimo no Restaurante da Associação Brasileira de Imprensa. O homenageado foi saudado pelo nosso companheiro Augusto Benac e pelo Sr. João Silva, representante do "O Radical", tendo agradecido, sensivelmente emocionado.

FESTAS

Quarta-feira próxima, às 21 horas, no Auditório da A. B. I., o Centro Paulista levará a efeito uma festa de arte, em que se farão ouvir Maria Sá Earp, Henryk Szeryog e Francisco Mignone.

Trajo de passeio.

— Comemorando a data histórica de 1 de dezembro de 1640, a Casa de Portugal realizará em sua sede, à rua do Bispo, 72, às 16 horas, uma sessão solene, no próximo dia 1 de dezembro. Na mesma ocasião, será inaugurado o Gabinete de Assistência Dentária.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Está despertando vivo interesse a exposição que o consagrado pintor patrício Sr. Heitor de Pinho, vai realizar no primeiro dia de dezembro próximo, no salão do Palace Hotel. Artista muito apreciado nos seus trabalhos, certamente o Sr. Heitor de Pinho terá um grande público para as suas cinquenta magnificas telas, todas elas com a caracteristica do seu fino gosto e colorido.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

O Instituto Brasileiro de Cultura realizará, no dia 28, terça-feira, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, uma sessão comemorativa do 1.º centenário do nascimento de Frei Vital, bispo de Pernambuco. Sôbre a figura do glorioso sacerdote falará o jornalista Américo Palha.

Na mesma sessão, o Sr. Leônidio Correia, encerrando as comemorações da proclamação da República, falará sôbre a personalidade do marechal Deodoro da Fonseca.

UM SEGREDO QUE SE DESVENDA

Rodolpho Valentino

Como faleceu o famoso astro de cinema, que soube tão tragicamente, morrer em "Sangue e Areia"? Conheça a verdadeira história de sua morte, ouvindo a Rádio Jornal do Brasil na próxima segunda-feira, 27, às 21,30, em programa patrocinado pela "INOVAÇÃO", antiga Galeria Carioca. Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias.

O ANIVERSÁRIO DE WINSTON CHURCHILL

A passagem do setuagésimo aniversário natalício de Winston Churchill será comemorada no Rio com a realização de uma festa, nos amplos salões do Paissandú Atlético Clube, à rua Siqueira Campos, em benefício dos Fundos de Beneficência das Forças Armadas Britânicas. Além de serviços de buffet, trios, e coktails, haverá danças ao som de duas orquestras e canções populares. O ingresso para essa festa de caráter filantrópico, que será no dia 30 do corrente, às 18 horas, podem ser obtidos no Abrigo dos Marinheiros, à rua Marquês de Abrantes e nas casas Mappin & Webb e Crashley & Cia., à rua do Ouvidor, 101 e 53, respectivamente.

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

Na sede do Botafogo F. C. realiza-se hoje, às 15 horas, a festa de encerramento do ano letivo de 1944, do Externato Paulista.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Os postos 3 e 12 da Cruz Vermelha Brasileira, que se acham funcionando no Clube Naval, sob a presidência da senhora almirante Henrique Aristides Guilhem e direção da senhora Antônio Augusto Xavier, distribuirão às famílias das vítimas do "Camaquã" e do "Vital de Oliveira" a quantia de mil e quinhentos cruzeiros a cada herdeiro. A distribuição foi realizada no Ministério da Marinha.

Mais de 3.000 toneladas de bombas sobre Leuna

Pela segunda vez, em uma semana, atacada a Fábrica de Gasolina Sintética alemã, em Merseburg — Mil bombardeiros e mil caças no "raid" — Também Linz e Munich alvejadas

LONDRES, 25 (A. P.) — Mais de 1.000 aviões pesados de bombardeio norteamericanos, escoltados por outros 1.000 aviões de caça de vários tipos, num total de 2.000 aviões, atacaram com extrema violência a fábrica de gasolina sintética de Leuna, em Merseburg, pela segunda vez em menos de uma semana.

Neste bombardeio foram despejadas mais de 3.000 toneladas de bombas de alto poder explosivo.

Ontem à noite, formações de aviões "Mosquito" do Comando de Bombardeio da R. A. F., incursionaram também contra Berlim despejando suas bombas de 1.000 quilos.

TAMBÉM LINZ, MUNICH E OUTROS OBJETIVOS

ROMA, 25 (A. P.) — Anuncia-se que os aviões de bombardeios da Fôrça Aérea Estratégica atacaram diversos objetivos inimigos em Linz, Munich e outros pontos estratégicos ontem à noite.

Os aviões americanos despejaram suas bombas por meio de instrumentos devido às péssimas condições atmosféricas.

Simultaneamente outras formações de aviões da 15.ª Fôrça Aérea do Exército dos Estados Unidos atacaram diversos objetivos vizinhos a Innsbruck.

Eleva-se a produção de borracha do Acre

(Cliché na 1ª página)

Encontra-se nesta Capital, para tratar de assuntos relacionados com sua administração, o coronel Silvestre Coelho, governador do Território do Acre.

Recebendo a reportagem, com a habitual fidalguia que o caracteriza, o cel. Silvestre Coelho disse-nos, inicialmente:

— "Atualmente o Acre atravessa fase de grande labor. Apesar das dificuldades do meio, vamos trabalhando com entusiasmo. Todos os setores da administração têm recebido as atenções necessárias.

Temos várias construções em andamento e outras já terminadas.

Prosseguem as obras de conclusão do Palácio Rio Branco e já estão bem adiantadas as obras do Hospital dos Psicopatas, Grupo Escolar, além de outras particularidades. Em cada município acreano está sendo construido um Grupo Escolar.

O problema educacional e a colaboração da L. B. A.

A uma pergunta do reporter acêrca da educação, o cel. Silvestre Coelho assim se referiu:

— "A educação no Território do Acre tem se desenvolvido bastante. Hoje em dia a mocidade acreana pode ser educada no próprio Território.

Logo que assumi o govêrno apenas encontrei um Ginásio, cujo aparelhamento muito deixava a desejar. Agora possuímos uma Escola Técnica de Comércio, uma Escola Normal e um Ginásio, de acôrdo com as exigências pedagógicas.

O ensino primário também tem recebido as atenções que bem merece. Seguindo naquele longinquo pedaço do Brasil a orientação dada à educação pelo Presidente da República, temos procurado ampliar, ao máximo, o número de escolas. Em todos os municípios foram criadas escolas primárias e a preocupação do govêrno é de alfabetizar os filhos dos soldados da borracha.

Extinguir o analfabetismo ali não é problema de fácil solução. Em cada séde de seringal, geralmente, existe uma escola, quase sempre custeada pelo próprio seringalista, mas a frequência não é e nem pode ser suficientemente numerosa. Há colocações que ficam distante da séde algumas horas, mesmo um ou dois dias, não sendo possível aos pequenos acreanos a frequência diária às aulas. Para remover êsse inconveniente, de preferência a cursos ambulantes, julgo mais acertada a criação nos Municípios de internatos gratuitos para os filhos dos soldados da borracha, podendo cada um deles comportar até quinhentas crianças. Conto para isso com o concurso da C. E. da L. B. A., donde partiu a idéia que solucionará a dificuldade. Resolveremos o caso em cooperação.

Anualmente o govêrno remete aos municípios grande quantidade de material escolar para ser distribuido entre os estudantes pobres.

A educação física também não foi esquecida. Possuimos um quadro de professores especializados que diàriamente instruem os nossos escolares no estadium do Rio Branco F. Clube, adaptado pelo govêrno para êsse fim. Também possuimos médicos especializados em educação física que procedem aos exames nos elementos da juventude acreana. Dessa forma espero que os futuros homens do Acre sejam sadios de corpo e se apresentem à vida bem instruidos.

Em homenagem a dois grandes amigos do Acre, criei o Parque Infantil "Cel. Lima Figueiredo" e o Gabinete Biométrico "Adalberto Corrêa Sena". Esses serviços completam a aparelhagem educacional acreana.

A Saúde Pública

— "A Saúde Pública — prossegue — é outro problema de grande importância, para o qual, também, olhamos com muita atenção. Graças ao método sistemático e eficiente que vem sendo executado no Acre pelos médicos do Departamento de Saúde e S.E.S.P., hoje Rio Branco e todas as outras cidades acreanas estão relativamente saneadas. Estamos mais ou menos aparelhados. Possuimos um gabinete de Raio X, Laboratório de Pesquisas e Análise Clínica, Sala de Esterilização, Equipamento Cirurgico, Gabinetes Eletro-Dentário e grande estoque de medicamentos. Em breve, se recebermos o que nos foi prometido pelo Banco do Brasil, teremos um hospital capaz de atender as nossas necessidades. Nesse setor da administração, é de justiça ressaltar a cooperação eficiente da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência que mantem, auxiliada pelo govêrno, vários pontos de higiene pre-natal, e, por sua iniciativa um abrigo infantil e outro da velhice desamparada".

Assistência médica aos soldados da borracha

— "O govêrno, visando elevar cada vez mais o ritmo da produção da goma elástica, oferece aos soldados da borracha, em sua própria barraca, assistência médica com distribuição gratuita de medicamentos. Esse plano de ação desenvolvido pelo nosso Departamento de Saúde tem produzido ótimos resultados, e, isto concluimos pelas estatísticas.

Grande programa de ação

Sôbre as condições de vida no Território, diz o governador:

— "O govêrno, tendo em vista as dificuldades da guerra, traçou um grande programa de ação que vem sendo executado com rara felicidade.

O govêrno federal, prevendo os embaraços em que se debateria o Território no decurso da presente conflagração mundial, especialmente quanto à comunicação e transporte, e no intuito de fomentar a colonização e desenvolver a produção, forneceu um crédito especial de cinco milhões de cruzeiros, que, aplicado segundo o programa aprovado, produziu resultados mais que animadores.

Construimos um aviário com capacidade para dez mil aves anuais, ampliamos as colônias existentes e fornecemos aos colonos o material necessário para o desenvolvimento das atividades agricolas e fizemos amplos trabalhos em cooperação.

Foram tomadas medidas diretas no sentido de melhorar o mercado interno. Para isso, adquirimos duas fazendas nas quais existem apreciável agricultura. Só uma delas produzirá na safra que ainda será iniciada êste ano, 300.000 quilos de farinha. Há também grande plantação de cana de açucar, o banguê é empregado na fabricação de açucar bruto, que, em parte, supre a população.

Apesar de não se poder comparar as atuais condições de vida com os tempos normais, pouca coisa nos falta. Temos carne, leite e víveres.

Estamos construindo uma estrada que deverá ligar a Capital ao Abunã, região riquissima produtora da melhor borracha da Amazônia e de grande quantidade de castanha. Quando a estrada estiver concluida, o esfôrço será compensado pelos frutos beneficos que dela o Acre receberá.

Atacamos também a reconstrução da estrada Rio Branco-Madureira que pela falta de conservação foi totalmente invadida pela floresta".

O Rio do futuro

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

vas já levadas a efeito e as que, imediatamente, serão construidas. O projeto do Palácio das Indústrias, a Avenida Perimetral, a Praça da Candelária, o plano geral da Avenida Presidente Vargas, a Avenida Diagonal, a "maquete" da futura sede da Municipalidade, tudo isso foi explicado, com minucias, ao chefe do govêrno, que trocou impressões com as demais autoridades presentes sôbre essas importantes iniciativas.

A inauguração do Entreposto da Cidade

Às 11 horas chegava o presidente da República ao Entreposto de Gêneros, do Distrito Federal, que acaba de ser construido na Avenida Rodrigues Alves. Visa êsse magnifico empreendimento ao armazenamento de todos os gêneros alimenticios destinados ao Rio, que ali deverão ser recolhidos até sua distribuição, sob controle e fiscalização do govêrno, livres dos intermediários, que agora encarecem os produtos.

Visitando as obras da Rio-Petrópolis

Deixando o Entreposto, o presidente Getúlio Vargas se dirigiu para a Variante da Rio-Petrópolis que a Prefeitura está construindo. Iniciando no Cais do Pôrto, já atinge a antiga estrada, na altura de Braz de Pina atravessando uma zona outrora alagada a plano inferior e que hoje foi inteiramente saneada e cuidada.

Essa rodovia virá valorizar essa importante região da cidade, habitada por milhares de pessoas.

A variante encurtará a viagem entre Rio e Petrópolis em quase meia hora.

O presidente da República percorreu todo o trajeto já inteiramente pronto, ouvindo uma explicação sôbre a obra, pelo Sr. Edison Passos, secretário da Viação.

Visitando o Banco de Sangue

Chegou, por fim, o chefe do govêrno ao Banco de Sangue, instalado no Passeio Público que será inaugurado brevemente.

Dirigido pelo prof. Miguel Meira, está provido dos mais modernas e amplas instalações.

O Sr. Getúlio Vargas foi recebido pelo Sr. Ari de Oliveira Lima, secretário de Saúde e Assistência e por todos os médicos e demais servidores do estabelecimento, percorrendo durante meia hora tôdas as suas dependências.

Explicando o funcionamento do aparelhamento, e preparo de sangue total e do plasma, o diretor do Banco acentuou que tem que haver o maior rigor de técnica para que o produto atinja a cem por cento de sua eficiência.

A centrifugadora, as cisternas onde, a baixa temperatura, são guardados em vidros o sangue e o plasma, os laboratórios, gabinetes, etc., foram mostrados ao ilustre visitante que se interessou, sobremodo, por tudo o que lhe era dado observar.

Na Secretaria, onde existe verdadeira contabilidade bancária — não falta nem o cheque e o livro "conta corrente", diga-se, de passagem — todos os doadores são registrados e fichados e o sangue fornecido, rigorosamente cadastrado.

Terminada a visita o chefe do govêrno louvou a organização do Banco de Sangue, uma das mais úteis realizações governamentais de nossos dias.

O almôço

Às 13 horas, no Parque da Gávea, foi oferecido ao presidente da República um almôço em que tomaram parte autoridades civis e militares e pessoas gradas.

Teve ocasião o chefe do govêrno de percorrer, findo o ágape, parte do magnifico jardim, retirando-se, às 14 horas, com destino ao Guanabara.

Musica

Realizar-se-á, amanhã, na Escola Nacional de Música, interessante audição em que tomarão parte diversas e promissoras expressões moças de nossa cultura artística, encontrando-se entre elas, a senhorita Loisy Gomes de Cerqueira, filha do casal Dr. Loisel-Amencal Chaves Cerqueira e a senhorita Lina Rosa Gomes Pereira, filha da cantora patrícia Ligia Gomes.

Sociedade de Concertos Sinfônicos

Às 21 horas de hoje no Salão da Escola Nacional de Música, dará a Sociedade de Concêrtos Sinfônicos a sua primeira audição dêste ano. Será regente o maestro Carlos V. Almeida, que dirigirá este programa em que será solista a pianista Ana Carolina: Mendelssohn — "Sonho de uma noite de verão"; Abertura; Mozart — "Sinfonia n.º 39"; Saint-Saens — "Concêrto em sol menor"; Francisco Braga — "Prelúdio, Os Bandeirantes, Três Visões" (Terrestre, Aérea, Celeste) e abertura de O Contratador de Diamantes.

Como de costume, é franca a entrada.

Em luta corporal com várias mulheres

Manuel Januário dos Santos, operário, de 40 anos, residente na rua Uranos, 1.300, casa 3, foi preso em flagrante na tarde de ontem, quando se empenhava em luta corporal com várias mulheres, na avenida onde, reside. Segundo chegou ao conhecimento da polícia, Manuel Januário, por motivo futil penetrara na casa 2, da avenida, agredindo no interior sua moradora Filismina Teixeira da Silva.

Em socorro de Filismina, correram Nair Conceição Neiva, Nadir do Couto e outras, que, armadas de cabo de vassoura deram uma tremenda surra no representante do sexo forte. Foi uma felicidade para Manuel, a intervenção da polícia.

Foi chamar a polícia...

Ontem à noite, vários indivíduos se encontravam no interior do botequim situado na rua Barão de Petrópolis número 136, quando entre eles e o proprietário daquela casa surgiu forte divergência. Alceu de Oliveira, com 18 anos de idade, mecânico e morador naquela rua número 118, ao ver que um grande conflito se esboçava, correu à delegacia do 14.º distrito policial, narrando o que se passava ao comissário de dia. Este, mandou para o local o investigador Orlando Ramos. Ao chegar ao local o policial, os malandros que se propunham a depredar o botequim se evadiram, ocasião em foi ouvido um tiro e, ato continuo, Alceu de Oliveira caia por terra, baleado. O projetil atingira-o na região glutea. O moço foi removido para o Posto Central de Assistência, onde recebeu os primeiros curativos e, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

O comissário do 14.º distrito policial mandou abrir inquérito, a fim de identificar o autor do disparo.

Tóquio continúa ardendo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Japão, Tóquio ainda continua ardendo, sob o efeito dos 700.000 quilos de bombas que uma fôrça superior a 100 Super Fortalezas Voadoras B-29 descarregou no ataque de sexta-feira.

As primeiras fotos do reconhecimento do ataque revelam que estavam ardendo incêndios na parte central de Tóquio, na noite de sexta-feira, várias horas depois do bombardeio e que as colunas de fumo ganhavam grandes altitudes. As Super Fortalezas estiveram em ação sôbre uma das principais zonas produtoras de munições. Outras fábricas e distritos também foram bombardeados. Os japoneses não revelaram quais os danos causados pelo ataque, mas acabaram dizendo que as Super Fortalezas B-29 atacaram durante 2 horas, avariando fábricas e causando incêndios em instalações.

LONDRES, 25 (De Elias Llovet, correspondente da Reuters) — Os aliados podem alcançar os seus principais objetivos na guerra do Pacífico, em consequência do ataque aéreo realizado ontem contra Tókio, isto é podem obrigar a Marinha Imperial Japonesa a empreender uma ação maior e mais decisiva. Já é possivel prevêr o estratégia aliada visando manter uma severa luta de usura no perimetro exterior das defesas inimigas enquanto o próprio coração do Japão esta sendo esmagado.

Dois fatores, um de ordem estratégica e outro de ordem tática, permitiram que os aliados colocassem o Japão em situação tão dificil. Esses fatores são a captura da ilha de Saipan, no grupo das Marianas, em julho passado e a produção de numerosas "Super Fortalezas" com um raio de ação de 4800 quilometros de milhas e capazes de transportar uma carga considerável de bombas.

A neutralização da ilha de Saipan como base de ataque contra o Japão é de uma importância para os japoneses, que não podem tentar tal empreendimento sem empregar a sua frota.

O emprego da Marinha Japonesa poderá ser necessário para manter a moral da frente interna.

Devemos sallentar que o mito da invencibilidade do Japão que vem sendo consistentemente focalizado como um estimulante para a guerra, é principalmente fundado na história naval nipónica.

O maior herói nacional do Japão não é um militar, mas o almirante Togo, vencedor da batalha naval de Kushina, na guerra russo japonesa de 1904.

Mas, mesmo que o Alto Comando Japones não se decidisse a reforçar o moral do seu povo com o risco de perder a sua frota, ha razões estratégicas que essa eventualidade se poderá tornar inevitável.

A essência da estrategia de guerra dos japoneses está ligada à extensão do seu sistema de defesas exteriores destinado a resistir a qualquer ataque devido à vulnerabilidade da zona interior. Isso constitue a espinha dorsal de todo o esfôrço de guerra do Japão que se preparou para suportar um sitio.

O Alto Comando Japones não pode admitir que os seus cálculos dos feitos pelos bombardeios aéreos realizados com impunidade pelos aliados, das suas bases no Pacífico.

Se a Marinha japonesa zarpar para arrancar o controle de Saipan aos aliados registrar-se-ão, sem dúvida, grandes ações navais.

Qual será o resultado disso?

O Estado Maior Naval japonês não ousa responder a esta pergunta.

854

WASHINGTON, 25 (U.P.) — Segundo informa um comunicado oficial do Departamento da Marinha, foram afundados pelos submarinos norte-americanos em águas do Pacífico e do Extremo Oriente mais 27 navios nipônicos, incluindo um destroier, uma canhoneira, um transporte, quatro navios tanques e três cargueiros. Essa cifra, acrescenta, eleva a 854 o total de unidades japonesas já postas a pique pelos submarinos dos Estados Unidos desde o inicio da guerra.

Anunciou também o comunicado que um submarino holandês, operando sob comando norte-americano, afundou um navio nipônico de 4.500 toneladas em águas das Indias Orientais Holandesas.

A LUTA NA ITÁLIA

Nos subúrbios de Faenza — Apesar do mau tempo e da enérgica resistência alemã, os britânicos conseguiram avançar 5 quilômetros e tomar cinco pontes sôbre o rio Cosima — Violentos contra-ataques inimigos repelidos pelo 5.º Exército

ROMA, 25 (De James Roper, correspondente da U. P.) — As fôrças britânicas puseram fim à tregua na frente italiana, imposta pelo máu tempo, mediante vigorosos ataques que permitiram às suas patrulhas blindadas avançadas chegar até os subúrbios de Faenza, vital centro de comunicações na estrada Rimini-Bolonha. As tropas britânicas partiram da cabeça de ponte do rio Cosina, para o sul, e avançaram cêrca de 6 quilômetros apesar da enérgica resistência dos alemães, que lançaram todas as suas fôrças de infantaria e blindados em apôio dos granadeiros. O avanço levou aquelas fôrças até Borgo D'Ubecco, no extremo leste de Faenza. Foram feitos prisioneiros 300 soldados alemães durante a luta, qualificada de muito tenaz. Borgo D'Ubecco está situada à margem leste do rio Lamone e os britânicos deverão cruzar seu curso antes de chegar a Faenza.

Outra coluna britânica, apoiada por tanques, dirige-se diretamente para Faenza e ameaça penetrar na cidade pelo sul. No flanco esquerdo, os britnicos e poloneses do 8.º Exército continuaram seu avanço e ocuparam os montes Chiesola e Castellaccio, ao sul de Faenza. Os alemães fustigaram toda a frente do 5.º Exército com intenso fogo de morteiros e lançaram vários ataques de importância secundária, todos os quais foram rechaçados. A mau tempo dificultou enormemente as operações nos ultimos dias. As chuvas inundaram o terreno e fizeram crescer o curso dos rios. O Arno aumentou seu caudal apreciàvelmente em Pontevecchio na zona de Florença.

Destruido o comboio carregado de tropas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

de aviões pesados de bombardeio americanos atacaram as Celebes e Borneo afundando um outro destróier inimigo — um navio transporte, danificando ainda 11 navios mercantes japoneses. Foram tambem destruidos 25 aviões de caça-bombardeios japoneses pousados em terra. Durante operações de aviões de patrulhamento americanos os japoneses perderam outros 41 de seus aviões.

Na ilha de Leyte — segundo anuncia o comunicado de MacArthur, — as fôrças norteamericanas continuam a desenvolver suas operações de ofensiva mantendo forte pressão contra o inimigo.

Assim, a 32.ª Divisão de Infantaria americana cruzou o rio Leyte num ponto um pouco ao sul de Limon. Por sua vez, a praça de forte de Limon foi conquistada quarta-feira prosseguindo o seu avanço para o sul. Um contraataque lançado pela 26.ª Divisão japonesa foi repelido com pesadas perdas para o inimigo. As tropas norteamericanas estão atacando sistematicamente as poderosas posições inimigas no flanco leste enquanto que na área de Minore, ao sul de Capoocan os japoneses, em pequenos grupos estão oferecendo tenaz resistência.

S. FANCISCO, 25 (A. P.) — A rádio de Manilla, controlada pelos japoneses, anunciou que aviões norteamericanos com base em porta-aviões voltaram a atacar a área de Manila.

Disse mais a mesma emissora que cerca de 60 aviões norteamericanos atacaram tambem o aeródromo de Clark.

Essa noticia ainda não foi confirmada pelos aliados, mas geralmente a rádio de Tóquio ou a emissora de Manila são sempre as primeiras a noticiarem quaisquer novos ataques contra as Filipinas.

Segundo a emissora de Manila os aviões atacantes incursionaram tambem contra Lipa, Batangas no sul da ilha de Luzon e onde se encontram dois aeródromos inimigos.

BOMBARDEADA A CIDADE DE HANKOW

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 25 (U. P.) — A rádio de Tóquio informou que os bombardeiros norteamericanos "B-25" atacaram sexta-feira a cidade de Hankow, durante a noite. Expressou que um navio japonês surto no porto sofreu ligeiras avarias, sendo danificadas igualmente algumas instalações militares.

O COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DA MARINHA

WASHINGTON, 25 (Reuters) — O Departamento da Marinha distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Pacífico e Extremo Oriente: Submarinos dos Estados Unidos relataram o afundamento de trinta e sete navios, inclusive duas belonaves, como resultado de operações contra o inimigo nessas águas".

"Os afundamentos foram os seguintes: um destroier, uma canhoneira convertida; um grande transporte, um grande navio-tanque, um grande transporte de carga, dois navios-tanque médios, onze cargueiros médios, um navio-tanque pequeno, e seis cargueiros pequenos. Estas ações não foram anunciadas em qualquer comunicado anterior do Departamento da Marinha".

"Um submarino holandês, operando sob o controle dos Estados Unidos, afundou 4.500 toneladas de espaço marítimo inimigo, em aguas das Indias Orientais Holandesas. Este submarino foi construido na Inglaterra".

"As belonaves japonesas até agora afundadas por submarinos dos Estados Unidos ascendem atualmente a um total de oitenta, enquanto 107 foram provavelmente afundadas e danificadas. O total de todos os tipos de navios japoneses afundados ascende agora a 854. Todos os tipos provavelmente afundados ou danificados elevam-se agora a 1.010.

ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO CARLOS LUZ — O dia de ontem foi festivo na Caixa Econômica do Rio de Janeiro. Comemorou-se o 7.º aniversário da administração Carlos Luz. E, por esse motivo, foi o presidente do Conselho da C. E. alvo de demonstrações de admiração e apreço. Pela manhã, compareceram os funcionários ao seu gabinete, onde lhe prestaram expressiva homenagem. O flagrante foi tomado quando o Sr. Carlos Luiz recebia cumprimentos dos seus auxiliares.

O salário mínimo profissional dos trabalhadores da imprensa

Telegramas de congratulações recebidos pelo Sindicato de Jornalistas desta capital

O presidente Getúlio Vargas continua recebendo, de vários pontos do país, telegramas de agradecimento, pela assinatura do decreto-lei relativo à fixação dos níveis mínimos do salário dos trabalhadores de imprensa. Numerosas mensagens congratulatórias têm sido tambem endereçadas ao Sindicato de Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, entre as quais as seguintes:

RIO — Apraz-me agradecer gentileza telegrama, apresentando congratulações motivo assinatura decreto lei fixou niveis mínimos salário profissão jornalista. Sem abstrair participação que me tenha cabido na elaboração diploma de marcante significação social, aliás, participação consequente obrigações funcionais por que busco responder, quero, nesta oportunidade qual preito de justiça, consignar bom êxito empreendimento e, verdadeiramente, devido politica alevantada excelentíssimo senhor presidente Getulio Vargas ação inteligente senhor Ministro Marcondes Filho e concurso patriótico das classes diretamente interessadas, sobrelevando-se o zelo e a dedicação com que o Sindicato de Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro soube interpretar e defender as justas aspirações dos homens de imprensa, obreiros anônimos e devotados da grandeza do Brasil. Saudações. — Costa Mirando, diretor de estatística.

RIO — Decreto-lei fixando salário mínimo profissionais da imprensa é conquista que honra o nosso Sindicato, através esforço e dedicação valiosa seus dirigentes, constituindo nova e insofismavel prova necessidade sua criação. Como seu fundador e primeiro presidente, só tenho motivos de envaidecimento por ter contribuido, embora modestamente para constituição desse legitimo orgão da classe jornalistica, defensor isolado dos seus direitos, advogado único dos seus interesses. Meus parabens mais sinceros pela ação da diretoria, por mais este valioso serviço prestado à classe. — (a.) Armando Peixoto.

SÃO PAULO — Acusando seu atencioso telegrama congratulatório promulgação decreto instituiu salário mínimo jornalistas, venho cumprimentar caros confrades desse Sindicato pelo brilhante êxito do trabalho desenvolvido em defesa de tão nobre e justa causa. — (a.) Eduardo Peregrini.

S. LUIZ — Nome jornalistas profissionais maranhenses retribúo congratulações constantes telegrama ontem secretário desse órgão classista motivo assinatura decreto estabelecendo niveis mínimos remuneração jornalistas. — (a.) José Emmanuel Silva, presidente do Sindicato.

RIO — Receba o prezado amigo minhas efusivas congratulações pela assinatura decreto estabelecendo salário mínimo para os jornalistas profissionais. — Cordiais saudações. — (a.) Nelson Fernandes, presidente do IAPC.

ARACAJÚ — Associação Sergipana de Imprensa tem o grato prazer de agradecer e retribuir as congratulações desse Sindicato motivo assinatura decreto estabelecendo mínimos salários jornalistas medida alto justiça do senhor presidente da República a favor dos incansáveis trabalhadores do progresso Brasil. (a.) — Alvaro Pontes da Silva, presidente da Associação Sergipana de Imprensa.

JOÃO PESSOA — Agradecendo gentileza seu telegrama retribuo congratulações felicitando confrades esplêndida vitória representa assinatura decreto estabelece níveis mínimos salários jornalistas, que vem assim amparar a classe mais explorada do Brasil. (a.) José Leal, presidente da Associação Paraibana de Imprensa.

RIO — A Diretoria do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro congratula-se vossência pela assinatura do decreto lei que instituiu o salário mínimo profissional para a grande classe dos jornalistas, atendendo a mais legitima de suas reivindicações. — Saudações cordiais. (a.) Roberto Teixeira de Gouvêa, presidente.

S. PAULO — Momento assinatura decreto lei fixação salário mínimo profissionais imprensa, a diretoria do Sindicato dos Jornalistas de S. Paulo congratula-se com os companheiros do Rio, concretização justa aspiração classe. Cordiais saudações. (a.) Plinio Gomes de Mello, presidente.

BAHIA — Retribuimos as congratulações enviadas distinto confrade pela aprovação salário mínimo jornalistas que vem assegurar nossa classe remuneração condigna diante serviços presta a coletividade. Saudações. (a.) Ranulfo Oliveira, A.B.I.

PORTO ALEGRE — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Porto Alegre, reunido, hoje, sessão diretoria, agradece comunicação instituição salário mínimo e congratula-se com os prezados colegas pela iniciativa vitoriosa desse Sindicato. Saudações. — (a.) Darcy Ribeiro, presidente.

Afim de angariar agasalhos para os combatentes

Constituida uma comissão de dentistas

Na sede do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, reuniram-se as nossas patricias que exercem a odontologia nesta capital.

O motivo da animada assembléia foi constituir-se uma grande comissão para angariar e confeccionar agasalhos para os soldados brasileiros que combatem no solo europeu.

Os trabalhos foram dirigidos pelo Dr. Adauto de Assis, presidente da conceituada agremiação profissional e secretariados pelo Dr. N. Bocater, diretor da Associação Brasileira de Odontologia, sendo constituida a seguinte Comissão Central: Dras. Margarida Grillo Jordão, Gilda Torres, Juracy Pinto da Silva, Lygia Edith Machado, Nadir Torres, Nancy de Lima Pires, Ionily Monteiro, Noemia M. Santos, Branca Ferreira da Silva, Maria de Nazareth Lobão Brio Pereira, Maria Amelia Teixeira e Maria Antonietta dos Santos Allen.

Ficou estabelecido que essa comissão providencie sôbre angariar confeccionar e receber agasalhos para os nossos combatentes, de acordo com os sistemas adotados pela Legião Brasileira de Assistência e conforme desejo do Departamento Sindical do Ministério do Trabalho, devendo os cooperadores se entenderem com os membros da mesma comissão por intermédio da Drª. Gessy Borges Montemór, na secretaria do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, que tem séde à Avenida Rio Branco, 227-13º andar, com o telefone 22-7373, que fica à disposição.

A Grande Comissão espera antes do Natal concluir os trabalhos referentes ao ano de 1944 e comunicar oficialmente os resultados durante um chá-dançante que as duas sociedades odontológicas oferecerão à classe, presumivelmente nos elegantes salões do Tijuca Tennis Club.

A Comissão pede por nosso intermédio aos cirurgiões-dentistas do Rio, que cooperem na campanha patriótica e enviem sua contribuição em espécie para o ponto de concentração citado.

Na próxima segunda-feira, às 20 horas haverá nova reunião, à qual poderão comparecer outros profissionais, para que seja iniciada a arrecadação e feito o controle.

Resolveu a Comissão aceitar a colaboração das nossas acadêmicas de odontologia, às quais também estendem seu apelo.

Movimenta-se assim a grande classe dos dentistas, para mais uma brilhante iniciativa cívica.

Ao serem entregues os donativos, será ofertada às nossas autoridades uma linda placa de ouro com o camafeu simbólico e uma linda granada, que é a pedra com que se distinguem os profissionais da grande classe e com a seguinte inscrição:

"Ao Corpo Expedicionário, os dentistas do Rio".

Entrega de certificados de reservistas

Devem comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva, sito à rua do México, n.º 74, 10.º andar, afim de receberem seus certificados de reservistas da F. A. B., os seguintes reservistas: Ary Kerner Santarem, Antonio Lagoa dos Santos, Aurelino José Maria, Altair de Oliveira Lima, Alvaro Rollo, Alcides Simeão da Silva, Altair Duarte, Benedito José Figueiredo, Domingos Gaspar Rodrigues, Danilo Latini, Evangelino Ferreira dos Santos, Edino de Carvalho, Enrico Antonio Duarte, Erasto Pinto, Enock Pires de Almeida, Floriano da Cunha, Guilhermando Aragonez de Faria, Gilberto Teixeira, Gil José Vaiana, Humberto de Souza, Horacio Luppo do Nascimento, Ivan Raphael de Araujo Silva, João Carneiro da Cunha, João José Garcia Perez, Jayr de Carvalho Lima, Jader Serra Garcia, Karl Gerhard Meyer, Milton Nascimento Bueno, Manoel Pereira Mendes, Moacyr Nascimento, Leão Abreu, Nilson Besir dos Santos, Orlando Silva, Paulo Siqueira da Silveira, Paulo Cordeiro Leite, Rubem de Souza Almeida, Roberto da França Amaral Monteiro, Sebastião da Silva, Sebastião José de Figueiredo, Sylvio Maul, Thomaz dos Santos e Waldyr de Senna Malveira.

A imagem de Cristo da Ermitage

Continua a romaria ao alto da montanha de Teresópolis — Vai ser construida uma capela no local

Teresópolis e localidades vizinhas têm agora um assunto obrigatório: o encontro, em uma montanha do lugar, de uma imagem de Cristo, tamanho natural, esculpida em madeira, no alto da montanha Ermitage.

Dos que vimos tratando, em amplas reportagens desde o dia 20, que foi quando a notícia do encontro se espalhou por toda a cidade, dando início a uma verdadeira romaria, de gente religiosa ou curiosa.

Outra fotografia poderemos dar ainda hoje, do local e da imagem.

Continuam as visitas, ali, apesar das dificuldades da caminhada e da distância. A princípio surgiu a idéia de ser transportada a imagem para a igreja local, mas venceu a opinião de que devia ser erguida uma capela no local onde foi ela encontrada. Para esta realização, ficou logo sabido que a firma A. Vieira & Comp. Ltda. oferecerá o terreno necessário, e ainda auxiliará monetariamente a construção, embora a edificação da capela deva ser feita por meio de uma subscrição, dando-se, assim, a ela um caráter popular e satisfazendo-se os desejos manifestados por muitos, senão por todos os visitantes.

Como se sabe, Teresópolis foi quase toda pertencente à familia Vieira, os patriarcas da cidade serrana. Os Vieiras, que até mesmo a estrada de ferro construiram, ainda hoje ali continuam. Por isso, procuramos agora os escritórios da firma A. Vieira & Comp. Ltda., no Edificio Brasilia, à Avenida Rio Branco, em busca de informações sobre o caso. Gentilmente recebidos pelo Sr. Antonio Zenha, um dos componentes da familia Vieira, dele ouvimos que nenhuma tradição havia sobre a imagem de Cristo da Ermitage. Entretanto, sabia-se que na base da montanha, naquele lugar, tinha existido um convento de frades, em época remota. Daí a suposição de que bem podia ser a imagem agora encontrada, pertencente ao dito convento, mais tarde conduzida para o alto da montanha, e tida numa capela edificada no ponto mais alto. Essa hipótese baseia-se ainda mais no fato de haver naquele local, exatamente onde foi descoberta a imagem, como que restos de antigas ruinas de edificação.

O Sr. Antonio Zenha adiantou ainda, que a firma A. Vieira & Cia. tivera entendimento com o cônego Tomaz José de Aquino, vigário de Teresópolis, no sentido de ser erigida a capela necessária, no alto da Ermitage, para ali ser venerada a artistica obra da imagem de Cristo.

A interrogação sobre a origem da imagem, perdura. Então, surgem comentários. O Sr. Angelo Lopes Coquejo, um dos mais antigos residentes de Teresópolis diz que a imagem poderia ter pertencido à igreja de São José da Boa Morte, em Santana de Japuiba, templo que há muito se acha abandonado. Há cerca de um ano, apareceu em Teresópolis oferecendo à venda uma imagem semelhante — e que pela fotografia que lhe foi mostrada o Sr. Coquejo diz ser a mesma — um individuo conhecido por Dionisio "Parasito", negociante de objetos antigos. A imagem oferecida por Dionisio, esteve em casa do Sr. Nioac de Souza, que, entretanto, não chegou a efetuar a compra, devolvendo-a ao ofertante. Este solicitou, então, ao Sr. Angelo Coquejo, que guardasse a imagem em sua residência por algum tempo e, meses depois, retirava-a dali, a pedido do

...nhecimento, mandando fazer, para tal, um engradado. Não se sabe o destino dado a tal imagem — que certas pessoas afirmam ser menor do que a agora encontrada mas que o Sr. Angelo assegura ser a mesma. Teria ele depositado o lenho de madeira no morro da Ermitage, que, antes da queimada procedida pelo Sr. Carlos Gomes de Carvalho, era coberto de mataria de regular altura?

CINEMA

Os filmes de hoje

S. LUIZ, CARIOCA E IPANEMA — "Papai por acaso", com Eddie Bracken e Betty Hutton — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN — "Rosa, a Revoltosa", em tecnicolor, com Betty Grable e Robert Young. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA E AMÉRICA — "Almas do mar", com Gary Cooper e George Raft. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO — "Tampico", com Edward G. Robinson, Lynn Bari e Victor MacLaglen. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

ROXY — Fechado.

(Aos sábados: Sessões à meia-noite)

PATHÉ — "De amor tambem se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "A arte de jogar golf", desenho colorido, com o Pateta; "A sétima coluna", miniatura de Pete Smith; "Ocupações insulitadas", curiosidades; "A guitarra de Tito", desenho; "Reportagens de guerra". — Sessões continuas a partir das 12 horas.

ODEON — "O costa do Castelo", filme português, com Antonio Silva e Maria Mattos. — Sessões a partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Acusam minha mulher", com Walter Pidgeon e Virginia Bruce e "Justiceiro Oculto", com Don Reddy Parry. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Tartú", com Robert Donat e Valerie Hobson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 3.ª Semana — "A filha do comandante", documentário, em Tecnicolor, com Kathryn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Marsha Hunt e outros. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Herança Mágica", com Kay Kyser e Sua Orquestra, Lena Horne e Marilyn Maxwell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e REPÚBLICA — "Amor de perdição", filme português, com Antonio Vilar, Carmen Dolores e Eunice Colbert. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

COLONIAL — "A maldição do sangue de pantera", com Simone Simon. Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "A Grande derrota da esquadra japonesa", documentário; "Bambi e a tempestade", 2ª aventura; "Minha mulher é um anjo", comédia; "Viagem inacabada", curiosidades. Sessões continuas, a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Prisão de mulheres", com Viviane Romance.

CINEAC O. K. — "A Grande derrota da esquadra Japonesa", documentário; "Nasce o principe", 1ª aventura de Bambi; "Os insetos e seus direitos", curiosidades. Sessões continuas, a partir das 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A ponte de San Luiz Rey", com Lynn Bari, Akim Tamiroff e Francis Lederer. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Anjo Perdido" com Margaret O'Brien, James Craig e Marsha Hunt. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Destroyer", com Edward G. Robinson e Margaret Chapman. — Sessões a partir das 15 horas.

NOTICIAS DA BAHIA

SALVADOR, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — O Secretário da Segurança Pública, tendo em vista evitar os desastres de bondes que nestes últimos tempos, vem ocorrendo com uma frequência alarmante, designou uma comissão permanente de empregado da Polícia, presidida pelo diretor do Departamento de Trânsito, para vistoriar os veículos todo mês.

—— A Fazenda-Escola de Entre-Rios será inaugurada no dia 30, data em que, também, se dará o encerramento das atividades da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios, na Bahia. Afim de resolver os últimos problemas da representação da C.B.A., na Bahia, aqui chegou Mr. Dee William, economista da referida Comissão. A Fazenda a ser inaugurada terá o seu nome em homenagem prestada no seu trabalho junto à C. B. A.

—— Dia a dia aumenta a ameaça da paralização de muitas atividades que dependem de energia elétrica, se prontas providências não forem tomadas pela companhia responsável e pelo Govêrno. Dando início às medidas que julga deverem ser levadas a efeito, a Prefeitura acaba de modificar o horário do seu expediente interno que, a partir do dia 20 e enquanto durar a crise de energia, passará a ter início às 11 horas, terminando às 17, exceção dos sábados, quando será iniciado às 8 e terminado às 11,30 horas. Ao que sabemos, o Govêrno do Estado também pretende modificar o horário de suas repartições e tomar providências para redução do gasto de energia elétrica pelas mesmas. Além disso, serão tomadas outras medidas, como redução de iluminação nos bondes, nas vias públicas e nas casas comerciais, excurecimento de vitrines, placas e anúncios luminosos. A Companhia Energia Elétrica da Bahia publica, o seguinte telegrama que recebeu do seu escritório ai: "Urgente — Energia — Bahia. Conselho Petróleo acaba autorizar fornecimento 500 toneladas óleo combustivel ponto Calerie telegrafando sua filial ai sôbre imediata entrega ponto Conselho recomenda parcimônia consumo visto estoque atual assim exigir". Adianta a referida Companhia que o fornecimento das 500 toneladas a que se reporta o telegrama acima, importará na possibilidade de manter as operações das usinas térmicas de reserva da Capital por mais alguns dias, desde que continuem mantidas as restrições do consumo de energia elétrica, nas condições estabelecidas de acôrdo com o ato do Exmo. Sr. Prefeito Municipal, até que cheguem as chuvas na bacia do rio Paraguassú, afim de que outras medidas restritivas não se tornem necessárias.

—— Chegou, procedente do Rio, onde tomou parte, como delegado da Bahia, nas reuniões do Conselho do Café, o Sr. Paulo Campos Porto, secretário da Agricultura. Procurado pela imprensa, o titular da Agricultura disse que o principal objetivo da sua viagem para ai, fôra o de tomar parte naquelas reuniões que se prolongaram em sessões sucessivas. Disse que a politica cafeeira continúa na ordem do dia, desde quando o café mantém a sua posição como nosso principal produto de exportação, não obstante o grande surto trazido a outros produtos, com a guerra, sobretudo das manufaturas o que deve ser orgulho e satisfação para nós, pois no mundo moderno, onde se multiplicam as comodidades, não pode haver verdadeiro progresso sem as indústrias. "Além do assunto magno desta minha viagem, diz o Sr. Campos Porto, tratei de outros problemas ligados às atividades da Secretaria. Assinei, por exemplo, o acôrdo com o Ministério da Agricultura, sôbre "gazogênio", nas mesmas condições que o firmado com o govêrno de São Paulo. Ativei a marcha do processado do acôrdo sôbre classificação de couros e péles a ser proximamente celebrado com o mesmo Ministério. Realizei, ainda, os entendimentos finais sôbre a maquinária e detalhes técnicos para a instalação do frigorífico desta capital, o qual, possivelmente, funcionará no correr do próximo ano, já tendo o govêrno federal feito a doação do terreno e o Estado aberto concorrência para a construção do edificio". O secretário da Agricultura baiano adiantou, ainda, que durante a sua estadia na capital do país, estudou a possibilidade de ser instalada, nesta capital, um entreposto para a venda de aves e óvos à semelhança do que existe no Rio e São Paulo. O leite foi outro assunto tratado pelo Sr. Campos Porto, durante o tempo que levou no sul do país, declarando o Secretário que também estudará a possibilidade de ser instalada, na Bahia, um serviço idêntico à da Granja Entreposto do Leite que visitou em São Paulo.

—— Comemorando, o "Dia Internacional do Estudante", a "União dos Estudantes da Bahia" instituiu a "Ordem da Cobra Fumando" para a Escola Superior que mais contribúa com donativos à F.E.B., como distintivo de honra. Fala-se nas rodas universitárias da cidade que esta condecoração será conferida à Faculdade de Medicina.

A Ordem dos Jornalistas em Cuba

Uma conferência do vice-presidente da A. B. I., Sr. Oswaldo de Souza e Silva

Na última reunião da Associação Brasileira de Imprensa, o vice-presidente Sr. Oswaldo de Souza e Silva, de regresso de Cuba, onde assistiu à posse do novo presidente daquele país, fez uma rápida palestra, na qual não teve palavras para agradecer e enaltecer a recepção que tivera da parte dos jornalistas cubanos. Descreveu o mecanismo do Colégio Nacional de Jornalistas, verdadeira Ordem dos Jornalistas que tem entre outros fins precipuos o de promover a solidariedade entre jornalistas; defender os interesses econômicos dos seus associados, promover a educação técnica e intelectual dos jornalistas. O associado, ao findar seu curso, assina um código de ética que promete cumprir. A escola mantem um curso para jornalistas profissionais e outro para gráficos. Os que terminam o curso recebem o titulo de "colegiados". O Sr. Oswaldo de Souza e Silva refere-se ao alto conceito da A.B.I. no estrangeiro. Em nome dos presentes o Sr. Herbert Moses agradeceu ao conferencista a maneira com que se houvera na representação da A.B.I. e elogiou o desempenho da missão em Cuba e nos Estados Unidos, que tanto êxito obtivera.

Mais gasolina para os taxis, autos de carga e caminhões, em dezembro

Em virtude do Conselho Nacional do Petróleo ter obtido um maior suprimento de gasolina e aumentado, em consequência, a quota do Distrito Federal, a titulo precário, até 31 de dezembro, o chefe do Serviço de Combustiveis Liquidos da Coordenação da Mobilização Econômica comunica aos proprietários de autos de carga, a frete, que o respectivo talão de racionamento, correspondente ao último dia util de novembro ficará valendo mais dez litros de gasolina para todos os efeitos, devendo os encarregados das bombas de postos e garages considerar o cupão como valendo mais esses dez litros para as suas prestações de contas.

No próximo mês de dezembro em dias previamente anunciados, os autos de praça terão tambem aumentados de mais dez litros de gasolina os seus talões de racionamento, como abono especial para atenderem o periodo das festas de Natal e Ano Novo.

Esses aumentos, a titulo precário, não se tornarão permanentes de modo nenhum, pois, a partir de janeiro, continuará em vigor novamente o racionamento atual.

Para a formação de técnicos de educação

Encerrado o Curso de Orientação Educacional da Prefeitura

Encerrou-se o Curso de Orientação Educacional da Prefeitura, a cargo das professoras Aracy Muniz Freire e Maria Junqueira Schmidt, destinado à formação de orientadores educacionais para o ensino técnico secundário.

Durante o curso, que teve pleno êxito, fizeram interessantes palestras os Srs. Pedro Pernambuco Filho, diretor do Centro de Pesquisas Educacionais, e pela Sra. Ofelia Boisson Cardoso, chefe do Serviço de Ortofrenia e Psicologia.

TEATRO

AS TRES PANCADAS...

Eduardo Garrido, de quem falamos no domingo passado, foi um tipo curioso. Não só pela sua "verve", como também pela vida que levava, trepidante e cheia de incertezas. Ganhava muito dinheiro, como um dos autores mais representados à época, mas o "vil metal" era sempre escasso para atender às suas múltiplas despesas. Embora já um pouco maduro, Eduardo Garrido era dado a conquistas amorosas, não se contentando em ter por sua conta uma só beldade. Assim, além da companheira, que não se separava dêle, vivendo maritalmente, tinha fóra de casa outras "diversões". Essas, porém, custavam-lhe muito dinheiro, obrigando-o a trabalhar incessantemente. Em premência de finanças, vendia uma peça por dez libras, (câmbio ao par), como se bebesse um copo dágua. E essas lutas constantes pela escassez do cobre tinham-no mau pagador. O homem, que passava por abastado, era também conhecido por "caloteiro". Raro era o fornecedor que quizesse servi-lo.

* * *

Garrido morava na rua do Senado, logo depois da rua do Lavradio. Era uma casa meio-assobradada, de duas janelas. Havia um pequeno portão de ferro e, logo depois, três degraus para um exiguo "hall", que dava acesso à sala de visitas e ao interior da casa.

O aplaudido escritor fizera da sala de visitas seu escritório, onde trabalhava quase sem interrupção. A porta, que se comunicava com o pequeno "hall", estava sempre fechada à chave para evitar complicações.

Depois de luta titânica, Eduardo Garrido conseguira o fornecimento de pão com um entregador que, certa vez, dissera ao escritor que era fervoroso admirador de suas peças. Mas as contas iam sendo "espetadas", e já orçavam em cento e poucos mil réis. O dono da padaria deu ordem para suspender o fornecimento do pão, recomendando ao empregado que envidasse todos os esforços para receber a conta. O caixeiro serviçal ia, quase diariamente, à casa de Garrido, recebendo sempre a mesma resposta:

— "Seu" Garrido não está... Não sei a que horas voltará...

Ou então:

— Saiu nêste instante. Admira que o senhor não o tenha encontrado no caminho...

O homenzinho vivia desesperado. O patrão dissera-lhe que se o freguês não pagasse, êle pagaria, pois fiara sob a sua responsabilidade.

* * *

Certa feita, o entregador do pão, subindo os três degraus, bispou que a porta da sala estava entre-aberta. Não teve dúvidas. Empurrou-a e entrou. Garrido escrevia atentamente. Ao sentir o estranho ruido, levantou a cabeça e deparou com o entregador de pão, que lhe disse:

— Ora, graças a Deus, que o encontro... Já estava cansado de vir procurá-lo...

— Que deseja? — perguntou Garrido, ajeitando o monóculo...

— É aquela continha, Sr. Garrido.

— Já sei. O senhor vai receber o seu dinheiro. Antes, porém, quero adverti-lo que não se entra assim em casa alheia. Manda a boa educação que o senhor bata à porta para saber se pode ou não ser recebido.

E levando a mão ao bolso da calça, acrescentou:

— O dinheiro está aqui a ouvir-nos. Saia, cumpra os preceitos da bôa educação e será atendido.

O caixeirinho, muito calado, retorcendo o chapéu nas mãos, disse humildemente:

— Queira desculpar.

E saiu para o "hall". Garrido, ato continuo fechou a porta à chave.

O cobrador bateu à porta.

— Quem está aí? — perguntou Garrido

— Sou eu...

— Que deseja?

— O Sr. Garrido?!...

— Saiu agora mesmo!...

Pode-se calcular as "amabilidades" que o homenzinho dissera do lado de fora!...

MOLIÈRE JR.

TEATRO DE AMADORES

"Nossa gente", de Melo Nobrega, pela Escola Dramática do Club Ginástico Português

A Escola Dramática do Club Ginástico Português, em seu programa teatral, destinado a recrear o distinto quadro social do club, representou em três espetáculos, realizados no decorrer da semana, a comédia "Nossa Gente" que o autor Melo Nóbrega escreveu com habilidade inspirando-se em lances dos dias agitados que precederam e se seguiram à proclamação da República Brasileira.

A direção artistica do Ginástico montou a peça com capricho e bastante gosto, tanto pela cena que oferecia aspecto rico e apropriado, como pelos trajos das figuras, todas vestidas no rigor da época formando assim um conjunto de indiscutivel agrado.

A representação marcou o mesmo sentido de honesto labor artistico, ainda que praticado por amadores, que temos constatado em todas as apresentações da tradicional Escola. Espetáculo de interesse artistico com uma peça de nitido fundo romântico e tão do agrado do ambiente familiar que se observa no Club Ginástico, a representação de "Nossa Gente", de Melo Nobrega certamente não deve ter desapontado o autor. E' certo que, em conjunto, bem se notou a ausência do Prof. Eduardo Vieira que vinha elevando de modo muito positivo, a marca artistica das manifestações do simpático grupo de diletantes. O programa no entanto nos informava das naturais dificuldades que teve de vencer o substituto do "mestre", o amador Cesar Fabbri, que além dos encargos de ensaiador desempenhou o importante papel de Barão, uma das figuras centrais da comédia.

A vocação da maioria dos novos, a experiência dos amadores mais afeitos às emoções da ribalta, o empenho inteligente de todos os intérpretes, concorreram todavia para o resultado honesto e equilibrado das representações em os quais, desde logo, destacamos, e com o cronista improvisado o elevado público que enchia o Teatro Ginástico, a interpretação que o jovem Alcides Cardoso de Melo deu ao "moleque Julião", tão natural e expressivo quanto emocionado e sentimental. A cena final do primeiro áto que a platéia acompanhou com inteligente e franca emoção, foi um triunfosinho para o futuroso amador.

O Sr. Cesar Fabbri conduziu o Barão, Conselheiro de Estado, com imponência e dignidade, e demais foi o ensaiador da peça. Ótimo, o veterano J. Fernandes Maia, no papel de Fagundes, um republicano improvisado a quem as leis sobre a alforria e liberdade dos escravos tantos prejuizos causaram. A linha que soube guardar das nuances do caráter de seu personagem reafirmou todos os seus pendores para esse agradavel passatempo que é fazer teatro por amadorismo. E, finalmente, entre os cavalheiros estreou o Sr. Mario Maurel Barros, excelente figura de tenente do exército e boa promessa de galã, se se dedicar, como é necessário em qualquer atividade.

Do grupo feminino mantiveram-se em igual plano a senhora Juracy Ribeiro de Almeida, uma distinta Baronesa, as senhoritas Dora Fabbri e Ester Coval, ambas dizendo com clareza e vivendo os seus papeis de filhas de uma familia de arraigados monarquistas, com naturalidade expressiva. E finalmente a senhorita Zelina de Castro Lira em irriquieta negrinha, muito natural, sem os extremos em que não raro encontramos profissionais nesses personagens caracteristicos. Um grupo enfim que divertiu guardando com louvavel sentido o respeito à idéia do autor que todo intérprete deve manter para louvor da arte. — J. S. R.

"Vila Rica", terça-feira, no Glória

Há muito tempo que uma peça não desperta tanto interesse, como o que se vem observando em torno de "Vila Rica", que R. Magalhães Jr. escreveu especialmente para Jaime Costa e seus companheiros, para inicio de sua temporada de teatro elevado. De fato a peça merece toda a atenção, pois se trata de um original de elevado mérito literário, que dá a cada artista um trabalho notavel. Jaime Costa terá mais uma criação magnifica no principal personagem. Estrearão na peça, além de Alma Flora que fará a encantadora Emerenciana, mais Mario Salaberry em atuação esplêndida, João Boa Vista e Léo Nascimento, e ainda todos os elementos da Companhia.

Hoje, domingo, despede-se do cartaz do Glória "O maluco da Avenida", em vesperal às 15 horas e nas duas sessões noturnas do costume.

Hoje, segunda vesperal de "Cavalgada mágica", no Teatro Recreio

"Cavalgada Mágica", a nova revista que ontem foi apresentada pelo famoso Richiardi Junior e sua grande Companhia, no Teatro Recreio, será hoje dada em vesperal, às 15 horas, além das sessões noturnas de 20 e 22 horas.

O espetáculo que agora está sendo realizado pelo eximio ilusionista é um deslumbrante "show" onde o espectador não só tem ocasião de ver Richiardi Junior em números cheios de mistério e sensacionalissimos. O mais jovem prestigiditador do mundo é, também, aplaudido como "chansonnier" interpretando lindas canções no decorrer dos dois atos da revista em que atuam Dorita Llore', Arlette and Ducler, Carsi, Leonor de Diego e as glamourosas "Richiardi Girls" bailando e cantando ao ritmo da harmoniosa orquestra-jazz do maestro Briganti.

Fatos diversos

Alberto de Oliveira Reis, morador na rua D. Claudina n. 103, queixou-se à policia do 22º distrito, de que o ônibus 703, da empresa Viação Popular, chocou-se com o muro de sua residência, pondo-o abaixo, numa extensão de oito metros.

—— D. Francisca Vila Nova dos Santos, moradora na rua Visconde São Vicente, 14, no Grajaú, queixou-se à policia do 18º distrito, de que um ladrão entrou em sua moradia e carregou o aparelho de rádio n. 53.062, avaliado em Cr$ 1.800,00.

—— João da Cruz Gomes, morador na rua Senador Nabuco 122, queixou-se à policia do 18º distrito, de ter sido furtado em um terno de roupa, brim tropical novo, e um par de óculos de grau, que usava.

—— D. Carlota Francisca, residente na rua Marechal Jofre, 10, queixou-se ao 18º distrito, de que um ladrão furtou de sua moradia, um relogio de mesa, avaliado em 500 cruzeiros.

—— Deocleclo Tavares e Silva, morador na rua Taylor, 23, queixou-se de que sua casa fora "visitada" por um meliante, que lhe carregou roupas, um relógio Omega, a navalha de barba e outros objetos, tudo avaliado em mais de 1.000,00 cruzeiros.

—— João Ferreira Baldeia, morador na rua Alexandre Rosa, 618, na ilha do Governador, queixou-se ao comissário João Elias, do 5º distrito, de que um individuo louro, alto, bem vestido, com quem pretendia negociar a venda de um anel de ouro com brilhantes, no café da rua Faroux, n. 1, ontem, pela manhã, tomando-lhe a jóia, saiu correndo com a mesma nas mãos e fugiu.

O anel é avaliado em Cr$ .... 3.000,00.

"Princesa dos Dollars" e sua carreira vitoriosa no Carlos Gomes

Teremos hoje, em vesperal, às 15 horas, e à noite, às 20,30, no Teatro Carlos Gomes, a querida opereta de Léo Fall "Princesa dos Dolares", com o soprano Maria Amorim, na protagonista. Na linda opereta, Tanara Régis, jovem soprano dramático brasileiro, atua interpretando com agrado a irriquieta "Daysi". Pedro Celestino faz "Fredy", João Celestino, "Hans"; Lia Bastos, a "Condessa Olga" e Alzira Rodrigues, na "Governante", um excelente trabalho da aplaudida atriz. "Princesa dos Dolares" possue deliciosa música e o seu agrado de dia para dia aumenta o que nos leva a acreditar venha a querida peça a permanecer mais alguns dias no cartaz.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O maluco da Avenida", comédia de Carlos Arniches, em Adaptação de Octavio Rangel, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Pedacinho de gente", comédia de Dario Nicodemi, em tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 15, às 17 e às 21 horas.

RIVAL — "O simpático Jeremias", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Delorges Caminha. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro peu", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, às 19,15 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "A mulher do padeiro", comédia extraida do film do mesmo nome, pela Companhia Procopio-Norma. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Cavalgada mágica", por Richiardi Junior e sua Companhia. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Princesa dos dollars", opereta de Léo Fall, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 16 e às 20,30 horas.

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

Atacadista ou varejista, que negocia também por meio de amostras ou encomendas, e a patente de registro do imposto de consumo. — O vigente regulamento do imposto de consumo dispõe no art. 11, letra b, que são sujeitos ao emolumento de registro de Cr$ 500,00 os escritórios comerciais onde se façam vendas, por comissão, inclusive consignação, representação ou conta própria, de uma ou de mais de uma espécie tributada, compreendidos os de fábrica, quando situados fora desta, desde que vendam por meio de amostras ou encomendas. Estabelece o § 7.º dêsse mesmo artigo 11 que aquele emolumento é devido independentemente de qualquer outro "pelos escritórios comerciais, onde as vendas forem feitas unicamente por meio de amostras ou simples encomendas..." E, tratando-se de negociante já registrado para o comércio por atacado ou a varejo, efetuando vendas também por meio de amostras e encomendas, se aplicam os dispositivos do art. 11, exigindo-se-lhe mais a patente de registro de escritório comercial? Aí residia a divergência e o diferente modo de aplicação da regra regulamentar, opinando, de um lado as autoridades julgadoras de 1.ª instância pela exigência da patente especial aludida, embora se trate de negociante já registrado para as mesmas especiais para o comércio por grosso ou a varejo, e, do outro, o 2.º Conselho de Contribuintes, pela maioria de seus membros, e contra a opinião do representante da Fazenda, em sentido contrário, isto é, o contribuinte registrado para o comércio por grosso de determinado produto pode, no próprio estabelecimento, comerciá-lo sob qualquer modalidade, dada a distinção regulamentar para o caso de serem as vendas efetuadas unicamente por meio de amostras ou encomendas, segundo os expressos termos do § 7.º citado (acs. ns. 15.545, de 26-5-44, no "Diário Oficial" de 26-7-44, e 15.753, de 16-6-44). Agora, o ministro da Fazenda, acolhendo o recurso do representante respectivo, que não se conformara com o modo de entender da maioria daquela côrte administrativa julgadora, decidiu, em definitivo, o caso, declarando que "a venda por meio de amostras ou simples encomendas, de mercadorias sujeitas ao impôsto de consumo, obriga à patente de registro especial de Cr$ 500,00, já referida (um só emolumento), embora o contribuinte, vendendo, também, a varejo ou por grosso, os mesmos ou outros produtos, esteja registrado por uma dessas categorias de comércio" (D. Oficial de 13-11-44) e, assim, restabeleceu o que havia sido resolvido pela autoridade da 1.ª instância nos processos que são objeto daqueles dois acordãos.

Os requerimentos dos substitutos da Justiça Militar e o impôsto do sêlo. — A isenção de que cogita o § 3.º, do art. 52, do atual regulamento do selo — decreto-lei n. 4.655, de 1942, abrange os substitutos da Justiça Militar, em relação aos requerimentos por eles dirigidos às autoridades públicas, em função de sua qualidade de servidor do Estado, conforme vem de decidir o DASP, por sua Divisão de Orientação e Fiscalização do Pessoal, quanto à consulta que lhe faz o Ministério da Guerra (D. Oficial de 23-11-44), esclarecendo que a decisão ora firmada não anula o estabelecido anteriormente por êsse Departamento, quer na E. M. 1.269, de 26-6-41, quer no despacho referido no proc. n. 21.323-43, publ. no D. Oficial de 28-3-44. Nestes dois casos, foram prestados esclarecimentos relativos a direitos e vantagens (licenças e férias, especialmente), cuja vedação é objeto do decreto-lei n. 3.581, de 3-9-41.

A. P. & Comp. Ltda. P. Nova — Minas) — O correspondente de banco é pessôa distinta deste e, dessa maneira, o recibo do beneficiário de ordens de pagamento, mesmo transitando a ordem por estabelecimentos bancários, é sujeito ao selo proporcional, desde que intervenham mais de três pessôas (Acs. ns. 17.013, no D. Oficial de 21-1-44, e 16.983, no D. Oficial de 18-1-44, citados no Frontuário do Selo Federal, pág. 126 — 1944).

M. M. L. & Comp. (B. Horizonte, Minas) — A nota, cujo modelo mandou com a sua carta, é idêntica a uma outra sobre a qual o 1.º Conselho de Contribuintes já se manifestou (ac. n. 17.216, no D. Oficial de 10-2-44), pois, comunica ao freguês haver a firma creditado em sua conta quantia superior a Cr$ 20,00, resultando dessa operação um débito ainda superior à dita quantia. O selo é de recibo, previsto no art. 100 da tabela, nota 3.ª, do regulamento 4.655, de 3-9-42, além da taxa de educação e saúde de Cr$ 0,40.

As decisões de consultas que acaba de proferir a R. D. F. — Laboratório Terapêutica Especializada, fabricante de produtos farmacêuticos (processo número 163.354-44): — Sendo as capsulas acondicionadas isoladamente, cada uma delas dentro de envoltório de apresentação, devem ser seladas (imposto de consumo) de per si, não importando que estejam colocadas, em número de 6, em uma caixa maior.

E, assim, cada estojo de cartolina contendo uma capsula está sujeito ao estampilhamento, no fecho, na importância de Cr$ 0,02, desde que o respectivo peso seja superior a 30 centigramos e o preço da venda inferior a Cr$ 20,00, de conformidade com o art. 4.º, § 8.º, classe I, notas 9.ª e 10.ª, do regulamento 739, de 24-9-38 e com a circular ministerial n. 6, de 20-3-41, a qual estabeleceu a distinção entre a embalagem própria ou de apresentação e o envólucro protetor. A firma deverá mandar imprimir, tanto na caixa, como em cada envoltório que contenha uma capsula do produto "Antigripina Midy", consultado, as expressões — Indústria Brasileira, em lugar destacado e letras maiores na forma do art. 79 daquele regulamento.

—— João Eisenstader, fabricante de perfumarias (processo número 161.680-44).: — Deverá a firma calcular o imposto de consumo devido pelos seus produtos sôbre o preço máximo alcançado, observada a nota 8.ª ao § 7.º do art. 4.º do regulamento 739, de 24-9-38, ficando entendido que o valor do imposto, as despesas de embalagem e o seguro, até o ponto do destino, não se compreendem no preço base do imposto, desde que sejam faturados distintamente, sendo defeso à firma usar duas tabelas de preço, pois, êste, que serve de base para o pagamento do tributo, é um só, — o constante da tabela apresentada à repartição por força do art. 68 do citado regulamento.

—— Lima Borsani & Oliveira, estabelecidos com oficina de instalações, consertos e conservação de elevadores (processo número 169.016-44): — O serviço, em si mesmo, está isento do pagamento do imposto de vendas mercantis, mas não assim o material empregado naquele e as peças e dispositivos que, pelo desgaste de uso dos elevadores, precisarem de ser substituidos para garantir o seu bom funcionamento e a segurança da instalação, e constantes do contrato, material que ficará sujeito àquele imposto, de acordo com o decreto-lei número 2.383, de 10-6-40, devendo ser os respectivos preços discriminados, separadamente, o de custo e o da mão de obra, nas notas de cobrança ou contas, porquanto, não o sendo, o pagamento do tributo efetuar-se-á sôbre a totalidade das importâncias englobadas nas referidas notas ou contas.

F. MOREIRA DOS SANTOS

NOTA — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sôbre matéria tributária, nos forem dirigidos.

ESCOLA ANA NERI

Albino Pequeno

Criada pelo decreto 16.300 de 21 de dezembro de 1923, vem, entretanto, desde 19 de fevereiro do mesmo ano, exercendo sua fecunda operosidade, esta utilissima escola oficial.

Escalando etapas de sua natural evolução, em virtude da lei 452 de 5 de julho de 1937, foi incluida na categoria universitaria do Brasil, com acréscimo de responsabilidade do ensino de assistência social padronizada.

Estabelecimento modelar, padrão de suas congêneres, placida e eficientemente, vai, dia a dia, a Escola vencendo, no curso de sua existência, missão altamente humanitária e civilizadora.

Servir e ensinar, ou antes, ensinar servindo, eis o pregão solene da instituição e seu melhor prêmio moral. Finalidade patriótica e nobilitante. No inicio deste mês, um punhado de enfermeiras, filhas daquela casa, — rari nantes in gurgite vasto, — como dizia Vergilio, em numero de vinte e nove apenas, ali receberam o diploma oficial, sob as vistas do Exmo. presidente Vargas, representado condignamente, como também assistidas pela presença do Exmo. Sr. Reitor da Universidade do Brasil e demais autoridades eclesiásticas e selecta assistência. Vieram as novas Samaritanas da Enfermagem Brasileira perfazer o exiguo cômputo de 471 alunas diplomadas sob aquele teto.

Como, porem, o critério da seleção é ali observado na estrutura fundamental de uma Enfermeira ananériana, exigindo e reclamando a acertada direção da casa não somente idoneidade moral como formação cientifica e técnica, naquele estabelecimento, a rigor, está aprumado este molde, na formosa injunção de um alto dever. Tanto assim que, na medida exata das responsabilidades, depois do estágio vocacional, propriamente dito, muitas candidatas, arrepiando a carreira, voltam livremente aos lares donde procederam, fitando novos horizontes...

Verifica-se, nesta particular seletivo, na análise do bom observador, que a percentagem é de trinta a quarenta por cento no cômputo de desistentes. Significativo, é certo, mas evidenciando a alta finalidade a que se destina a enfermeira e sua responsabilidade diante do leito de um doente, a prova de seleção é sobremodo honrosa para o Brasil, enaltecendo nossa cultura e o valor intrinseco e extrinseco da missão de Enfermagem no mundo.

O Brasil, tão pouco aquinhoado em Enfermeiras por vocação comprovada e cônscias de seus sagrados deveres, pode bem se ufanar em possuir uma instituição como esta, e, vendo que elas terão em mãos a vida de muitos enfermos, cuida esmeradamente neste apuro de formação, selecionando inteligências e caracteres.

A Escola Ana Néri, no curso de sua vida, mandou para quase todos os Estados do Brasil, desde o Amazonas ao Rio Grande, numa perfeita distribuição de valores, elementos que, em sua constante atuação, muito têm produzido, não somente na escala da saúde pública, como também, pelo exemplo, soerguendo, pelo mimetismo hereditário de nossa gente, e, mais ainda, pela força do exemplo, uma sementeira fecunda de vocações aproveitaveis no mistér da enfermagem nacional.

Cumpre notar que não houve, nem tem havido, desvio formal de vocações decididas. Neste relato simples, é dever salientar que as escolas fundadas aqui no Rio, como em Belo Horizonte, Fortaleza, Goiania e S. Paulo, institutos formados de elementos constituidos à sombra da Escola Ana Néri, já estão produzindo seus frutos compensadores. Releva também notar que Enfermeiras ali formadas não se têm voltado para outras atividades, pois, logo após a formatura, são insistentemente convidadas para campos determinados de ação hospitalar. E, aí estão os lactários, casas de saúde, domicilios onde existem enfermos, reclamando enfermeiras especializadas: por toda parte, largo campo de atividade profissional. Afora esta esfera de atuação omnimoda, aqui no Rio, estão as Enfermeiras da Escola Ana Néri distribuidas nos seguintes setores: — Instituto Nacional de Puericultura, Hospital de São Francisco de Assis, Hospital Central de Aeronáutica, Pavilhão Miguel Couto de Molésticas Infecto-Contagiosas, Hospital de S. Sebastião e no Serviço de Enfermagem de Saúde Pública do 2.º Distrito desta Capital. Elas estão prestando, dentre as 120.000 pessoas atendidas pelos 15 Distritos de Saúde desta metropole, seu notável concurso. Ultimamente, ainda neste mês de novembro, a Escola da Avenida Ruy Barbosa assumia, numa ampla visão de seu dever, a incumbência do Hospital de Volta Redonda, verdadeira Califórnia do Brasil futuro — o maior da América do Sul — assentando as bases da Enfermagem, em moldes modernos, com o contingente de onze Enfermeiras, experimentadas nesta Escola, aparelhadas para a vida operosa e condigna naquele rincão de trabalho para o Brasil e pelo Brasil.

Acreditamos que, dentro em breve, pela nobilitante missão de Enfermagem e pela ascendente compreensão de seu dever, posta em análise elevada a missão, seja também minorado o padrão de remunerações pecuniárias. Isto, porém, posto que de imprescindivel necessidade, não constituirá estimulo exclusivo para tão momentoso mistér, onerado de responsabilidades.

Para comprovar nobres intuitos que gravitam em torno da Escola Padrão, nesta sua nova fase de realizações, releva mostrar o grupo de suas filhas, as distintissimas Enfermeiras Expedicionárias, atualmente servindo no campo de guerra ao lado dos nossos soldados, onde, sob todos os aspectos, tem sido altamente eficiente a cooperação da Enfermeira Brasileira em pról dos nossos bravos soldados, todos eles, na hora presente, envoltos no sudário de nossa admiração e de nossa saudade. Desconhecido é ainda, infelizmente, o valor da Enfermagem exercida por quem tenha feito um curso integralmente perfeito. Dissidências de campanário nada resolvem. Cogitemos, numa ação conjunta, em melhor servir ao nosso povo — o melhor do mundo — destituidos de meios neste "grande hospital" que deve desaparecer mediante a ação de Enfermeiras perfeitas; cooperemos com o esforço daquelas que se dedicam a mitigar dôres humanas, e não interceptemos a marcha ascensional da caridade ou do amor ao proximo na expressão das lágrimas dos hospitais e do sangue dos que se ferirem na trajetória da vida...

Leiam "A NOITE Ilustrada"

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MEDIAS PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.
8,30 — TAPETE MÁGICO DA TIA LUCIA, sob a direção de Iiia Labarte. (*)
9,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações. (*)
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, abertura. (*)
10,01 — ABISMO, rádio-novela de José Mauro.
11,00 — CONJUNTO TOCANTINS e seus sucessos. (*)
11,20 — ALBERTINHO FORTUNA, com orquestra. (*)
11,40 — ORQUESTRA ALL STARS, dirigida por Carioca. (*)
12,00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra. (*)
12,30 — RUY REY, com orquestra. (*)
12,55 — REPORTER ESSO o primeiro a dar as últimas. (*)
13,00 — ROMANCE MUSICAL. (*)
13,30 — HORA DO PATO, animado por Aurélio Andrade. (*)
14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA, com Floriano Faissal, Silvio Silva, Nilza Magrassi, Brandão Filho, Dilermando Pinheiro, Pedro Raimundo, Namorados da Lua e o regional.
15,05 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, encerramento da 1.ª parte. (*)
15,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro. (*)
17,30 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, continuação. (*)
17,45 — CORRESPONDENTS ESTRANGEIRO. (*)
18,00 — ORLANDO SILVA, com orquestra. (*)
18,30 — TEATRO GOOD-YEAR. (*)
19,00 — TABOLEIRO DA BAIANA, com Isménia dos Santos, Paulo Gracindo, Floriano Faissal, Jararaca, orquestras, conjuntos, etc. (*)
19,30 — ALMIRANTE, com o "Campeonato Brasileiro de Calouros. (*)
20,00 — COLÉGIO DO AMOR, com Barbosa Junior, Ligia Sarmento, Isaurinha Garcia, Carioca e sua orquestra.
20,30 — CAROLINA, GAROTO e os TROVADORES. (*)
20,59 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, encerramento. (*)
21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
21,05 — PROGRAMA. BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (*)
22,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro. (*)
23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado também em ondas curtas.

Fulminado por uma descarga elétrica

JUNDIAÍ, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Um acidente que custou a vida a um homem, ocorreu num poço dágua junto às oficinas da Companhia Paulista de E. de Ferro. O poceiro Antonio Camara, quando trabalhava numa profundidade de dez metros, recebeu violenta descarga elétrica que o desacordou. Apesar dos socorros imediatos de colegas de serviço, o operário veio a falecer.

A policia tomou conhecimento do acidente e abriu inquerito a respeito.

Atividades da Casa do Estudante do Brasil, durante os meses de setembro e outubro de 1944

A Casa do Estudante do Brasil distribuiu, no decorrer dos meses de setembro e outubro, através de seu Serviço de Assistência Alimentar, um total de 3.175 refeições gratuitas a estudantes comprovadamente necessitados.

Desenvolve a C. E. B. cada vez mais o programa de suas atividades de assistência médica aos estudantes. Assim é que, durante os meses de setembro e outubro, além de 99 consultas, foram distribuidas 339 ampolas várias e muitos outros medicamentos.

O Departamento de Intercâmbio registrou durante os dois ultimos meses um movimento bastante acentuado. O total de endereços distribuidos elevou-se a 671.

Nos meses de setembro e outubro prosseguiram com mais intensidade, ainda, as atividades da biblioteca da Casa do Estudante do Brasil, não só quanto à aquisição e doação de novas obras, como também ao número de consultas feitas.

Dia a dia a C. E. B. adquire e recebe novas obras destinadas a ampliar os conhecimentos dos estudantes que frequentam a sua biblioteca, tendo sido constatado um total de 28 consultas notando-se a preferência para as obras sôbre ciências puras.

Foram incorporadas à biblioteca desta Fundação 349 obras, sendo 300 doadas pelo Secretariado da Propaganda Nacional-Lisboa-Portugal; 29 pelo Fundo de Cultura Econômica do México; 5 pelo Instituto Nacional do Livro; 5 pela Livraria-Editora "O Globo"; outras doações e 8 adquiridas de acordo com a verba respectiva.

SOCIEDADE TÉCNICA MERCANTIL DE EXPANSÃO RURAL LTDA. — Caixa Postal, 1723
Av. Nilo Peçanha, 26, 8.º andar, s/807 — Rio de Janeiro

SOTMER

Toda a correspondência para a "Geografia Rural do Brasil", deve ser endereçada à Cx. Postal 1723 ou para a Av. Nilo Peçanha, 26, 8.º andar, s/807 — Rio de Janeiro

OS MUNICIPIOS DO BRASIL — NA ECONOMIA NACIONAL

GEOGRAFIA RURAL DO BRASIL

O sentido nacional de uma cruzada

Almoço às delegações de todos os colégios disputantes das Olimpíadas de 1944, no Grupo Escolar Getulio Vargas

O Estado do Rio de Janeiro foi o pioneiro da educação física no Brasil, pois que em 1874 a Escola Normal de Niterói possuia uma cadeira de ginástica sueca, para os alunos do último ano letivo.

Mas, o objetivo não foi propriamente eugenico, não houve nenhum propósito de melhorar, pelo exercicio físico, o padrão de nossa raça, nem na altura e no desenvolvimento muscular.

A lição serviu a [illegible] para dar um lugar ao candidato do peito de [illegible] político, da época, e, assim, mais um burocrata estadual surgiu a assinar o livro do ponto...

A cadeira foi passando a ser ocupada por outros professores, à proporção que o ocupante anterior se aposentava por "invalidez" ou conseguia um melhor "osso" para roer...

Vindo para a Interventoria do Estado, o Comandante Amaral Peixoto, tentou em vão dar à cadeira finalidade de formar uma geração de professores que realmente fosse ensinar a educação física pelo interior do Estado, em todas as escolas e grupos escolares.

Em face do impossivel, mudou S. S. de idéia e criou em 1939 a Divisão de Educação Física, indo buscar para dirigí-la o Dr. Tobias Machado médico ilustre e devotado à causa da eugenia nacional tanto que três anos antes se diplomou pela Escola de Educação Física do Exército.

Encontrado o "rigth man", o mais foi facil, dado que as idéias do Interventor foram encontrar no diretor do novo serviço o realizador completo e perfeito da nobre função de moldar uma feição diferente à juventude brasileira, acenando-lhe com a visão de uma raça forte de alma e corpo, digna do Gigante que desperta, para o Mundo, "o Brasil bem fadado de grandezas"!

Uma das mais inteligentes e praticas providencias tomadas pelo Dr. Tobias Machado, foi a de propor ao Comte. Amaral Peixoto a criação de cursos práticos de Educação Física para os professores das escolas isoladas no interior do Estado, e que em 3 meses fariam em Niterói, um aprendizado completo e cabal. Ao retornarem para a cidade de procedência, ganhariam mais cinquenta cruzeiros mensais, pela disciplina que passariam a [illegible]. Assim, sem precisar locomover professores de educação física, de um lugar para outro, o ensino as próprias mestras tomariam a seu cargo, o ensino prático da ginástica, dos desportos e do canto orfeônico.

Alguns dados ilustrarão melhor até onde já chegou hoje, o

O Dr. Tobias Machado, pioneiro da causa nacional de educação física, em prol de um Brasil mais forte e mais belo.

resultado positivo e brilhante da Divisão de Educação Física do Estado. Assim, em 1941 foram diplomados 86 professores; em 1942, 132; em 1943, 131; e em 1944, 119. Quanto ao número de crianças que receberam cursos de educação física: em 1939, 7.600 escolares; em 1942, 25.000; em 1943, 29.299. Quanto ao número de Municipios fluminenses já contemplados com professores especializados de educação física: em 1939, 3; em 1942, 38; em 1943, 41 e em 1944, 47. Finalmente, quanto ao orçamento destinado à divisão: em 1939, Cr$ 50.000,00; em 1941 Cr$ 1.175.420,00.

O pessoal técnico compreende: 3 médicos, 16 técnicos, 41 professores com o curso da Escola Nacional de Educação Física ou instituição congênere, 32 monitores e 94 professores que frequentaram o curso instituido pela Divisão e ensinam cumulativamente letras e educação física.

Para a execução das aulas de educação física, além do professor, constituem fatores indispensáveis, terreno e material adequados. Atualmente, não se constroem prédios destinados a escolas, sem que previamente seja verificado a possibilidade de comportar o terreno um pátio para as aulas de educação física. Os grupos escolares, recentemente construidos em Niterói dispõem de ampla área para jogos e recreação, de um pátio coberto e de um ginásio.

Talvez em nenhum Estado da Federação, o problema do material esportivo e de educação física mereça o cuidado que lhe dispensa o Govêrno do Estado do Rio. A Divisão remete para toda escola onde lecione professora especializada o seguinte material: 10 medicine-ball de 1 quilo; 2 bolas de foot-ball n.º 3; 2 bolas de basket-ball; 2 aros e 1 par de rêdes para basket; 2 bolas e 1 rêde de volley; 1 apito; 1 bomba para encher bolas; 1 caixa de acessórios super-ball; 20 metros de corda fina para saltar; 10 metros de corda média; 10 de corda para cabo de guerra; linon de várias côres para bandeira; 1 caixa de guerra e 1 tambor surdo. Os grupos escolares recebem maior quantidade de material, em relação com o número de alunos e de professores. Mais de duzentas escolas já estão providas do material indispensável às suas atividades, no setor da educação física.

Aos estabelecimentos de ensino secundário envia a Divisão pesos, discos, varas de salto, dardos, cronômetros, etc.

Nos grupos escolares de Niterói e dos principais municipios do Estado, foram instalados gabinetes médico-biométricos, para fichamento dos alunos, dotados de mesa para exame clinico, balança, espirômetro, toesa, dinamômetro, quadros murais de envergadura e sentido muscular, compassos, etc.

As associações esportivas fluminenses, como acontece aliás na maioria dos Estados da Federação, vivem com extrema dificuldade, visto serem diminutas as rendas que auferem.

Interessado em elevar o nivel esportivo do Estado, amparando os clubes que realmente o merecem, baixou o senhor Interventor o Decreto n. 995 de 24 de Janeiro, de 1941, ordenando o prévio registro na Divisão de Educação Física, de tôdas as agremiações. Somente satisfeito essa formalidade recebem o amparo governamental.

Sofrem, assim, os pedidos dos clubes detido exame por parte da Divisão, que estuda o modo de emprêgo das subvenções concedidas.

Em 1941, 1942 e 1943 despendeu o Estado, em auxilio a clubes, importância superior a Cr$ 1.000.000,00, destinando ainda Cr$ 144.000,00 para auxiliar a construção de estádios municipais. Ainda por determinação do Govêrno doze Prefeituras Municipais reservaram em 1942 e para o mesmo fim Cr$ 542.000,00.

O mais notável impulso ao esporte fluminense constituiu entretanto, na compra, reforma e aparelhamento de um estádio em Niterói, que recebeu o nome de "Caio Martins", em homenagem ao heróico escoteiro de Minas Gerais.

A Divisão de Educação Física do Estado do Rio de Janeiro cabe ainda: a organização e direção das paradas e desfiles escolares, o registo dos diplomas dos elementos especializados em educação física, o planejamento das praças de esportes a serem levantadas no Estado, a escolha dos locais convenientes à construção de campos de recreação e parques infantis além de muitas outras atividades de natureza secundária.

Anualmente faz a Divisão de E. F. realizar, um Campeonato Colegial de Educação, que provoca extraordinário interêsse em todos os estabelecimentos de ensino secundário. Compreende o Campeonato provas de atletismo, foot-ball, basket-ball, volley-ball e demonstrações de educação física. No corrente ano compareceram representações dos seguintes educandários: Instituto de Educação de Campos, Inst. de Ed. de Niterói, Ginásio Bittencourt de Itaperuna, Colégio Bittencourt de Campos, Escola Industrial de Campos, Ginásio Municipal Euclides da Cunha, de Cantagalo; Ginásio Nova de Friburgo, Colégio Miracemense, Colégio Municipal de Pádua, Ginásio José Clemente, Escola Industrial Aurelino Leal, Colégio Plinio Leite, Ginásio Figueiredo Costa; Escola Industrial Henrique Lage, Colégio Brasil, Ginásio Nilo Peçanha, Colégio Bitencourt Silva, Escola Industrial Nilo Peçanha.

Venceu a competição o Colégio Brasil, com 96 pontos, sendo proclamado campeão de 1944. Como vice-campeão, com 95 pontos sagrou-se o Instituto de Educação de Niterói.

O desfile dos colegiais, disputantes das Olimpíadas, vendo-se ao fundo o Estádio Caio Martins, repleto de crianças das Escolas Públicas, de Niterói.

NITERÓI
(ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Segundo número especial consagrado ao 371.º aniversário da fundação da Cidade

No limiar do 8.º ano de Govêrno

O Interventor Cmte. Amaral Peixoto, preside à distribuição dos prêmios aos vencedores da Olimpíada Colegial de 1944.

O Estado do Rio de Janeiro, comemorou há dias, a passagem do 7.º aniversário do governo do Comte. Ernani do Amaral Peixoto.

Saudadas e profundas pela espontaneidade e sinceridade, as homenagens que lhe foram tributadas pelos seus governados, em tôdas as cidades e vilas fluminenses.

Sem dúvida há o que assinalar de positivo e de concreto, e que foi realizado por S. S. nestes sete anos de lutas e de trabalhos em prol de um povo sempre sacrificado à ambição de mando e de interesses inconfessáveis de uma súcia de sórdidos politiqueiros que o digeriam e jamais o dirigiam...

A um simples cotejo do que era e do que é hoje o Estado do Rio de Janeiro, surgirá uma diferença fantástica a favor da obra do atual governo, em todos os setores de suas atividades culturais e econômicas, desde o ensino primário e profissional até as finanças públicas, aos empreendimentos gigantescos de obras inadiáveis fomentadoras de progresso industrial e pastoril, e aos serviços de assistência aos Municipios que integram a comunhão fluminense.

O Estado, está hoje sendo rasgado de Norte a Sul e de Leste a Oeste, por uma rêde admiravel de estradas de rodagem, entre as quais avultam a de Niterói a Campos, com quasi 300 quilômetros; a de Niterói a Friburgo com quasi 150; a de Niterói a Cabo Frio, com cerca de 170; e as ligações do Sul do Estado, como Angra e Barra Mansa a Rio-S. Paulo; e a Rio-Bahia, todo o Centro, por Petrópolis.

São para mais de 800 quilômetros de ótimas estradas já em tráfego e cerca de 400 em ativa construção, entre as quais as que ligará a Rio-Petrópolis a Friburgo, passando por Visconde de Itaboraí, o que porá a encantadora cidade serrana a 3 horas da capital da República. Uma grande central elétrica para mover todo o Norte do Estado, proporcionando a Campos um novo surto lembrando às mais cidades vizinhas...

O ensino primário e profissional ampliado a proporções jamais conhecidas, e unificando em todo o Estado, em moldes modernissimos. A construção de belos grupos escolares e de campos de desportos e de recreio para as crianças o que vem permitindo cuidar do corpo e do espirito da juventude estudantil — demonstra à sociedade a alta compreensão do Sr. Comte. Amaral Peixoto, quanto ao problema nacional de educação.

O saneamento rural e urbano das cidades do Estado, os seus serviços de águas e de esgotos, todos em franco andamento e alguns já concluidos; a campanha em prol da infância desvalida — são setores de mercante êxito para a administração Amaral Peixoto.

A criação de um órgão controlador das atividades de todos os Municípios do Estado, trouxe um pleno conhecimento de suas necessidades e de seus problemas, ao lado de uma orientação firme e igual, na tratá-los e resolvê-los.

Criando novas riquezas, fomentando iniciativas de real proveito à coletividade, estimulando toda e qualquer iniciativa particular digna da proteção do Estado, — o Comte. Amaral Peixoto triplicou a receita anual, para aplicá-la em novas obras ainda mais vultosas, e mais rendosas.

Assim, o que vem do Povo fluminense para ele retorna triplicado em cultura, higiene, saude e conforto!...

Não há dúvida que por esse caminho irá S. S. direto ao coração de seus governados e consequentemente à consagração de sua Gente e de sua Terra!

Eis porque, "Geografia Rural do Brasil", sauda o Sr. Interventor Amaral Peixoto, no limiar do seu 8.º ano de governo, como um obreiro impar em prol da grandeza do Brasil de amanhã, integrado por todos os seus valres fortemente expressivos de sua cultura e de seu progresso material.

A majestosa séde da filial do Banco do Brasil, em Niterói, uma das 300 espalhadas pelo Brasil pela sábia e patriótica administração Marques dos Reis.

O Palácio da Prefeitura Municipal de Niterói

Legião Brasileira de Assistência

Uma solenidade festiva na Legião Brasileira de Assistência de Niterói, sob a presidência de D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Esteve em grande alegria o coração de quantos conhecem a obra sem par da Legião Brasileira de Assistência, a 22 do corrente, data aniversária da infatigavel e dedicadíssima presidente da L. B. A. do Estado do Rio de Janeiro.

Com os dotes peregrinos da bondade e da inteligência, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, em que pese a sua radiante mocidade é já um nome nacional e que se projeta em todo o território pátrio, através das mais assinaladas manifestações de intima compreensão das vicissitudes e necessidades dos nossos humildes patricios do vastissimo hinterland brasileiro. Não há rincão do Brasil que não tenha a louvar uma iniciativa benfazeja, provinda diretamente das mãos ou do coração de d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Até onde alcance a Legião Brasileira de Assistência, e ela já vai até aos Estados Unidos, até aos campos de batalha da frente italiana, alcança tambem o seu nome, repetido em prece pelos que recebem o estimulo de uma palavra confortadora e entusiasta, ou a remessa de lembranças, de agasalhos, de objetos de uso — tudo isto iniciativa carinhosa de dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto, em prol dos que dignificam o Brasil, lutando por ele e pelo Mundo, por um porvir mais feliz e mais livre!

"Geografia Rural do Brasil" expressa à dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto, as suas mais fortes e sinceras felicitações ao tecer os comentários acima, sem dúvida feitos em nome de todos os brasileiros que cooperam com a Legião Brasileira de Assistência pela realização de seus ideais, ou daqueles que dela recebem tôda a assistência moral, material e efetiva — e que a seu modo, comemoraram a data de 22 de novembro, como das mais gratas aos seus pobres lares, que de há muito aprenderam a balbuciar o nome de dona Alzira, como sendo o de um anjo protetor que, mesmo à distância, vela por eles e pelos que neles vivem, sofrem e sonham com dias mais felizes e ditosos...

Vista aérea das Obras da Avenida Contorno

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

Niterói, cidade rica de episódios históricos, cuja resistência heróica ao movimento revolucionário de 1893, lhe valeu o cognome de "invicta", vê, no dia de hoje, passar mais um aniversário de sua fundação. Aproveitando o transcurso de tão memorável data, congratulo-me com a família niteroiense e formulo ardentes votos a Deus para que, no ano vindouro, possamos comemorar esta mesma efeméride entre hosanas e júbilos, já inteiramente livres do fantasma importuno da guerra que ensanguenta o mundo e traz em constante desassossego o coração humano.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI GABINETE DO PREFEITO

Niterói, 22 novembro 1944

Um autógrafo precioso, firmado pelo eminente prefeito Brandão Junior, de Niterói, de saudação aos seus municipes, na data da passagem do 371.º aniversário da capital fluminense e, especialmente, para a "Geografia Rural do Brasil"

APRESENTEM-SE

Os cidadãos das classes de 1922 e 1923 que estão sendo chamados

Continuamos hoje a publicação da relação nominal dos cidadãos das classes de 1922 e 1923, alistados, sorteados e convocados pela 1ª Circunscrição de Recrutamento que deverão apresentar-se até o dia 30 do corrente sob pena de serem considerados insubmissos.

Osmar, f. de Oswaldo Arthur de Santana — Waldyr, f. de Bernardino da Silva — Antonio, f. de Domingos Massa — Walter, f. de Maria Estellita Gomes — Djalma, f. de Delphino Antonio da Costa Filho — Altair, f. de Sebastião Sampaio do Nascimento — Arnaldo, f. de João Antonio de Souza — Aldemar, f. de Carim da Costa Moreira — Nilton, f. de Generosa da Silva Carneiro — Alfredo, f. de Alfredo Alves da Silva — José, f. de Manoel Toledo de Albuquerque — Antonio, f. de José Ferreira — Claudionor, f. de Camilla da Gloria Magalhães — Ruy, f. de Mario da Costa — Simão, f. de João Nicolau Hissa — Moacyr, f. de Alberto José Rodrigues — Alberto, f. de José Corrêa — Alberto, f. de Antonio dos Santos — Reinaldo, f. de João Caetano da Silva, — José, f. de Joaquim Gomes Braio — João, f. de Maria Luiza de Oliveira — Manoel, f. de Amelia Maria da Conceição — Antonio, f. de João Ribeiro dos Santos — André, f. de Manoel Antonio Bessa — Domingos, f. de Affonso Blanco Casal — Odelio, f. de Bento Pereira da Silva — Orlando, f. de João Julio Corrêa — Paulo, f. de Francisco Ferreira — Albino, f. de Euzebio Garcia Pereira — Hello, f. de Maria Alves de Sá — Acacio, f. de Leandro Guilherme — Adelino, f. de Bento Ferreira — Edgard, f. de Nair Machado de Souza — Luciano, f. de Manoel Alves — Nilton, f. de Jesuino Gomes da Rocha — Tancredo, f. de Belmira dos Santos Capella — Melchiades, f. de João Baptista do Nascimento — Ary, f. de Zoroastro Gonçalves de Andrade — Adilson, f. de Delphim Fernandes — Amory, f. de Pedro Bomfim — Ubirajara, f. de Gregorio Anastacio da Silva — Dagoberto, f. de Benjamin Lopes de Oliveira Pinto — Pedro, f. de Maria Gomes — Oziris, f. de Antonio Francisco Maia dos Santos — Eurico, f. de José Corrêa Ghalão — Antonio, f. de Manoel Joaquim Gonçalves Perfeito — Narciso, f. de Manoel Antonio Cardoso — Octacilio, f. de José de Souza Morgado — Angelo, f. de Angelo Raphael Pedro Celles — Vanir, f. de José Pereira da Silva Junior — Hernani, f. de Izabel Machado — Antonio, f. de João Gonçalves Nogueira — Ladislau, f. de Antonio Ferreira Lima — Anisio, f. de Bruno e Almerinda Neves de Almeida — Jair, f. de Balbina Ferraz — Geraldo, f. de João Apiani — Haroldo, f. de Manoel Alves Batalha — José, f. de Felippe de Jesus Bilouro — Nelson, f. de Pedro José de Seda e Eulalia — Sebastião, f. de Maria Candida Victoria — Antonio f. de Antonio Paina — Otto, f. de José e Olga Gomes da Silva — Walter, f. de Antonio Pereira Leite — Walter, f. de Manoel Francisco Andrade — Assis, f. de Antonio Valerio do Espirito Santo e Adelina — Joaquim, f. de Antonio Narciso de Mendes — José, f. de Arminda Marques — Joaquim, f. de Joaquim Ribeiro — Jacyr, f. de José Francisco Muniz — José, f. de Epiphanio Americo Mendes — Ruy, f. de Brono da Silva — Olimpio, f. de Adelaide da Silva Souza — Sebastião, f. de João Barcellos — Alfredo, f. de Alfredo de Souza Azevêdo — Elias, f. de Jorge Abon Kalaf e Burbora — Domingos, f. de Domingos Pereira dos Santos — José, f. de Sebastião Basilio — Nilson, f. de Francisco Faria de Oliveira — Chrispim, f. de Oscar Veiga — Julio, f. de Francisco Gonçalves — Domingos, f. de Domingos Fernandes Guimarães — Cirio, f. de Jarbas Ferreira Rocha — Mafio, f. de Benjamin José Monteiro — Albano, f. de Antonio da Costa Carneiro — Nezi, f. de Christovão da Silva Palmeira — Jacyr, f. de Ricardo Guedes de Faria — Guarandyr, f. de Manoel Rosa de Carvalho — Antonio, f. de Adonis de Albuquerque Rosa — Walter, f. de Delphino Ferreira — Ithamar, f. de Dermeval Nunes de Carvalho — Octavio, f. de Nelson Thomaz da Cruz — Octacilio, f. de Djanira Gomes — Alcides, f. de Antonio Azevedo Delon — Nilton, f. de Manoel Galdino de Lima — Waldelino, f. de Leoncio Glixandrio de Oliveira e Aurora — Jorge, f. de Francisco Gonçalves de Almeida — Wilson, f. de Manoel Brigido da Silva — Dermeval, f. de Rodoval Gomes — José, f. de Miguel Archanjo de Menezes — José, f. de Antonio Garcia — Carlos, f. de Joaquim Affonso Christianes — Ruy, f. de Irineu Mendonça — Nilo, f. de Antonio Manoel Marques — Djalma, f. de Celestino Cavalheiro Roldan — Adolpho, f. de Harrom Lerkia — Dermeval, f. de Regina Monteiro. — Agostinho, f. de Agostinho Outeiro e Argemira Lydia da Rosa — Clovis, f. de Manoel Bezerra do Carmo — Tabajara, f. de Joaquina Mauricia da Silva — Deocleciano, f. de Feliciano Julio da Costa — Arly, f. de Armando Candido Mendes — Walderedo, f. de Alfredo Medeiros de Andrade — Gelson, f. de Francisco Antonio de Freitas — Pedro, f. de Mario do Carmo de Assumpção — Nelson, f. de João Baptista de Oliveira — Nilton, f. de Antonio Guedes — Religiano, f. de Anastacio Francisco Costa — Danilo, f. de Wandelino Corrêa e Alzira Alves Corrêa — Aurelio, f. de Domingos da Silva — João, f. de Antonio Virgulino da Silva — Decio, f. de Plinio de Souza Barker e Alda — Ary, f. de João Liborio da Silva — Daniel, f. de Antonio Barreto dos Santos — João, f. de Joaquim da Silva Leal — Walter, f. de Gilda de Souza Nascimento — Elyas, f. de José Severino Paes — Ayrton, f. de Antonio Bernardo Cardoso — Sebastião, f. de Josepha Ferreira Duarte — Acyr, f. de José Candido Machado de Almeida — Marcéo, f. de João Esteves dos Reis — Amaury, f. de Leonor da Silva Bento — Lincoln, f. de Martinho Rocha — Sylvio, f. de João Augusto de Souza Braga — Alberto, f. de Manoel Rodrigues Ferreira — João, f. de Maria de Souza — Ivo, f. de Joaquim Soares — Dormevil, f. de Josephina Pinto — Sergio, f. de Bento Castorico dos Santos — Altamiro, f. de Leocadio Maria Teixeira dos Santos — Henrique, f. de Alexandre Corsico — Waldemiro, f. de Antonio Luiz da Fonseca — Inácio, f. de Rodolpho Domingos — Antonio, f. de Eduardo Antonio Maciel — Hamplius, f. de Antão Ignacio da Costa — Ary, f. de Othelo Medeiros Santos — José, f. de Anna da Silva — Alcides, f. de Manoel Lucas — Daniel, f. de Manoel Corrêa de Oliveira — Joaquim, f. de Lourenço Limas Monteiro.

BATALHÃO DE GUARDAS

Elzo, f. de João Carneiro da Silva — José, f. de Maria Felicidade — João, f. de Manoel Cancela — William, f. de Sylvia Bastos de Oliveira — Jonathas, f. de Adalberto Tavares Americano — Moacyr, f. de Armando de Almeida — José, f. de Antonio Pires dos Santos — Oswaldo, f. de Cecilio Alves — José, f. de José Soares da Silva — Waldemiro, f. de Manoel do Espirito Santo Junior — Urbelino, f. de Aristides de Souza — Wilson, f. de Carlos José de Araujo — Ivan, f. de Mario Paiva Cavalcanti — Walter, f. de Thomaz Monteiro — Waldyr, f. de João Vieira Cardoso — Pedro, f. de Etelvino Maximo de Oliveira — Dyomedes, f. de Rosalina de Melo — Oscar, f. de José Hortencio de Oliveira — Nilton, f. de Donato Salles — Aleidio, f. de Tertuliano Syrio Xavier — José, f. de José Jeronymo Ribeiro — Rogerio, f. de Isabel Francisca da Conceição — Leonine, f. de José Alves de Santanna — Ageu, f. de Antonio Teixeira Rego — Wilton, f. de Orlando Guedes Taveira — Claudionor, f. de Roberto Vital de Oliveira — Paschoal, f. de Paschoal e Stella Lourenço — Orlando, f. de Angelo Delanira — Paulo, f. de Maria Secundina da Conceição — Ivo, f. de Sebastião Fernandes Viana — Osmar, f. de Joaquim Ignacio de Figueiredo — José, f. de Augusto Francisco do Castro — Casemiro, f. de Casemiro Ribeiro Alves — Nelson, f. de Antonio Cicero Cavalcanti — Aldany, f. de Elvira Ferreira Guimarães — Altivo, f. de Altivo Silveira.

I/1º R.A.A.Ae

Antlho, f. de João Azevedo Soares — Clementino, f. de Antonio de Souza Flores — João, f. de Rogerio Guimarães Teixeira — Celestino, f. de Roque Botona e Maria Fortini — Alvaro, f. de João Augusto Bruentu e Hermentina — Belarmino, f. de Camilio da Silva — Altamiro, f. de José Ferreira de Macedo — Manoel, f. de Antonio Gomes da Silva Sob° — José, f. de José e Diamantina Dias Motta — Ipuam, f. de Antonio Gomes — Celso, f. de Francisco de Paula — Amaury, f. de Luciano Telles de Menezes — Alvaro, f. de Lucio Teixeira — Paulo, f. de José e Dorvulina dos Santos — Nascimento, f. de João Francisco Góes — Dameão, f. de José de Oliveira Silva — Mario, f. de José Gomes da Silva — Aylton, f. de Joldo de Azevedo Lopes — Antonio, f. de Helisia Barandino da Silva — Henrique, f. de Henrique José de Carvalho — Luiz, f. de Maria da Gloria — Eloy, f. de Waldemar Albertino de Britto — Arnaldo, f. de Arnaldo Francisco Coelho — Albino, f. de Eduardo Castello — Ary, f. de Joaquim Antunes — Augusto, f. de Francisco Pereira — Oswaldo, f. de Valentim José Pimenta — Ernesto, f. de Marianna Alves Praga — Wilson, f. de Ernesto Sarapião Moreira — Acacio, f. de Olivia Francisca de Andrade — Jair, f. de Luiz Rosa — Ismael, f. de Gabriel Leal de Carvalho — Antonio, f. de Alfredo Bernardes Martins — João, f. de Elysio Emeliano dos Santos — Jorge, f. de Antonio Felipe Monteiro — Bartholomeu, f. de Antonio Vieira.

CLASSE DE 1922

I/1º R.A.A.Ae

Altair, f. de Agenor dos Santos — Antonio, f. de Emilio Urbani — João, f. de José Amancio da Costa — Iranio, f. de Miguel Archanio — David, f. de Pedro Gomes da Silva — Jorge, f. de Mathilde Maria Ribeiro — Oswaldo, f. de Augusto de Rezende — Dorvalino, f. de Deolindo Ferreira — Adelmo, f. de José Cardoso da Rocha — Luiz, f. de Luiz Chaves de Andrade — Walter, f. de João Antonio de Araujo — Celio, f. de Firmino Teixeira — Rubens Ivan, f. de Augusto Guimarães — Walter, f. de José Otilio da Rocha e Francisco — Wilson, f. de Domingos José de Moura Bastos

21º DISTRITO — CLASSE DE 1923

2º REGIMENTO DE INFANTARIA

Rodolpho, f. de Luiz Greaim — Heitor, f. de Dionysio da Costa — Manoel, f. de Gesolno Porcino — José, f. de Juventina Pereira — Moacyr, f. de Antonio Cecilio — Waldemar, f. de José Coelho da Silva — João, f. de José Rodrigues Chalo — Reiná, f. de Altivo Esteves de Avelar — Norival, f. de Amancio Souza de Andrade — Ademar, f. de Marciano de Melo Leite — Ruy, f. de Carlito Gonçalves Alves — Orlando, f. de Oscar dos Santos — Cosme, f. de Octavio Braga da Silva — Constantino, f. de M. Amelia da Conceição — Américo, f. de Francisco Bolonha — Milton, f. de Nedys da Silva Matos — Augusto, f. de Prolindo José Fernandes — Miguel, f. de Miguel Pinto — Olavo, f. de Francisco Martins Bastos — João, f. de David Rosa Pereira — José, f. de José da Costa — Reginaldo, f. de Antonio Barbosa Tavares — Walter, f. de Cypriano Nonato Pinto — Felipe, f. de Sylvio João — Iryce, f. de Laura Possi — Jorge, f. de Waldemar Pereira Linhares — Indio Silva, f. de Alvaro Romeiro da Silva — Osvaldo, f. de Alice Maria da Conceição — Gessey, f. de Manoel Joaquim Muniz — Luiz, f. Otto Ribeiro de Medeiros — Arlindo, f. de Arlindo Leal Arnault — Ubirajá, f. de Guilherme Narciso dos Santos — Manoel, f. de Tancredo José Damião — Vicente, f. de José França Marcondes — José, f. de Manoel Batista Pereira — Emilio, f. de Jacob Abrahão — João, f. de João Corrêa da Silva — Alfredo, f. de Maria da Conceição — Armando, f. de João Pereira de Carvalho Junior — Jairo, f. de José Hilario da Silva — Amary, f. de Euphrasio da Silva — Satyro, f. de José Ignacio — Antonio, f. de Antonio Bernardo da Veiga — Nelson, f. de Bernardino Carioca — José f. de Jorge Elias — Antonio, f. de Ernesto de Senna Caldas — Eurico, f. de Vital de Amorim — Francisco, f. de Nicolau Sorreca — João, f. de Antonio Tavares — Jacy, f. de Adelino José Pinheiro — Newton, f. de Aristides Nogueira — Hello, f. de Jenezio Evaristo Alves — Mario, f. de José de Brito — Julio, f. de Flausina do Nascimento — Esmeraldo, f. de Luiz Antonio Cristovão — Pedro, f. de Gaspar Francisco de Moura — Adhemar, f. de Antonio Benedito da Silva — Arise, f. de Pedro Perfeito de Carvalho — Levy, f. de Antonio Alves Gaspar — Francisco, f. de Alberto Carlos Diniz — Antonio, f. de José Miguel — José, f. de Izidro Botelho Guerra — Mario, f. de Seraphim de Carvalho — Alvaro, f. de Severino Ramos do Monte — Darcy, f. de Mario Braga da Silva — Waldyr, f. de Manoel da Silva Vargas — Miguel, f. de Deonidio de Almeida — Eygdio, f. de Jovita Corrêa Nunes — Sebastião, f. de Rocolino Moreira — Guaracy, f. de Francisco da Paz — Lencipe, f. de José Faustino da Silva — Ivo, f. de Chrispim Manoel do Nascimento — Antonio, f. de Barnabé Abilio da Costa — Nelson, f. de João Lucas da Rocha — Elio, f. de Waldemar Ribeiro Rosa — João, filho de Francisco Fernandes de Queiroz — Alberto, f. de Arnobio de Andrade Mello — Esoy, f. de Manoel José da Silva — Eduardo, f. de Victor Garcia do Nascimento — Sylvio, f. de Joyito Antonio Barbosa — Walter, f. de Antonio Martins — Jorge, f. de A. de Andrade Monteiro — Saulo, f. de Agenor Octavio Diniz — Oswaldo, f. de Carlos Lopes — Antonio, f. de João Batista Madeira — Jarbas, f. de Leoncio Mendonça — Waldemar, f. de Aristides Caetano de Andrade — Messias, f. de Carlos de Mattos Loução — Oswaldo, f. de Antonio Santos da Costa — Edgard, f. de Nair de Oliveira — Luiz, f. de Cacilda Couto — Irineu, f. de Dentilia Alta — Sebastião, f. de Albano Gomes da Silva — Mario, f. de Cantidio da Silva Poses — Ottilio, f. de Irineu Manoel de Oliveira — Jorge, f. de Carlos Leote Santa Rita — Carlos, f. de Antonio Ferreira Fernandes — Eory, f. de Elvira de Souza — Carlos, f. de Alexandre José de Oliveira — Henrique, f. de Hilario Doria — Nelson, f. de Mario Ciriaco Corrêa — Manoel, f. de Manoel Mello da Silva — Humberto, f. de Edmundo Augusto Soares — Jeronymo, f. de Perpetua Maria da Conceição — José Maria, f. de Domingos José Maria Coelho — Altamiro, f. de Floripes Sampaio — Jacy, f. de João de Amorim — Geraldo, f. de Julio Ferreira de Souza — José, f. de Antonio Mansana — Paulo, f. de José da Costa Filho — Jorge, f. de Oswaldo da Silva — José, f. de José Lazaro de Salles — João, f. de João Cardoso Jacques — Sebastião, f. de Francisco de Paula Vasconcellos — Cabb, f. de José do Espirito Santo — Francisco, f. de Amalia Rosa Pereira — João, f. de José de Moraes — Ulysses, f. de Ricardo da Silva — José, f. de Francisca Rosa dos Reis — Ivo, f. de Jovelina de Oliveira — Darcy, f. de Elyzan Machado Nunes — Manoel, f. de Manoel Peon Roldan — Nilton, f. de João Apolinario Pontes — Agostinho, f. de Justiniano Agostinho Outeiro — Geraldo, f. de Ernestino Domingos Boças — Walter, f. de José Ottilio da Rocha — Walter, f. de Antonio Pinto Alves Filho — Edgard, f. de Paulino de Oliveira — José, f. de Izaltina Maria Rosa — Nelson, f. de Pedro José de Seda — José, f. de Carlos Gomes — Arnoldo, f. de Antonio Goyannes — Alexide, f. de Alberto de Faria — Carlindo, f. de João Adriano — Francisco, f. de Francisco de Paula — Francisco, f. de João Isidoro Pinheiro — Jorge, f. de Vicente Cypriano da Costa — Candido, f. de Manoel Crespo Filho — Arlindo, f. de Antonio de Sá Vinhaes — Accio, f. de Manoel Pereira Colleta Filho — José, f. de Epiphanio Americo Mendes — Obrilio, f. de José Ribeiro de Souza Peixoto — Sebastião, f. de Thales de Andrade Silva — Oswaldo, f. de João Pereira da Silva — Moacyr, f. de Olegario Joaquim Ferreira — Alfredo, f. de Francisco Ignacio de Mello — Mario, f. de Arthur Fontainha — Antonio, f. de Antonio José Domingos — Fernando, f. de Octavio Lodi Knaack — Waldemar, f. de Nathanael Fonseca da Cunha — Alpheu, f. de Julio Pereira da Costa — Oswaldo, f. de Ernesto José dos Reis — Waldyr, f. de Antonio Simões Loureiro — Walter, f. de Antonio Pereira de Amorim — Magno, f. de Manoel Evangelista dos Santos — Paulo, f. de Bernardino Francisco Ferreira — Jorge, f. de Vitalina da Silva — Francisco, f. de Francisco Miranda Filho — Walter, f. de Magdalena da Silva — Elyseu, f. de Fernando Pereira dos Santos — Jakson, f. de Manoel Alves Monteiro de Barros — Milton, f. de Agenor Paulo de Carvalho — Josias, f. de João Batista do Nascimento — Sebastião, f. de Raul de Eduardo e Calixto de Azevedo — Orlando, f. de Hostodemos Lopez — Manoel, f. de Severino Bertholdo de Souza — Jayr, f. de Waldemar Bezerra — Antonio, f. de João Bento Monteiro — Darcy, f. de Jurandyr Pinto de Andrade — Alfredo, f. de Joaquim de Oliveira — Julio, f. de Glyceria Pereira Machado — Paulo, f. de José Esteves Caldas — Jaime, f. de Alvaro José Pereira — José, f. de João Moreira Gomes — Luiz, f. de Aureliano José da Silva — Waldemar, f. de Sebastião Rodrigues de Araujo — Edgard, f. de Adolpho Klasing — Gilberto, f. de Manoel Elias Baladi — Nelson, f. de João da Luz Gonçalves — Anelino, f. de Floriano Campos — Waldemiro, f. de José Lopes — Manoel, f. de Antonio Miguel — Ayrthon, f. de Manoel Theodoro da Cunha — Claudionor, f. de Claudionor Alves de Moura — Oswaldo, f. de Manoel Soares — Newton, f. de Roberto Corrêa Damas — Osmar, f. de Joaquim Ignacio de Figueiredo — Belmiro, f. de Manoel Soares de Mello — Jacob, f. de Salvador João — Walter, f. de Seraphim Mendes Loureiro Amaral — Jacy, f. de Cypriano Rodrigues Penna — Theodoro, f. de Jovino Rodrigues Pinheiro — Rubens, f. de Amancio Ferreira dos Santos — Luiz, f. de Felippe de Oliveira — Altair, f. de Alfredo Ferreira Santiago — Adeéle, f. de Aristarcho Washington Migon — Darcy, f. de Manoel Furtado de Mello — Elso, f. de Humberto Ferri — Paschoal, f. de Paschoal Paura — José, f. de Maria da Conceição — Carlos, f. de Carlos José Pinheiro — Nilo, f. de João Francisco Itaborahy — Paulo, f. de Paulo da Camara Bastos — Dejair, f. de Fernando de Moraes — Milton, f. de Julio Vieira Lima — Hildebrando, f. de Manoel Lopes Monteiro — Ururahy, f. de Laura Possi — Felippe, f. de Maria da Conceição — Acidio, f. de Virginia Fernandes Cardoso — Wilton, f. de João de Carvalho — Rubens, f. de Appolino Beltrão da Silva — Oswaldo, f. de Manoel do Nascimento — Cid, f. de José Ilda Dias Cardoso — Walter, f. de Olympio de Souza — Agostinho, f. de Prosemiro de Freitas — Walter, f. de Oswaldo Lourenço Campos — Angelino, f. de Carolina Euphrasia Fernandes — Paulo, f. de Joaquim Medina de Souza — Nicanor, f. de Ozorio Ferreira Lopes — Ubirajara, f. de Manoel de Almeida Junior — Carivaldino, f. de Pedro Mattos — Fernando, f. de José da Silva Jorge — Aurdo, f. de Oscar Moreira de Almeida — Manoel, f. de Manoel Alexandre e Antonia Silva — Cosme, f. de José Romão Batista — Theophilo, f. de Theophilo Vieira da Silva — Octacilio, f. de Francisco Vieira de Albuquerque — José, f. de Gumercindo Corrêa de Abreu — Alcides, f. de João V. de Souza — Luiz, f. de João Ferreira Santeiro — Waldemiro, f. de Angelina Marioza — Salvador, f. Casemiro Cambina — Norival, f. de Armando Hermenegildo Batista — Vicente, f. de Liberato Apostolico — Norival, f. de Benedito Vicente — Roberto, f. de Oscar Batista Bonifacio — Redlindo, f. de Carmen Maria da Rosa — Waldemiro, f. de Saturnino Joaquim Cardoso — Dolcerio f. de Eduardo Ferreira — Sebastião, f. de Firmino Costa — Mario, f. de José Moreira Guimarães — Manoel, f. de Manoel Barros Pinto — Joaquim, f. de João de Lemos Vianna — Manoel, f. de José Cardoso Nunes — Orival, f. de Edmundo Gomes Coelho — Francisco, f. de Antonio Michel — Arty, f. de Armando Candido Mendes — Waldez, f. de Theophilo José Corrêa — Sebastião, f. de João Ribeiro — Pedro, f. de Paulina de Oliveira Lima — Lourival, f. de Octavio de Oliveira Mello — Aryston, f. de João Pires — Aecio, f. de Ricardo José de Carvalho — Roberto, f. de Santiago Gonçalves Aguado — José f. de José Ferreira — Walter, f. de Manoel de Souza Gomes — Josias, f. de Germano Augusto de Medeiros — Firmo, f. de Godofredo José de Souza — Maximo, f. de João Pedro Barbosa — Consuelo, f. de Esteves Vieitas — Milton, f. de José Manoel Espirito Santo — Américo, f. de José da Rocha — Manoel, f. de Fabricio Borges — João, f. de João Francisco de Oliveira — Wilson, f. de Nair da Silva — Manoel, f. de Manoel de Araujo — Pedro, f. de Albano Freire Furtado — Dourival, f. de Alcino José da Silva — José, f. de Pedro Sampaio — José, f. de Mario José dos Santos — Antonio, f. de Antonio — José de Siqueira — Jorge, f. de Antonio Pereira da Silva — Flavio, f. de Francisco Paulo Canavezes — José, f. de Manoel da Silva — Oswaldo, f. de San-Clair Antonio de Almeida — Lineu, f. de João Nogueira Lara — Cassiano, f. de Cassiano Soares — Antonio, f. de Antonieta de Oliveira — Alberto, f. de Manoel Francisco Domingues — João, f. de Elysio Emiliano dos Santos — Antonio, f. de Antonio José de Figueiredo — Simeano, f. de Olivia Rosa da Silva — Juvenal, f. de Horacio Pimentel Filho — Joubert, f. de Anturpio Cunha — Daniel, f. de Manoel Arlindo da Silva — Alcebiades, f. de Elesbão Manoel do Nascimento — Carlos, f. de Emilio Gomes — Anchises, f. de Luiza Abrantes Pinto — Nilson, f. de Antonio de Castro Teixeira — Abuer, f. de Joaquim Barros Pereira — Alranio, f. de Arthur Messina — Valdemiro, f. de Antonio de Araujo Medeiros — Helio, f. de Manoel de Jesus Rodrigues — Virgilio, f. de Crescencio Mendes da Silva — Wilson, f. de Henrique de Barros — Rubns, f. de Celestino Barbosa — Antonio, f. de Martiniano Antonio da Gloria — João, f. de João Gonçalves — Sylvio, f. de João Augusto de Souza Braga — Nilton, f. de João Lopes da Silva — Antonio, f. de Antonio da Costa Santos — Geraldo, f. de Agenor Felicio Ferreira — Edgard, f. de Leobino Francisco de Lima — Nelson, f. de Manoel Fernandes — Rubens, f. de Manoel da Cruz — Heleides, f. de Rosaria da Conceição — Ottilio, f. de Claudionor Bastos — Adolpho, f. de Marron Leskia — Birajara, f. de Joaquim Bispo de Andrade — Mario, f. de Virgolino de Souza — Alberto, f. de Cyrillo José dos Santos — Walter, f. de Martinho Alves — Amerquires, f. de Eufrasia Maria da Conceição — Francisco, f. de Rufino Ferreira de Almeida —

CLASSE DE 1922 (21º DISTRITO)

Daurio, f. de Randolpho Ortiz, dos Santos Filho — João, f. de Geraldo, f. de Joaquim Martins dos Santos Filho — João, f. de João Marinho — Arnaldo, f. de Alvaro de Oliveira — João, f. do Manoel Pereira de França.

(CONTINUA)

SOCIEDADE ANONIMA NEBIOLO, EM LIQUIDAÇÃO

O liquidante da firma Sociedade Anônima Nebiolo, em liquidação, devidamente autorizado pela Agência Especial de Defesa Econômica, convida os interessados a apresentar propostas para a compra das mercadorias abaixo discriminadas, diariamente, na sede da firma, à rua Buenos Aires n. 263.

Lote número 1 — Papel Encadernação — Capas — B. Fino — Cartão Chinê Papirolin. — Base, Cr$ 85.000,00.

Lote número 2 — Tipos: — Texto e Fantasia. 5.600 quilos. — Base, Cr$ 104.000,00.

Lote número 3 — Acessórios de tipos: — Tipos de madeira, espátulas, aramos, vinhetas, azurés, ângulos, lingotes, Material Branco, Chaves para cunhos, etc. — Base, Cr$ 60.000,00.

Lote número 4 — Massas para rolos de impressão: — "Tropical" e "Surgo" — Extra-forte, forte, média, mole e extra-mole; — Tintas de diversas côres. — Base, Cr$ 15.000,00.

Lote número 5 — Moveis, utensílios e ferragens — Carteiras, cadeiras, mesas, cofre, máquina de escrever, somar, livros, etc. — Base, Cr$ 85.000,00.

Lote número 6 — Estantes, prateleiras, divisões, balcões, etc. — Base, Cr$ 120.000,00.

Lote número 7 — Máquina-litográfica "Leeds"; Peças para máquinas Nebiolo — Base, Cr$ 22.000,00.

As propostas deverão mencionar os números dos lotes que se referem e a oferta para cada lote, e serão recebidas até às 16 horas do dia 1.º de dezembro deste ano, procedendo-se à abertura das mesmas na Agência Especial de Defesa Econômica — Edifício do Banco Francês e Italiano, à Rua da Alfândega n. 11 — 2º andar — no dia 4 de dezembro, às 16 horas.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1944.

CEZAR PINTO SIMÕES, Liquidante.

Clovis Bevilaqua nem um teto deixou para a família

Justíssima e oportuna indicação aprovada pelo I. O. A. B.

Submetida, em sessão, à consideração do Instituto da Ordem dos Advogados, foi unanimemente aprovada a indicação seguinte:

"Já é do conhecimento deste Instituto, até porque é público e notório, a situação de penúria financeira a que ficou reduzida a família do grande brasileiro e jurisconsulto Clovis Bevilaqua, mestre de todos nós, amigo e animador dos jovens estudiosos e conspícuo membro honorário deste sodalício. Como disse muito bem a "Gazeta Judiciária", órgão brilhante do nosso meio jurídico, animador das lutas e grande defensor dos elevados postulados da Democracia, do Direito, da Justiça e da Liberdade, pelos quais sempre nos batemos nesta casa: "A ninguém surpreende a notícia de que Clovis Bevilaqua morreu pobre. Morreu sem deixar um teto para a família, numa situação de completa insegurança que tão chocantemente contrasta com a saúde doutrinária e o nobre idealismo de quem foi a mais alta expressão do saber jurídico do país. Clovis Bevilaqua, para ter um incomparável patrimônio moral e intelectual, deixou para a família, apenas uma insignificante importância em dinheiro, inferior a Cr$ 800,00, enquanto são mensais de Cr$ 600,00 o aluguel da casa que ela ocupa ... Cr$ 950,00". ("Gazeta Judiciária", de 31-10-44, doc. número 1).

A sua antiga residência foi, sem dúvida, um verdadeiro templo do Direito e a idéia da sua aquisição para ser oferecida à digníssima família lançada pelo conceituado jornal jurídico e apoiada pelo prestigioso vespertino "A Notícia", de tão gloriosas tradições no nosso jornalismo carioca e superiormente dirigido pela inteligência sempre moça e patriótica de Candido de Campos, encontrou éco em toda a parte, sendo já elevado o número dos que estão concorrendo nas várias listas distribuídas pela comissão de que fazem parte o ilustre e grande jurisconsulto ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal, e o tesoureiro o Dr. Alvaro da Silva Pereira, antigo Procurador da República e digno diretor da Cia. de Seguros Sul América, além de outros ilustres patrícios. "A Notícia", como se vê dos seus números anteriores, ... Dr. Candido Campos, adotou como sua a generosa idéia lançada pela pena de Rolando Pedreira.

Mas, meus colegas, isto não basta.

O govêrno da República precisa e deve amparar, urgentemente, a digníssima família desse notável brasileiro, desse santo e apóstolo do Direito e da Democracia, cujo nome balbuciamos como se fosse uma prece, que sempre lutou pela grandeza do Brasil e bem estar da Humanidade, ele que foi um desinteressado, um generoso, um exemplo para as futuras gerações dos cultores do direito. "Mestre de color qui samo": à Clovis, soberano que representa a Nação, e as homenagens do povo. As homenagens do governo Federal serão poucas, diante da obra que ele nos deixou e, mais do que isso, diante dos exemplos que deverão ser seguidos por todos os homens políticos do Brasil.

Assim, indico ao Instituto que, por sua diretoria, dando conhecimento desta indicação ao Exmo. Sr. ministro da Justiça, se digne solicitar uma pensão condigna à Exma. esposa e filhas de Clovis, para que fiquem ao abrigo de quaisquer necessidades;

b) que se oficie aos ilustres jornalistas Candido Campos e Rolando Pedreira, felicitando-os pela patriótica atitude que assumiram;

c) oficiar-se ao Exmo. Sr. ministro Eduardo Espinola, dando-se todo o apoio à iniciativa da aquisição da casa para a família do grande brasileiro".

Sala das Sessões, 23 de novembro de 1944.

(aa.) José J. de Alencar (relator); Manoel Gomes Ferreira, Onésimo Coelho, Manoel Pereira de Corrêa, Bruno de Almeida Magalhães, Eros de Castro, Wilfredo Machado, Alvaro de Barros Vieira do Couto, Adolfo Pereira e Martiniano Rodrigues".

A diretoria do Centro Acadêmico de Lavras

Foi eleita a diretoria que norteará os destinos do Centro Acadêmico de Agronomia da Escola Superior de Agricultura de Lavras, no período de 1944-1945. Essa diretoria ficou assim constituída: presidente de honra, Dr. Klaus Fest; presidente, Edgard Borges Montenegro; vice-presidente, Dario Sebastião de Lima; 1º secretário, Humberto da Silva Teles; 2º secretário, Wander Carvalho Pereira; tesoureiro, Alvaro Ribeiro Moraes; 1º procurador, Fernando da Silva Telles; 2º procurador, José da Costa Ribeiro; bibliotecário, Alberto Chagas; crítico, Dr. Alcebiades Guerita Castro.

Diretores de Departamento — Agronômico e de Publicidade, Manoel Wilson Pereira; social, Ayrton Ferraz Villaça; esportivo, Erasmo Nunes da Cunha.

COMEMOROU MAIS UM ANO DE EXISTÊNCIA A FIRMA A. CARDOSO & CIA. LTDA.

EVOCANDO OS SETE ANOS DO JA' TRADICIONAL ESTABELECIMENTO, NUM BANQUETE DE CONFRATERNIZAÇÃO

Foi comemorado, sábado dia 18, através de expressivas demonstrações por parte de diretores e auxiliares, o sétimo aniversário da firma A. Cardoso & Cia Ltda., cujas atividades decorrem numa atmosfera do mais franco progresso. A efeméride deu lugar às melhores expansões de contentamento, servindo ainda de verdadeira confraternização entre os funcionários da firma, seu chefe e amigos da casa. Quando surgiu há sete anos, resumiam-se os seus

a vitoriosa firma, que está erguendo a sede própria: um magnifico edifício de vários andares na rua dos Inválidos, em vias de conclusão.

Rematando as festividades do dia foi realizado, à noite, um banquete oferecido aos inúmeros amigos e colaboradores do já tradicional estabelecimento e durante o qual foi homenageado o seu proprietário, Sr. Alfredo Cardoso. Oferecendo o ágape falou o Sr. Antonio de Lacerda, que salientou o progresso da firma, suas ati-

Três aspectos das festividades do sétimo aniversário de A. Cardoso & Cia. Ltda.: ao centro as pessoas que participaram do banquete; à direita o Sr. Alfredo Soares Cardoso quando proferia a sua oração; à esquerda o Sr. Antonio Lacerda Pinto, justificando as razões de ser daquela homenagem

trabalhos tão somente a construção e urbanismo.

Posteriormente ampliou o seu raio de ação que envolveu o setor de pinturas, através da firma A. Cardoso Pinturas Ltda., e o de ferragens mediante a casa A. Cardoso Ferragens Ltda. No terreno das construções já prestou muitos e relevantes serviços ao Rio de Janeiro, pois construiu vários arranha-céus, vilas, palacetes, bairros residenciais, mercados, quartéis, inclusive alojamentos militares. Os estabelecimentos, de que se compõe a aludida firma, constituiem uma colméia de trabalhadores, onde empregam seu labor eficiente centenas de auxiliares, desde o engenheiro ao mais simples artifice: enfim uma grande familia perfeitamente sincronizada com a orientação retilínea do seu chefe, o Sr. Alfredo Soares Cardoso, que há sete anos na Avenida Presidente Vargas, criou ramificações em ferragens, pinturas e negócios imobiliários estabelecendo um paralelo entre o seu inicio e sua atual fase. Apontou os esteios da organização, dentre os quais destacou o Sr. Amadeu Candido Lopes, Dr. Marques de Azeredo, Almeida e Americo. Agradeceu a presença dos velhos amigos sempre prontos a participarem das horas boas e más da firma e terminou bebendo pelo Brasil.

Em seguida usou da palavra o professor Jambeiro para ler um belissimo discurso enviado pelo Sr. Nelson de Araujo impossibilitado de comparecer. Dessa peça oratória extraimos os seguintes trechos:

"Há sete anos, um grupo de homens arrojados e intrépidos lançou-se numa empresa que requeria coragem, amor ao trabalho e força de vontade.

O tempo passou e os frutos dessa heróica empresa amadureceram e foram colhidos e ei-los aí, sazonados e belos, nesta grandiosa reunião fraternal.

A vitória foi árdua e espinhosa mais tudo aquilo que se consegue com esforço tem sabor melhor.

A festa de hoje não é uma festa de A. CARDOSO & CIA. LTDA., é uma festa do povo.

E' o dia em que confraternizam chefes e empregados, patrões e operários.

Depois do progresso de A. Cardoso & Cia. Ltda. surgiram outras firmas e eu represento a caçula, a querida do Chefe: A. CARDOSO PINTURAS LTDA.

"Estou aqui, senhores, entre homens da maior probidade comercial, da maior honestidade profissional, como são todos os que trabalham em A. Cardoso & Cia. Ltda., e lhes rendo, na pessoa de seu chefe e amigo, as minhas sinceras e efusivas homenagens.

Continuando com a palavra passou o Dr. Jambeiro a falar em seu nome e no do Sr. Alfredo Silva, presidente do Clube dos Democráticos, ambos amigos devotados de A. Cardoso e seus auxiliares. Pôs em evidência a mocidade, a galhardia e a bondade do Sr. Cardoso que citou como exemplo aos vindouros.

Falando dos serviços que o Clube lhe deve, citou tambem o amor de A. Cardoso pela Cidade Maravilhosa.

Em seguida falou o Sr. Nelson de Castro, secretário do Clube dos Democráticos que saudou o companheiro de Diretoria e seus auxiliares.

Passaram depois a falar, o Sr. João de Almeida, Americo de Almeida, o Sr. Afonso Martins e Correia Varela. Por fim levantou-se o Sr. Alfredo Cardoso, que proferiu o seguinte discurso:

"Meus amigos, meus companheiros e meus senhores:

Mais um ano decorrido e mais uma vez aqui se reune a familia A. Cardoso, hoje mais numerosa do que sempre. Ao ouvir a voz vibrante dos diferentes oradores tive a impressão de que esta era a "Ceia do Senhor", uma vez que a época que atravessamos, em que toda a humanidade sofre as consequências de uma guerra terrivel, não nos deixa pensar em banquetes. O espirito que preside este jantar pode-se dizer que é o mesmo daquela "Ceia" em que Jesus reuniu todos os seus apóstolos, não para lhes matar a fome, por que isso ele poderia fazer em qualquer parte onde estivessem, mas para lhes fortalecer a fé no seu espirito e tambem para lhes fazer ver que sabia onde estavam os seus verdadeiros amigos, os seus verdadeiros seguidores. E isso ele demonstrou quando disse:

— Tomai e comei todos vós, porque aquele que comer do meu pão e beber do meu vinho viverá em mim e eu nele.

Nesta reunião me valho da oportunidade do aniversário da fundação das nossas organizações, para vos dizer e fazer sentir que dentro das iniciativas A. Cardoso, não há patrões nem empregados. Há sim, companheiros de trabalho, muito amigos, muito sinceros, não lhes importando quem o destino colocou no lugar de comando.

Há um ano esta familia resumia-se a A. Cardoso & Cia. Ltda., e se fazia sentir fortemente mas só no setor de construções. Hoje, como acabastes de ouvir pela palavra empolgante de seus chefes, ela tambem se faz sentir no setor de pinturas, pela firma A. Cardoso Pinturas Ltda., que já hoje representa uma força viva em seu meio. No setor "Ferragens" pela firma A. Cardoso Ferragens Ltda., que também já se faz sentir de fórma bem expressiva. E por fim no setor da casa própria para os menos protegidos da sorte, através da Imobiliária São Luis S. A., empresa que, embora existindo há vários anos só agora que passou a pertencer às organizações A. Cardoso começa a desincumbir-se da finalidade para a qual foi criada. Meus senhores, isto não demonstra que a obra esteja feita, isto não demonstra que os frutos estejam maduros e que possamos cruzar os braços: isto demonstra sim, que a semente está espalhada em boa terra, e que temos uma lavoura melhor, requerendo da nossa parte o máximo das nossas forças, e das nossas energias, para que esta semente seja protegida contra qualquer vendaval, até que ela crie raizes bastante fortes, capazes de resistir a qualquer temporal. Só então poderemos ficar tranquilos e certos de que os frutos virão em seu tempo, e em quantidade capaz de satisfazer os nossos naturais desejos.

Meus companheiros, mais uma vez vos digo, que não pode haver uma grande força se não houver uma grande união. Não importa qual o setor em que devemos dar a nossa cooperação; o que interessa é que todos trabalhamos para o mesmo fim, que é o engrandecimento total das nossas organizações.

E agora, meus amigos, quero deixar aqui os meus sinceros agradecimentos a todos os antigos colaboradores das nossas organizações, ressaltando especialmente os nomes de AMADÉU CANDIDO LOPES e ANTONIO LACERDA PINTO, que, como uns anteriores, empregaram o máximo de suas forças, chegando por vezes até ao sacrifício. Por outro lado, quero deixar aqui os meus agradecimentos aos novos colaboradores, pelo que já fizeram, e em geral, para que não esmoreçam que a fôrça viva das organizações, para que empreguem o máximo de suas forças, energias e inteligencia, para que de hoje a um ano possa deixar-lhes os mesmos agradecimentos de que se tornaram dignos os Srs. AMADÉU e LACERDA, e que sintam como eles sentem, neste momento, a satisfação do dever cumprido. Por fim, quero também expressar os meus sinceros agradecimentos à Imprensa e ao Rádio aqui tão bem representados, não só em nome das organizações A. Cardoso, como no meu próprio, pela fórma gentil, amiga e mesmo construtiva com que sempre nos têm distinguido, aproveitando todas as oportunidades para nos injetarem novas energias para a luta, para o trabalho, em prol de tudo que é util, ao progresso geral.

Ao terminar, meus amigos, levanto a minha taça, pedindo a Deus que de hoje a um ano possamos festejar não só a passagem de mais um aniversário das nossas organizações, mas tambem a vitória das NAÇÕES UNIDAS, para o bem da humanidade e grandeza da nossa pátria".

A VITÓRIA DO TRABALHO HONESTO E ORIENTADO, QUE SE DESDOBROU EM VÁRIAS ORGANIZAÇÕES

UM CASAL INFELIZ

Sem teto, tiveram de abrigar-se na D. M.

A situação da familia de Gelcy Pontes é das mais penosas. Composta de mulher e quatro filhos vivem eles implorando a todos um lugar para morar. A esposa de Gelcy é aleijada. Um ano depois do casamento foi atacada de paralisia infantil, o que a impede de trabalhar. Assim mesmo cuida de seus quatro filhos.

Ultimamente residiam eles em Osvaldo Cruz. A pessoa que lhes dava casa, porém, precisou das acomodações e deu ordem de mudança. Sem terem para onde ir foram parar na Delegacia de Menores, onde o delegado Jayme Praça, compadecido da situação aflitiva em que se encontram, permitiu ficassem eles em uma dependência isolada da delegacia, dando-lhes ainda um oficio para o "S. O. S.".

E' nessa situação dolorosa que D. Georgina faz por nosso intermédio um apelo às pessoas de bom coração, afim de ver amenisados os seus sofrimentos.

Dispensas no Corpo de Saude da Armada

O ministro da Marinha assinou as seguintes dispensas no Corpo de Saude da Armada: capitão tenente, médico, Américo de Oliveira Crespo, da Escola Almirante Batista das Neves, e primeiro tenente Raul de Souza Garcia, do Serviço de Pronto Socorro Naval.

Julgado apto para promoção

Foi inspecionado de saude e julgado apto para promoção o 1º tenente Herminio Emanuel Oscherry.

A nova paróquia de São Cosme e São Damião do Andaraí

A sua instalação, pelo arcebispo, e a posse do primeiro vigário

O arcebispo D. Jayme de Barros Camara instalou a nova paróquia de São Cosme e São Damião do Andaraí, criada por Sua Ex. Rvma. a 27 de setembro do corrente ano. O metropolita chegou às 16 horas em frente à matriz provisória, a capela da rua Leopoldo n. 174, sendo aguardado pelo clero, colégios, população em geral, e saudado pelos Srs. Aristeu e Geraldo. À porta da matriz, S. Ex. Rvma. foi recebido pelo pároco, cantando o Colégio da Misericórdia o "Ecce Sacerdos Magnus". Fez-se então a leitura da criação da paróquia, dando o arcebispo do Rio de Janeiro posse ao 1º vigário, Rvmo. padre Olivério A. Kraemer, nosso confrade.

Findas as cerimônias, D. Jayme Camara recebeu os cumprimentos e homenagens dos presentes, com o brilhante concurso da banda da Policia Militar.

Hoje, dia 26, haverá leilão, em benefício da futura matriz de São Cosme e São Damião, devendo as familias e mais devotos dos populares santos enviar suas prendas para a rua Leopoldo, 174.

Os atos religiosos na matriz provisória obedecerão ao horário seguinte:

Aos domingos e dias santos de guarda, missas às 6 ½ e 7 ½ horas. Dias uteis, às 7 horas.

A 27 de cada mês, dia consagrado a São Cosme e São Damião, missa às 7 horas e, no decorrer do dia, benção das crianças. Às 19 horas, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Batizados e visita aos doentes a qualquer hora do dia. Papéis de casamento somente das 7 ½ às 20 ½ horas, pelos próprios noivos, com apresentação da certidão de batismo, não sendo aceitos agentes ou intermediários.

Chocou-se com o bondo

S. PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Na Avenida Celso Garcia partiu-se a barra de direção de um auto-caminhão que se foi chocar com o bonde linha Penha. Foram gravemente feridos, Antonio Costa Silva, morador à Avenida Belizario Azevedo, 27, Maria das Dores, viuva de 60 anos e Balduino Damora.

O QUE TODOS DEVEM SABER

Verminoses, o grande flagelo do Brasil, e os meios de evitá-las

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(CONTINUAÇÃO)

A administração de vermifugos acarreta, de vez em quando, lamentaveis acidentes fatais. Efetivamente existem muitas substâncias medicamentosas cuja dóse terapêutica se avizinha perigosamente da tóxica, razão pela qual devem ser condenadas. Outras, entretanto, são bastante eficazes e isentas deste sério inconveniente, mostrando-se mais seguras, embora não possamos considerá-las totalmente destituidas de perigo. Classifica-se neste rol a essência de quenopódio, um dos vermifugos mais utilizados modernamente no combate a quase todas as verminoses. Ministrada em dóses normais e indicadas, a essência de quenopódio não apresenta perigo, embora alguns acidentes tenham sido registrados algumas vezes, com seu emprego. Inquéritos bem conduzidos, em quase todos estes casos, acabaram por atribuir a responsabilidade dos acidentes à inobservância da boa técnica ou à intolerância do doente em relação ao medicamento. Os outrora chamados casos de idiossincrasia que a moderna medicina rotula de alergia, explicam a origem das crises tóxicas nos indivíduos que não podem tolerar certas substâncias. Estas substâncias são chamadas alergenos nocivos e vão desencadear uma crise alérgica de proporções várias.

A eficácia do timol é incontestável, levando ainda a grande vantagem de ter ação muito rápida. Infelizmente não é medicamento para ser manipulado pelo leigo. Exige mesmo da parte do clínico bastante cuidado, devendo ser excluida a possibilidade de sofrer o opilado dos rins, do coração ou do sistema nervoso. Em qualquer destas eventualidades o timol deve ser abandonado, uma vez que estes doentes não podem, de maneira alguma tolerá-lo. E' evidente que só o médico está em condições de julgar a capacidade de tolerância do doente em relação ao timol, assim mesmo depois de exames exaustivos, no que é auxiliado pelo laboratório. Respeitando o "primum non nocere", o médico estará pronto a opinar pela conveniência ou não da administração do timol.

O féto macho, outro vermifugo bastante ativo contra os agentes do amarelão, póde ser associado ao clorofórmio. E' também uma droga bastante perigosa, especialmente nos climas quentes, pela facilidade com que se altera sob a ação do calor.

A essência de eucalipto é também muito util no combate ao anquilóstomo, podendo ser utilizada sob a fórmula seguinte:

Uso interno:

Essência de eucalipto	1,60
Clorofórmio	2,70
Óleo de ricino	40,00

Tome metade da dóse em jejum, ao levantar-se, e o restante meia hora depois. Deve-se repetir o tratamento três ou quatro dias seguidos.

(Continua no próximo domingo).

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE:

9.00 — VALSAS DE VIENA.
9.30 — RITMO ALEGRE.
10.30 — VALSAS BRASILEIRAS.
11.00 — VOZES DO MÉXICO.
11.30 — CANCIONEIROS DO BRASIL.
12.00 — MÚSICA FINA (Orquestras e solos).
12.20 — MELODIAS INTERNACIONAIS.
13.00 — GRAVAÇÕES NACIONAIS VARIADAS.
14.00 — GRAVAÇÕES ESCOLHIDAS.
14.45 — MELODIAS PORTENHAS.
15.15 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Jorge Curi.
17.15 — RITMO DE SAMBA..
18.00 — MELODIAS FAVORITAS.
19.00 — PROGRAMA PAULO NETO.
21.30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.

Não abrirá hoje e segunda-feira a Biblioteca Nacional

Comunicam-nos a Secretaria da Biblioteca Nacional:

"Para fins de limpeza do prédio, a Biblioteca Nacional não será aberta ao público, no domingo, 26 do corrente. Pelo mesmo motivo, "não funcionará a sala de leitura geral na próxima segunda-feira, 27 do corrente.

Devido à falta de energia elétrica

SALVADOR, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Devido a crise de energia elétrica, a Prefeitura baixou decreto-lei estabelecendo o horário de emergência para o comércio e que é o seguinte: — O comércio grossista fechará às 17 horas; as lojas de fazenda, em geral, tambem às 17 horas; os armazens, tavernas, tulhas e estabelecimentos congeneres, às 18 horas; as barbearias e similiares, às 18 horas; as pastelarias, sorveterias, bars, cafés, restaurantes e similares, às 22 horas; as padarias às 18 horas. Todas as licenças especiais para abertura de cafés, restaurantes, fora das horas regulamentares, estão cessadas até segunda ordem.

Em sufrágio da alma do engenheiro Vitor Tamm

Mandadas celebrar pelo Ministério da Viação, pela Central do Brasil e pela familia Tamm, foram rezadas ontem, às 11 horas, no altar-mór e nos altares de Nossa Senhora das Dôres e do Santissimo Sacramento, na igreja da Candelária, missas de 7.º dia por alma do engenheiro Vitor Augusto de Mascarenhas Tamm.

Compareceram numerosas familias das relações de amizade do saudoso engenheiro patricio que, há anos, vinha exercendo as funções de chefe do gabinete do ministro da Viação, tendo antes ocupado altos cargos na administração do país, inclusive os de diretor da Central do Brasil e da Rêde Mineira de Viação, vendo-se presentes altas autoridades, entre as quais o general Mendonça Lima, todos os chefes de serviços do Ministério da Viação, representantes de ministros, numerosos engenheiros e outras pessoas gradas.

Vendido por 505 mil cruzeiros um terreno em Paquetá

Nele estava instalado o Tupi F. C.

O porteiro dos auditórios pôs em leilão os bens imoveis, inclusive o terreno onde estava instalado o Tupi F. C., em Paquetá. Foram vários os licitantes, candidatos à compra. O preço por que foi arrematada a quadra, que fica situada na rua Manoel de Macedo, diz bem da celeridade em que vai a valorização das terras no Distrito Federal. Pertencia a D. Eliziaria, proprietária de outras terras no local.

Como dissemos, foram vários os que fizeram lances. O maior atingiu a importância de........ Cr$ 505.000,00, sendo arrematante o Sr. Gastão, oficial de Vigilância da Prefeitura, que, conforme nos comunicou o carioca-reporter, representa um grupo de capitalistas da própria ilha.

O club que agora desaparece, fora fundado em 1915 e deixa uma folha de atividades esportivas bem marcante.

Designações aprovadas, na Marinha

O ministro da Marinha aprovou as seguintes designações feitas pelo vice-almirante Lemos Bastos, comandante naval de Leste: capitão de fragata Jayme de Magalhães Barreto, para chefe da 2ª Divisão de Material; capitão de fragata, médico, Ildefonso Cisneiros, para chefe da 3ª Divisão de Saude; capitão de corveta Mario Rocha de Figueiredo Lima para chefe da 1ª Divisão de Pessoal; capitão de corveta Moacyr Dunham, para chefe da 1ª Seção do Estado Maior, e capitão de corveta Francisco de Paula Oliveira Junior, para chefe da 2.ª Seção do Estado Maior.

O ministro da Marinha aprovou também a designação feita pelo contra-almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, comandante da Fôrça Naval do Nordeste, do 2º tenente Ney Parente da Costa, para encarregado do Armamento da corveta "Cananéia".

O Flamengo ao conquistar o tri-campeonato de football da cidade, escreveu uma das páginas mais emocionantes de sua gloriosa historia esportiva. Isso, porque, o seu feito foi uma confirmação da tradicional legenda: o Flamengo é o clube da força de vontade". Não fora o espirito de reação dos seus defensores, o entusiasmo contagiante de sua torcida, a dedicação dos seus dirigentes, não poderia, o Flamengo atingir a meta de chegada do campeonato na frente dos seus leais e ardorosos adversários. Todos esses fatores representaram sem dúvida o segredo desta vitória sensacional que os rubro-negros de todo o Brasil comemoraram com justificado júbilo e indiscutivel emoção. E' o Flamengo legitimamente o tri-campeão carioca, titulo que se transformou na realidade de um velho sonho, rubro-negro acalentado há mais de vinte anos. Citar os heróis do tão admiravel jornada seria estabelecer confrontos entre os componentes de uma familia numerosa onde todos os seus integrantes trabalharam com a mesma fé e a mesma vontade. Dai, a homenagem que aqui fica se estende a todos os flamengos de norte e sul, dirigentes, associados, "fans", técnico e atletas que se confundiram no instante da luta, vibrando pelo ideal comum de arrancar vitórias sensacionais para a glória eterna do Flamengo

Japão versus América

E. Carrêra Guerra

A velocidade diminiu as distâncias. E um mundo menor nem por isso se tornou melhor. Apenas encerra as premissas da unificação da raça humana, numa ainda longuinqua idade da razão. Mas, antes mesmo que esta guerra começasse, com a invasão da Mandchuria em 1931, antes que até aos incredulos se patentea-se a exiguidade desta nossa morada terreno, o niponismo já era uma séria preocupação nestas plagas americanas.

Os Estados Unidos, cadinho onde ferveram os excedentes da população européia. El-Dorado que atraia aventureiros de todas as latitudes, foram os primeiros a sofrer-lhe as investidas solertes. Os emigrantes nipônicos sempre constituiram um problema onde quer que aportassem, não só pela criação imediata de quistos raciais inassimiláveis, como pela facilidade com que se multiplicam, agravando os desniveiamentos sociais pela concorrência da mão de obra mais barata que introduzem no mercado. Daí terem sido êles dos primeiros impedidos de penetrar no território estadunidense logo que este se saturou de braços, impedimento que contou com o apôio nacional, inclusive da classe trabalhadora, mobilizada pelo espírito sindicalista da época.

Nos demais paises sul-americanos o problema ficou retardado, sendo menores os atrativos para a emigração. Entretanto, quando começou a tomar corpo, as vagas amarelas já não procediam, como no século XIX, de um país de capitalismo nascente, na sua fase industrial, porém de um império orgulhoso de sua fôrça e ávido de conquista. A guerra de 1905 com a Rússia czarista foi a primeira afirmação desse novo sentido expansionista. E, com a célebre paciência oriental, os nipônicos se mantiveram fiéis ao seu programa imperialista, acobertado pelo lema "a Ásia para os Asiáticos". Mas, assim como os brancos lá foram ter, pontilhando de feitorias internacionais o litoral chinês, nada obstaria, havendo fôrça, que para o ocidente revertessem os amarelos com os mesmos propósitos.

A emigração japonesa passou, então, a ser um plano secreto e bem urdido, pelo qual o Estado pretendia resolver, ao mesmo tempo, diversas equações.

Escoadouro para os excessos de população, formação de quistos para reivindicações futuras, escolas de treinamento para seus agentes imperialistas, ampliação de sua clientela comercial e lançamento de redes de espionagem em tôrno de objetivos militares. Tudo isso e mais alguma coisa tinha em vista a emigração japonesa.

Mesmo sem considerar essa multiplicidade de perigos politicos, num periodo em que as trombetas pacifistas atordoavam a sensibilidade geral, houve, entre nós, quem fizesse soar o alarme. Neste sentido, destacou-se a figura do inesquecivel médico e grande cidadão que foi Miguel Couto, na Assembléia Constituinte de 1934. Para êle bastariam, por certo, as razões de ordem biológica e sanitária de impedimento.

Eis o que cada patriota sincero ha de relembrar tendo em mãos o curioso livro do Cel. Lima Figueiredo: "O Japão por dentro". Agora estão revelados os métodos da infiltração nipônica. Os "inocentes" emigrantes já vinham do Sol Nascente com suas funções bem determinadas, já tinham um ponto estratégico marcado no mapa do Brasil, distribuiam-se no litoral em tôrno a fortalezas e portos importantes e, no interior, formavam núcleos fechados em cadeia, na direção geral de Mato Grosso e do Amazonas, até atingir o Canal de Panamá. Mantinham uma organização militar rigida e secreta, na qual oficiais e técnicos do Exército do Micado davam as ordens, sob a pele de "pacificos camponeses". Assim confirmaram-se de sobejo os perigos a que se arriscava a nação brasileira, não bloqueando com toda a energia a infiltração amarela. Seria útil respigar no livro do Cel. Lima Figueiredo, as razões que, direta ou indiretamente, se deduzem da observação da vida interna do Japão e que também fazem de seus súditos hóspedes indesejáveis para o Brasil. Seriam inúmeras e, do conjunto, ressaltaria, claramente, que o fator raça é o que menos pesa. Isto principalmente em face da plasticidade racial do brasileiro. Trata-se é do uma dissimetria eferente de tradições, de costumes e de objetivos politicos. Aqui um povo novo, numa fase de capitalismo incipiente, com grandes espaços de terra a cultivar e povoar, tendendo para uma democracia mais ampla, não só politica, como econômica e socialmente. Lá uma monarquia milenar, de usos e superstições também milenares, um povo comprimido num punhado de ilhas vulcânicas, subjugado e fanatizado por uma ditadura que usa máscara de Parlamento, numa fase de expansionismo imperialista pronto a se atirar sôbre a primeira vitima indefesa. Esse o contraste que sobressai espontaneamente do minucioso livro do Cel. Lima Figueiredo. "O Japão por dentro" é um retrato de corpo inteiro. Ao das "geishas" e das cerejeiras floridas passam soldados ferozes, fanáticos, bem armados. Seria injusto dizer que lá não residem seres humanos. Alguns episódios do livro mostram flagrantes de medo, da humildade, das lágrimas. Mas este não é, por ora o aspecto dominante. Esperemos primeiro que as Nações Unidas quebrem a espinha dorsal do monstro imperialista nipônico e que, na Idade da Razão, se realizem as premissas atuais da unificação da raça humana. Enquanto isso, "Remember Pearl Harbor".

Preços de café

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

tração americana, porque se criaria um irremovivel impasse, mercê de uma situação de fato e não de inconfessaveis desejos de lucros excessivos.

Alimentamos, ao contrário, a firme crença de que o govêrno americano, a cuja frente está "um cidadão do mundo", reconsiderará o problema para atender aos justos desejos dos seus fiéis aliados das horas difíceis da guerra, que tudo lhe deram — das matérias primas bélicas às bases estratégicas — num esfôrço consciente, honesto e desinteressado para a vitória que se anuncia como aurora precursora de melhores dias para o mundo.

Ou isto, ou então o egoismo dos fortes continuará, como no passado, sendo o fermento da inquietação universal.

No Instituto Nacional de Ciência Politica

Sob a presidência do Snr. Pedro Vergara, o Instituto de Ciência Politica realizou ontem mais uma das suas sessões semanais. Ocuparam a tribuna os Srs. Eduardo Santos Maia, Ramiro Berbert de Castro e Abeilard Pereira Gomes, que abordaram os temas "Getulio Vargas, o politico e homem de coração", "A Constituição de 10 de novembro e a solução dos problemas nacionais" e "Getulio Vargas, o renovador", respectivamente. Encerrando a sessão, o Sr. Pedro Vergara congratulou-se com os oradores pelos trabalhos apresentados.

Teve morte instantânea

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Caiu ao solo, quando trabalhava num andaime na rua Borges de Figueiredo, o operário Agostinho de Souza, que teve morte instantanea.

Revista da Sociedade Brasileira de Química

Recebemos a "Revista da Sociedade Brasileira de Química números 1-2 correspondentes aos meses de janeiro a junho do corrente ano com seguinte sumário: — Três grandes vultos da química brasileira: O mate — matéria prima para indústria, Ruben Descartes de G. Paulo; Oleos medicinais de figado — J. Sampaio Fernandes. As aglutininas vegetais — Amaro Henrique de Sousa. Doseamento de alcaloides em meio ácido — Alvaro Noronha da Costa. Sôbre a determinação da atividade do esporão de centeio e das ergotinas — Osvaldo de A. Costa e Amaro Henrique de Sousa. Notas e comentários — Leis e Regulamentos — Revista das Revistas — Bibliografia — Sociedade Brasileira de Química.

Coluna medica

A ciência médica tem caprichos de mulher. Nunca está satisfeita. As novidades seduzem-na...

Quando apareceu a penicilina, não se falava noutra coisa. Estava descoberto o remédio milagroso, capaz de levar de vencida todas as moléstias. Como tudo que é moda, a penicilina passou. Os sucessos por ela alcançados tiveram vida efêmera. O barulho feito pela imprensa médica, e a gritaria de ensurdecer que a imprensa profana fez em torno às suas propriedades tivera o efeito do alarma das sirenas que, logo que emudecem, são esquecidos.

Estão na berlinda agora os seus sucedâneos: — a vivicilina e a clorelina.

A clorelina é um produto retirado de uma alga unicelular da água, conhecida como clorela. Aplicada em culturas de várias bactérias, produziu resultados superiores aos da penicilina. Robertson Pratt, cientista de renome, provou que a clorelina mata realmente as bactérias, ao passo que a penicilina e seus compostos tão somente impedem o desenvolvimento dos germens.

A vivicilina, ao contrário da penicilina, tem ação sôbre certos germens denominados gran-positivos. Mas não são somente a vivicilina e a clorelina. Outras novidades têm surgido: a fumigacina e a clavicina, que tanto têm ação enérgica sôbre os microorganismos gran-positivos como os gran-negativos. Wiernem e Waksmann descobriram tais substâncias estudando os cogumelos do gênero Aspergilius.

Dobois e Hoogerheider revelaram também duas novas variedades: — a gramidicina e a irpeidina, de efeitos notáveis e de facil administração. Podem ser usadas pela via gástrica.

Por enquanto contamos como rivais da penicilina apenas as substâncias enumeradas, mas é bem provável que futuramente cheguemos a um número bastante elevado.

Licinio Santos.

L. B. A.

A postos, madrinhas!

Tendo várias pessoas interessadas se dirigido à L.B.A., solicitando nomes de expedicionários brasileiros que se encontram no "Front", para escolherem os respectivos "afilhados", transcrevemos abaixo os nomes de alguns apenas, os quais pediram à Legião Brasileira de Assistência, através de curiosas cartas, que lhes fossem "designadas" madrinhas. Assim, as senhoras e senhoritas que ainda não se inscreveram na campanha da Madrinha" do Combatente poderão fazê-lo, escolhendo logo os seus "afilhados":

SARGENTOS: — Leo de Oliveira 250 — João Augusto Tainer, 31; Newton Lascalria, n. 3.748; Felipe Meyer (mecanico) 310; Lauro Ayres Torres, 2.º sarg. 253; 3.ºs sargentos — Geraldo Lucas Barbosa, Jorge dos Santos Contrini; Julio Ferreira Julio; Renato Travassori e Jairo Arruda;

CABOS: — Gumercindo de Oliveira, 308; Orlando Gomes, 250 Clarindo Batista dos Santos — 303; Romeu Cazagrande — 307 e Joaquim Luis Braga — 250;

SOLDADOS: — Antonio dos Santos Filho 307; — Antonio Martins Costa, 257; Domicatti Amaral — 245; Batista Vieira — 308; Elias Ferreira Silva — Geraldo Balduque — 308; João Vicente da Silva — 765; José B. Aranha — 409; José Rodrigues Sobrinho — 308; Julio Travassos — 422; Jorge Gonçalves — 307; Hildebrando de Carvalho Bastos — 257; Lourival de Oliveira — 257 (músico); Manoel Carneiro Gama — 422; Paulo Falconne — 308; Raimundo Oliveira — 267; Salvador Rosa n.º 3.788 — 301 Vicente Palombo — 307.

Instruções

As cartas devem ser escritas em papel aéreo e entregues à Comissão Organizadora da "Campanha da Madrinha", no Palace Hotel, diàriamente, das 15 às 18 horas. No envelope deve constar o nome do "afilhado" bem como o número, (alguns deles deixaram de mencionar em suas cartas os respectivos números e endereços) é FEB — ITALIA.

Não há inconveniente algum em as madrinhas mencionarem que escolheram os "afilhados" através à campanha da L. B. A., bem assim em assinar as mensagens, colocando no verso do envelope o endereço certo.

Quaisquer outras informações serão prestadas na Comissão Organizadora da Campanha, no Palace Hotel, no horário já referido acima. Outrossim, a comissão avisa aos interessados que continuará a publicação dos nomes dos expedicionários que escreveram pedindo "madrinhas".

A Turquia anseia por um ambiente de paz e de trabalho

Declarações do embaixador otomano no Chile

PORTO ALEGRE, 25 (da Sucursal da A NOITE) — Passou por Porto o sr. Salahatin Rejet Arbel, novo embaixador da Turquia do Chile. Ouvido pela imprensa, sôbre a situação internacional, o diplomata otomano disse que, como todos sabem, o desenrolar das operações militares são favoráveis aos aliados.

No que se refere ao fim da guerra, declarou não se atrever a dar opinião, pois isso deve ser privativo dos estrategistas.

Prosseguindo disse que os sentimentos do povo turco se identificam perfeitamente com as aspirações de democracia, liberdade e justiça, por que se batem as nações unidas.

"Ansiamos — continuou — por um ambiente pacifico, propicio ao trabalho honesto e construtor, tendo sempre como alvo o bem estar coletivo".

E passando a outra ordem de idéias, o embaixador Arbel, concluiu sua entrevista dizendo que na Turquia estão sendo organizadas missões especiais para serem enviadas ao Brasil, afim de que haja melhor compreensão e conhecimento entre brasileiros e turcos, tendo em mira, tambem, a intensificação do intercâmbio comercial entre os dois paises.

Condenado à prisão perpétua

Sacha Guitry livre de culpa -- Mas não voltará ao palco

PARIS, 25 (A. P.) — A imprensa anuncia que o Sr. Albert Févre, que foi Sub-Secretário de Estado no Gabinete Clemenceau, durante a guerra de 1914-1918, acusado de entendimento com o inimigo, foi condenado à prisão perpétua pela "Côrte de Colaboração" de Saintes.

Segundo o jornal "Aurore", Févre, foi acusado principalmente de haver denunciado um grupo de "maquisards" à policia alemã de Vichy.

Ao mesmo tempo, anuncia-se que fôram declaradas "sem fundamento" todas as acusações de colaboracionismo que haviam sido levantadas contra o grande ator Sacha Guitry. Apesar disso, o excelente artista francês, que se acha ainda recolhido a um hospital, em tratamento da moléstia que adquiriu durante os dois meses em que esteve prêso, declarou que não voltará ao palco, e passará o resto da vida escrevendo alguns livros que já tem em mente.

Os prisioneiros italianos

ROMA, 25 (U. P.) — Uma informação oficial da Cruz Vermelha Italiana revela que o número de prisioneiros italianos atinge a 1.261.830, dos quais 45% estão na Alemanha, 25% no Império Britânico, 10% nos Estados Unidos, 7% na França, 9% na Rússia e 4% em paises neutros.

A informação indica que os prisioneiros em poder dos aliados são bem tratados, trabalham regularmente e percebem salários normais. Quanto aos prisioneiros na Alemanha, é dificil conhecer detalhes, pois a miúde os funcionários da Cruz Vermelha são impedidos de visitar os acampamentos. Além disso, há 33.266 civis italianos internados em diversos paises.

AMPLIADAS AS INSTALAÇÕES DE "A PROGRESSO", EM COPACABANA

CONTRIBUINDO PARA A EVOLUÇÃO DO ARISTOCRATICO BAIRRO CARIOCA

Não tem escapado à inteligência dos nossos observadores um dos aspectos mais interessantes do desenvolvimento e evolução do comércio dos bairros cariocas.

E' que geralmente para êle muito concorrem, ali fundando filiais bem instaladas e até mesmo luxuosas, os próprios comerciantes do centro.

Êles assim agém visando sôbretudo, não apenas a imediata idéia do lucro, mas com o propósito, evidentemente louvavel, de levar a sua contribuição ao progresso e melhoria de cada um.

Constata-se o que estamos dizendo, por exemplo, com o de Copacabana.

Em cada uma de suas ruas e esquinas vemos os sinaes da corajosa iniciativa dos comerciantes e industriais do centro.

Situemos, nêsse sentido, a firma Castro Lopes Brandão & Cia. Ltda., composta dos srs. Augusto de Castro Lopes Brandão, que foi o seu dinâmico e esclarecido fundador, Carlos Darbelly Brandão, sócio gerente, Augusto Brandão Filho e Arthur Dias Brandão, proprietaria, na Praça Tiradentes, da "Camisaria Progresso" e da "A Cristaleira" e da "Alfaiataria Guanabara", na rua da Carioca, 54.

O Sr. Augusto de Castro Lopes Brandão, fundador e chefe da grande e conceituada firma Castro Lopes Brandão & Cia. Ltda. cercado dos seus sócios, Srs. Carlos Darbelli Brandão Augusto Brandão Filho e Arthur Dias Brandão

Na gravura acima aparecem os proprietários d'"A Progresso" entre amigos e convidados ao ato inaugural, vendo-se uma parte da grande fachada da nova casa de Copacabana

Ha pouco tempo ela inaugurou ali, à Avenida Copacabana, 1.350, como uma ampliação dos seus negocios, o estabelecimento A Progresso, destinado à venda dos mesmos artigos da grande camisaria carioca.

E o êxito alcançado foi tão expressivo e compensador, que aqueles operosos comerciantes deliberaram, num gesto de maior amizade para com o lindo e aristocratico bairro da zona Sul da cidade, ampliar as modernas instalações de A Progresso, ocupando, assim, a loja da Av. Rainha Elizabeth, n. 44-A, onde instalou magnificas secções de artigos de Cama e Mesa, Camisaria, roupas de banho de mar, bordados da Ilha da Madeira, Cretônes, todas eficientemente aparelhadas para atender à sua ilustre freguezia.

Tudo ali denota bom gôsto, finura, desejo de ser sempre util ao bairro que possui a praia mais bonita e por isso mesmo mais exaltada do mundo.

A população de Copacabana mostra-se grata ao gesto da grande firma carioca, incluindo-a entre os setôres de suas fecundas atividades.

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

Então, o senhor fazia o sinal da Cruz, a cruz da fraternidade e da justiça, com a mão crispada sobre o chicote que vergastava homens inocentes feitos à imagem e semelhança de Deus. Notem-se os reparos sôbre Casimiro de Abreu que ignorava a rua e seus problemas; que ignorava tudo que é drama coletivo, quando, logo depois, Castro Alves, ao mesmo tempo em que renovava o conteudo dos velhos temas amorosos, agredia o leitor com a insolência de novos assuntos: a conspiração de Tiradentes, o tráfico dos escravos, a batalha politica. Reparem-se o desdem pelo comportamento poético e a atenção pelo moço pobre, escravizado economicamente ao pai, na triste vida de empregado no comércio. Atente-se, a propósito de Gonçalves Dias, naquele achado da "poesia dos institutos históricos", na repugnância pela exaltação da vida dificil, que tantos anos depois viria constituir uma das fórmulas de sugestão adotadas pelos regimes belicosos para despertar no povo, simultaneamente, o espirito de sacrificio e o gosto de matar, o dominio do forte sôbre o fraco, o terror que faz tremer os velhos e as crianças. Fala dos moços que recebem submissamente, com o dom da vida, a experiência dos velhos, não se preocupando em refazer essa experiência em todas as suas peças, passando as coisas a limpo. A sua geração, a nossa geração, foi para o Sr. Carlos Drummond de Andrade, a que sofreu mais: não tinha o respeito dos mestres nem a ilusão dos discipulos. Segundo o prefácio, "o tempo, com suas definições", está faltando no texto, mas é neste que encontramos a advertência: "O poeta só se pode alimentar do tempo que não deve ficar de conserva até transformar-se em passado, para atrair a prospeção lirica". E ainda: "Seria muito bom que os romancistas fossem apenas romancistas, os poetas puramente poetas, mas a verdade é que êles se comunicam, através de inumeráveis condutos, com as correntes morais, politicas e filosóficas que banham o mundo, e que sem essa comunicação não existiria mesmo a matéria que produzem, isto é, a literatura". E mais: "a mocidade verdadeira tinha que vir de uma depuração violenta, tinha que superar fórmulas de bom comportamento poético, religioso, estético, até prático". Mais preciso é o elogio de Garcia Lorca, "assassinado pelos fascistas de Granada".

O tema dominante nas "Confissões" é a poesia e, ainda quando disserta sôbre os sentimentos, sobretudo a amizade, há ternura discreta, há sofrimento recatado, há ânsias de identidade e correspondência no derivativo forte das sentenças. Difunde pelo livro idéias sôbre o conceito, a função, o objeto, a técnica da poesia, estudando vidas, personalidades, obras de poetas, seus processos e motivos, estabelecendo confrontos, iluminando interpretações, creditando revelações. As cartas de Mário de Andrade, os comentários e as noticias do Sr. Carlos Drumond de Andrade pertencem à história confidencial de nossa literatura contemporânea. O pensador opera, tambem, como se vê, extensamente, e penetra, ora o conflito entre o romancista religioso e a religião, ora o problema das relações entre o Brasil e os Estados Unidos. As evocações de Minas mergulham na história e emergem nas realidades contemporâneas, com o sentido inalterável da importância das coisas, dos sêres, das relações. Há ainda notas que extraem a filosofia do cotidiano em flagrantes quentes e rumorosos, em proezas humildes e desgraçados, em tipos e cenas das ruas, como naquele "Enterro na rua pobre" e no "Canto de Natal" sôbre a bondade de Jesus que desconhecemos em janeiro e procuramos em dezembro. E tudo isso o escritor faz, praticando virtudes pessoais de precisão e agudeza, com beleza sóbria e intensa. Mas, acima de tudo, palpita em "Confissões" de Minas" uma consciência humana e uma consciência literária das que mais honram e representm, em nossos dias, o pensamento brasileiro.

Livros recebidos: "Esplendores da Fé" e "Por Mundos Ignotos", de Humberto Rohden, Epasa: "Porta Aberta" de Alvaro Moreira, Guaira; "Macunaima", de Mário de Andrade, Livraria Martins Editora; "Contos Húngaros", Livraria Martins Editora; "Velho Realejo" de Sebastião Fernandes: "Minas de Prata", de José de Alencar, Livraria Martins Editora; "O Quarteirão do Meio", de Amadeu de Queiroz, Livraria Martins Editora; "Camões", de Cristiano Martins, Américo Editora; "O Japão por dentro", de Lima Figueiredo, Cia.Editora Nacional; "Mémoires d'un sergent de la milice", de Manuel Antônio de Almeida, trad. de Paul Rónai, Atlântica Editora; "Os Humildes", de Godofredo Rangel, Editora Universitária Ltda.; Grande Dicionário Inglês-Português, pelos professores J. de Matos Ibiapina, Calimério dos Santos Filho, Mário Carvalho da Silva, Luiz de Castro Afilhado, fasc. I, Edit. Leitura; "O Figurão", de Sinclair Lewis, O Globo; "Os Pratos", de Dionélio Machado, 3.ª ed. O Globo; "Miniaturas", de Petrarca Maranhão; "E era tempo de paz", de Ben Ames William, Epasa; "Código Penal Militar Comentado", de Amedor Cisneiros, 2.º vol.

Violento conflito em Bruxelas

BRUXELAS, 25 (A. P.) — Registrou-se um renhido tiroteio seguido de violenta luta corporal durante a nova demonstração realizada hoje nesta capital contra o govêrno Pierlot. Em consequência dessas arruaças fôram mortas 8 pessôas — 5 populares, 2 gendarmes e 1 policial.

O tiroteio teve inicio exatamente defronte do gabinete do primeiro ministro, situado na Rue de la Loi, onde tambem foi travada a luta entre manifestantes e mantenedores da ordem. Logo que soaram os primeiros tiros os gritos "Abaixo Pierlot!" fôram substituidos pelos "Abaixo o assassino!", alastrando-se o conflito por toda a extensão das ruas que estavam sendo percorridas pelos manifestantes.

Dos 5 populares mortos a tiros 2 eram mulheres. Como se sabe, ultimamente o govêrno Pierlot vem sendo violentamente atacado por quase todos os setores da opinião pública.

LOTERIA FEDERAL

RESULTADO DA EXTRAÇÃO DE ONTEM

3927	Cr$ 500.000,00
6909	Cr$ 50.000,00
528	Cr$ 30.000,00
3221	Cr$ 20.000,00
5796	Cr$ 10.000,00

Prêmios de Cr$ 3.000,00
971 — 19901 — 25993

Prêmios de Cr$ 2.000,00
4773 — 3664 — 10630 — 8263 — 8289 — 25789 — 24011 — 20934.

Homenagem póstuma ao prefeito Anibal Marcondes

JUNDIAÍ, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Ocorreu a 31 do corrente o primeiro aniversário da morte do prefeito municipal Manuel Annibal Marcondes. Em sua edição de domingo último, o tradicional jornal "A Folha", de propriedade do Circulo Operário Jundiaiense e atualmente sob a direção do correspondente deste jornal, Sr. Guilherme Enfeldt, presta significativa homenagem póstuma ao ilustre morto, estampado em rodapé da segunda página expressivo artigo assinado pela sua colaboradora Aloha com cliché do saudoso prefeito e adjudicando o nome de Manuel Annibal Marcondes, o "Prefeito das rosas". Nesse trabalho é relembrado o grande governador que Jundiaí teve e o seu cuidado especial pelas flores e notadamente pelas rosas, tanto assim que dotou Jundiaí de um belissimo jardim de rosas, com milhares de roseiras de fina qualidade, na praça D. Pedro II, defronte da "Casa da Criança" N. S. do Desterro. Popularmente é o "Jardim das rosas".

Essa homenagem do jornal "A Folha" teve grande repercussão em Jundiaí.

Houve, no dia 22, por alma do ilustre "Prefeito das rosas" missa às 8 horas no altar mór da Igreja Matriz N. S. do Desterro.

4.000, o número de cegos no Ceará

FORTALEZA, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Conforme levantamento estatistico aqui publicado, existem atualmente em todo o Estado quatro mil cégos.

Para correição parcial

Para correição parcial, o corregedor da Justiça Militar, auditor Mario de Berredo Leal, determinou a remessa dos autos referente à fuga do soldado Ilton Pinto da Fonseca, do Regimento Floriano, ao Supremo Tribunal Militar a quem cabe decidir o que fôr de direito, por isso que o inquérito carece de apreciação sob o ponto de vista criminal.

TURF

O resultado das corridas de ontem

Na reunião turfista de ontem que esteve bem movimentada, os sete páreos dos programas ofereceram os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — 2.000,00 e 1.000,00 — 1.º) — Criqui, J. Portilho, 52 ks.; 2.º) — Anira, S. Cavira, 47 ks.; 3.º) — Bacachuy, A. Ribas, 50 ks. Tempo: 73. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 34,00. Dupla: Cr$ 74,00. Placês: Cr$ 20,00 e 138,00. Movimento do páreo: Cr$ 84.620,00.

Segundo páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00. — 1.º) — Dosel, C. Brito, 54 ks.; 2.º) — Lufa, O. Ullôa, 56 ks.; 3.º) — Drina, H. Soares, 52 ks. Não correu Donatello. Tempo: 105. Ganho por cinco corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 35,00 — Dupla: Cr$ 29,00. Placês: Cr$ 20,60 e Cr$ 34,00. Movimento do páreo: Cr$ 113.960,00.

Terceiro páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 1.500,00. — 1.º) — Morongo, S. Ballat, 43 ks.; 2.º) — Bolonita, J. P. Silva, 49 ks.; 3.º) — Farys, O. Ullôa, 53 ks. Tempo: 92. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 54,00. Dupla: Cr$ 317,00. Placês: Cr$ 33,00 e Cr$ 104,00.

Quarto páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.160,00 e Cr$ 1.200,00. — 1.º) — Fassuelo, Mesquita, 56 ks. 2.º) — Argenil, J. Araujo, 47 ks.; 3.º) — Chistoso, A. Silva, 50 ks. Tempo: 104 1/5. Ganho por quatro corpos do 2.º ao 3.º, cabeça. Rateios do vencedor: Cr$ 34,00. Dupla: Cr$ 53,00. Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00 e Cr$ 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 168.690,00.

Quinto páreo — (Betting) — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.000,00. 1.º) — Carajá, J. Portilho, 50 ks.; 2.º) Robusto, J. Maia, 46 ks.; 3.º) — Cylgadin, H. Soares, 48 ks. Total: 88 3/5. Ganho por pescoço do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 283,00. Dupla: Cr$ 140,00. Placês, Cr$ 46,00, Cr$ 24,00 e Cr$ 35,00. Movimento do páreo: Cr$ 126.640,00.

Sexto páreo — (Betting) — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 — 1.º) — Arcado, J. Mesquita, 55 ks. 2.º) — Exponente, J. Portilho, 55 ks.; 3.º) — Fincapé, O. Ullôa, 55 ks. Tempo: 97". Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, cabeça. Rateios do vencedor: Cr$ 19,00. Dupla: Cr$ 44,00. Placês: Cr$ 12,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 233.630,00.

Sétimo páreo — (Betting) — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. — 1.º) Alliador, R. Silva, 43 ks.; 2.º) Remember, C. Brito, 57 ks.; 3.º) Alfongon, J. Maia, 46 ks. Tempo: 97". Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, cabeça. Rateios do vencedor: Cr$ 35,00. Dupla: Cr$ 21,00. Placês: Cr$ 16,00, Cr$ 13,60 e Cr$ 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 395.950,00. Geral: Cr$ 1.233.010,00. Concursos: Cr$ 314.325,00. Pista de areia pesada.

A corrida será na pista de areia

A Comissão de Corridas, comunicou em nota oficial à imprensa que a corrida de hoje será na pista de areia, com exceção do clássico Mariano Procópio, que como sempre é corrida na pista de grama.

"Habeas-corpus" para um desertor do Exército

Em favor do André Serrano Junior, ferroviário da Cia Paulista de Estradas de Ferro, o coronel Inácio José Veríssimo, comissário militar da Rede n.º 2, acaba de impetrar, via telegráfica, uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar.

Baseia-se o pedido no fato de constituir missão das Comissões de Rede o exercício de controle sôbre a mobilização dos ferroviários, e à vista de haver sido o referido paciente preso como desertor, apesar de sua mobilização por aquela Rede, confirmada pelo comando da 2ª Região Militar.

Esse pedido está concluso ao presidente do Tribunal para necessária distribuição.

A gravura é um flagrante do Sr. Allen Lane, proprietário e diretor das publicações "Penguin", de Londres, que chegou a esta cidade ontem, de avião procedente de Nova York. Vem ele ao Brasil pela primeira vez a serviço de suas emprêsas, pretendendo demorar-se algum tempo nesta capital. Vêem-se ainda na gravura, além do reporter, o Sr. K. G. Morse, alto funcionário de "The Weestern Telegraph Co. Ltd".

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa da Amortização comunica que no dia 27 do corrente mês serão substituídos, pelas respectivas "Obrigações de Guerra", os recibos dos contribuintes do Impôsto de Renda — pagamento relativo às "Obrigações de Guerra" — que foram apresentados pelos Srs. Corretores de "Fundos Públicos" e representantes de Bancos e Casas Bancárias.

Tôdas as pessoas que têm seus comprovantes retidos na Tesouraria do S. O. G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das "Obrigações de Guerra" a que têm direito.

NOTA — A substituição será feita nos "Guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à rua da Alfândega n.º 11, térreo.

HORARIO — de 11 e meia às 15 horas.

A Caixa de Amortização avisa também que no pôsto do Palácio da Fazenda, "Guichet" 95, serão atendidos os contribuintes compulsórios de "Obrigações de Guerra", na seguinte ordem:

De 27 dêste mês a 2 de dezembro pf., serão substituídos os recibos integralizados no período de 1.º de março de 1944 até 2 de dezembro pf. (Exercício de 1943) e de 18 de maio de 1944 até 2 de dezembro deste ano (Exercício de 1944), assim como os contribuintes que foram isentos pelo decreto-lei n.º 6.455, de 29 de abril de 1944 que são possuidores de quatro quotas ou mais e se acham compreendidos nas datas acima referidas.

O PRECEITO DO DIA

Pela transpiração, elimina-se parte dos resíduos formados no interior do organismo. O movimento e o exercício, aumentando a transpiração, facilitam a eliminação dessas impurezas pelo suor. Eis porque a vida sedentária, em outras palavras, a falta de atividade e de exercício, é sempre prejudicial à saúde.

Procure evitar a intoxicação do organismo, aliviando a transpiração por meio de exercícios moderados.

SNES

O govêrno de Minas Gerais adere ao 1.º Congresso Econômico do Oeste

GOIANIA, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Em resposta à correspondência telegráfica que lhe foi dirigida pela comissão que está organizado o 1.º Congresso Econômico do Oeste, a ser levado a efeito nesta capital, em maio de 1945, o govêrno de Minas Gerais acaba de hipotecar a sua adesão a êsse importante conclave, o que representa, sem dúvida, um acontecimento capaz de assegurar grande brilhantismo à magna reunião de técnicos que tratará de estudar as condições de aproveitamento "in loco" do potencial econômico da zona mediterrânea do país. Nesse sentido o Sr. João Queiroz, chefe do gabinete do governador Benedito Valadares dirigiu expressivo telegrama ao Sr. Castro Costa, diretor geral do D. E. I. P., comunicando haver o chefe do executivo mineiro recomendado ao secretário da Agricultura providências afim de que seja enviado um representante ao referido certame. Para êsse fim foi designado o engenheiro Pedro Magalhães Filho.

Rainha dos estudantes amazonenses

MANAUS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O "Centro Estudantil Plácido Serrano" promoverá hoje a coroação da rainha dos estudantes do Amazonas, seguindo-se um sarau dansante.

Medalha Militar

Deram entrada no Supremo Tribunal Militar, remetidos pelo ministro da Guerra, os processos referentes à concessão da Medalha Militar de bons serviços prestados ao Exército pelos seguintes oficiais: major médico dr. Heráclito Coelho Leal, 1º tenente Mario Lamartine Lira Santos, 2.ºs tenentes Anselmo Freire de Souza e Antônio Virgilio de Morais e sargento Andrélino Batista de Faria Melo. Esses processos foram distribuídos pelo general presidente aos ministros que os deverão relatar.

Curso de literatura da A.S.C.B.

A Associação dos Servidores Civis do Brasil, entidade que reune todos os servidores públicos, com objetivos de congraçamento e progresso da classe, o que vem caracterizando por uma série de felizes iniciativas, anuncia agora a realização de um Curso de Literatura, a cargo da diretora do Departamento Literário, poetisa Cecília Meireles.

O empreendimento oferece grande interesse, pela contribuição que virá trazer à melhoria do nivel intelectual dos funcionários, sendo o nome da sra. Cecília Meireles um penhor da alta qualidade literária desse movimento cultural promovido entre os servidores civis.

Acham-se abertas as inscrições, devendo o interessado dirigir-se à séde dos Cursos de Administração do DASP, no Edifício Hollerith, avenida Graça Aranha 182, 3º andar, das 10 às 18 horas.

As acusações de Moscou à Espanha

NOVA YORK, 23 — (A. P.) — O Serviço de Informações de Guerra cita uma notícia transmitida pela emissora de Moscou, segundo a qual a economia espanhola tornou-se "presa" do capital alemão.

Essa informação da rádio moscovita acusa o govêrno Franco de ter permitido "que grandes fortunas alemãs buscassem refúgio na Espanha, de algum tempo a esta parte, de forma a auxiliar a máquina de guerra nazista através da produção espanhola". Segundo a mesma informadora, os alemães estabeleceram nada menos de 2.130 companhias e emprêsas industriais na Espanha durante o mês de dezembro de 1943, representando essas emprêsas um total geral de 1.785.000.000 de pesetas.

"Praticamente não existe uma única cidade ou vila do país que não tenha sido atingida pelos tentáculos nazistas" — acrescenta a mesma emissora citada, dizendo que essas cifras foram publicadas em dias do ano passado pelo "Diário Español", editado em Buenos Aires. Observando que "tudo na vida tem a sua compensação", a rádio moscovita revelou que o generalissimo Franco, afim de retribuir à Alemanha o "favor" que esta lhe fez "por ter assumido o controle do capital espanhol", nada encontrou de mais adequado senão "presentear" o govêrno do Reich com um grande coeficiente de mão de obra espanhola.

"Hitler enviou centenas de diretores de emprêsas, engenheiros e técnicos para a Espanha e Franco correspondeu a essa gentileza remetendo para o Reich nada menos de 50.000 trabalhadores espanhóis, que, sob o chicote da Gestapo estão fabricando armas e munições para serem usadas contra os exércitos das Nações Unidas" — disse ainda a emissora soviética, continuando: "Os acionistas das milhares de emprêsas alemãs radicadas na Espanha estão-se dando pressa em inspecionar os seus interesses. Esses indivíduos, que já obrigaram Franco a salvar o seu dinheiro, esperam agora obrigá-lo a salvar também as suas vidas. A propósito, convem lembrar que muito embora a Espanha tenha ficado empobrecida pelos seus rapaces patrões nazistas, aliados aos homens da Falange, não se pode negar que conseguiu paralelamente ganhar muito dinheiro graças ao comércio de matérias primas com o Reich — matérias de que tanto precisava Hitler para prosseguir na guerra".

Afirmando que a Argentina representava o destino final do capital alemão, a emissora russa acrescenta: "Os futuros donos da indústria armamentista alemã já estão fazendo as suas combinações e colocando os seus grandes capitais na Espanha de Franco e na Argentina de Farrell. Aliás, é um fato inegável que a posição econômica da Alemanha na Espanha franquista não poderá ser liquidada enquanto não se acabar com os nazistas que desfrutam de bons lugares e de posições-chaves, graças aos bons ofícios de Franco e da sua Falange".

Modificações políticas

NOVA YORK, 23 — (A.P.) — A rádio de Madrid anunciou que o generalissimo Franco está efetuando modificações políticas em seu país tendo nomeado para o cargo de governador em nove das 48 provincias espanholas diversos lideres falangistas. Na maioria dos casos, os novos governadores também receberam a chefia das organisações falangistas locais, revelou ainda a mesma emissora citando o novo decreto que também foi publicado no jornal oficial do govêrno.

José Maria Frontera que foi o governador e chefe falangista na provincia de Ciudad Real foi transferido para o posto equivalente na provincia de Valencia e Ramon José Maldonado chefe falangista na provincia de Logroño foi transferido para a Secretaria Geral do Partido.

Impetraram "habeas-corpus"

Lourival Gomes Machado, Osvaldo Barth e Heitor Zazino, presos por ordem do comandante do 1º Grupo de Artilharia de Divisão de Cavalaria, por se acharem envolvidos em um furto de pneumáticos em Ijui, no Rio Grande do Sul, requereram ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus".

Julgando esse pedido, aquela alta Corte de Justiça, por intermédio do ministro Pacheco de Oliveira, relator do feito, resolveu não tomar conhecimento do mesmo, uma vez que o processo a que respondem os pacientes transita pelo Tribunal de Segurança Nacional e que os referidos réus já foram postos em liberdade.

Dirigem graçolas às senhoras e às moças

Temos recebido vários telefonemas de senhoras e senhoritas residentes em Santa Teresa, que são obrigadas a fazer da estação de Curvelo, ponto de tomada e descida do bonde, queixar-se tôdas de que alguns malandros, desocupados, sem qualquer rudimentar educação, ficam postados nesse ponto, dirigindo graçolas pesadas às senhoras e às moças que por ali transitem. A situação não é sequer corrigida pelo vigilante, segundo ainda declaram as queixosas, pois este, ao invés do compromisso que tem a cumprir, passa as horas com uma namorada, alheando-se de tudo o mais, inclusive do decôro e da tranquilidade pública, perturbada pelos aludidos indivíduos.

Aqui fica a reclamação das senhoras de Santa Tereza.

Almirante Aristides Guilhem

(Comentário da P. R. A. 5, escrito por Gilson Amado, e irradiado no dia 18 de novembro de 1944).

Saudemos, com a mais viva emoção, o estadista da Marinha Brasileira que, amanhã, comemora o nono universário da sua investidura à frente do glorioso ministério que dirige.

Poucos homens revelaram, na continua prova dos anos, tanta firmeza de convicções, tanto senso brasileiro das nossas realidades, tanto zêlo pelas suas causas da coletividade que orienta, tanto empenho de sobrepor aos interesses pessoais e às ambições dos grupos, a suprema preocupação da conveniência nacional, como êsse prudente e sereno marinheiro, enobrecido por tantos méritos e condecorado por tantos titulos.

Nos dias de paz, foi êle o animador da renovação da nossa armada, e centro dos esforços que tornaram possivel o reaparelhamento eficiente da nossa Marinha de Guerra e o extraordinário surto de soerguimento que rejuvenesceu todos os quadros da intrépida e valorosa corporação.

Temos ainda presentes na lembrança os espetáculos memoráveis dos lançamentos dos novos barcos incorporados ao nosso patrimônio naval, frutos da tenacidade e do trabalho do almirante Guilhem, a cujos estímulos conseguimos construir, nós mesmos, as unidades com que contamos na hora em que o inimigo ameaçou as nossas costas e a tranquilidade dos nossos mares pacíficos.

Campanha realizada com o desprendimento de vaidades pessoais, no silencioso labor desinteressado de outra recompensa que não fosse o êxito da tarefa, essa obra, que tanto fortaleceu o nosso poder naval e tanto revigorou o nosso potencial de defesa na guerra maritima, foi sem dúvida, uma das mais belas epopéias de administração marinheira de que se pode orgulhar a nossa História. E quando a guerra nos foi imposta pela agressão inimiga e pelo assalto indiscriminado ao nosso comércio marítimo, cobrindo as nossas águas com os corpos sacrificados de compatriotas inocentes, foi a nossa Marinha, reequipada pela previdência dos dias de paz, revigorada pelos incentivos da atmosfera de construção e de fé, que demonstrou, em cooperação com os nossos aliados, a sua capacidade de realizar eficientemente a sua missão histórica, e de proteger o Brasil com o desassombro dos seus heróicos marujos, e com a competência técnica dos seus dirigentes.

E' cedo talvez para medir o que representa, na soma de tantos resultados beneméritos, a contribuição pessoal do chefe que há nove anos superintende os destinos das fôrças navais brasileiras.

Saudemos no almirante Guilhem um homem que inverteu, a serviço das aspirações da sua corporação, todas as suas energias humanas todas as suas virtudes individuais e êsse admirável instrumento de construção e de vida que é a capacidade de abnegar-se pela causa pública.

PELAS ESCOLAS

COLÉGIO ARNALDO — Decorreu brilhantemente nesse educandário de Belo Horizonte, a tertulia comemorativa do aniversário literário do professor José Elesbão de Castro. Ocupou a presidência o padre Ricardo Kerner, reitor do Colégio, ladeado pelos professores, Srs. Waldemar Tavares Paes, Jadir Campos, Antonio José Vieira e Moacyr de Assis Assunção, sendo diretores dos alunos e cantando os professores José Lopes Coelho e Carlindo de Alencar. Aberta a sessão, falou o aluno Danilo Mendes da Silva, que fez a saudação à bandeira brasileira. Em seguida, com acompanhamento pela banda militar, cedida pelo coronel Vicente Torres Junior, comandante geral da Força Policial, todos os alunos, internos e externos, cantaram o Hino à Bandeira. Foi dada, após, a palavra ao aluno Hênio, último do casal Tavares, para recitar linda poesia descritiva da bandeira. Finda a declamação, o padre presidente proferiu o elogio do professor Elesbão de Castro.

Finalmente, em agradecimento, usou da palavra o homenageado, que ante o mapa das bandeiras, organizado pelo Sr. Franklin Belfort, descreveu, uma por uma, as bandeiras e simbolos do Brasil, sob calorosos aplausos, recebendo muitos cumprimentos.

Lesou a sogra e fugiu

RECIFE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — A policia acaba de descobrir o seguinte caso de extorsão que é o seguinte: Otaciano Boriesso residia com sua esposa na casa da sogra Elvira Melo; ali também morava Nadir Melo, viuva, e irmã da esposa de Otaciano. Nadir transferiu-se recentemente para o Rio de Janeiro, deixando em poder de sua mãe, viuva o pobre, a quantia de nove mil cruzeiros e a renda de uma casa alugada por 130 cruzeiros para fazer as despesas com os dois filhinhos de Nadir, deixados em companhia da avó.

Sucedeu que Otaciano recebeu de tudo isso, arranjou meios de se apoderar de seis mil cruzeiros da viuva e, depois de mil artimanhas, conseguiu ainda vender a cozinha por quatro mil cruzeiros. De posse de todo êsse dinheiro, o espertalhão, com a esposa, desapareceu de Recife, tendo antes passado a chave da casa alugada, onde residia sua sogra para outras pessoas, recebendo boa luva.

A pobre senhora, vitima do genro espertalhão teve assim de mudar-se sem ter para onde.

A policia ainda não descobriu o paradeiro de Otaciano.

No dia 12 do corrente realizaram-se, em Ribeirão Preto, as cerimônias da entrega, à Santa Casa da importante cidade, da moderna ambulância que lhe foi doada pelo Dr. Alfredo Aloé, diretor da Emprêsa Construtora Universal.

O ato da entrega se revestiu de grande brilhantismo com o comparecimento das pessoas mais representativas da "Capital do Oeste". Depois da benção da ambulância por S. Exa. D. Alberto Gonçalves, bispo diocesano, o Dr. Alfredo Aloé pronunciou expressiva oração. A seguir usaram da palavras o Dr. Dante R. Guazelli diretor da Assistência Pública Municipal, o jornalista Machado Santana e o Dr. Sebastião Bitencourt.

No salão nobre do pavilhão dos pensionistas, foi feita uma irradiação pela PRA-7, onde, ao microfone exaltaram o gesto da Emprêsa Construtora Universal, os Srs. Alcides A. Sampaio, prefeito municipal; Fábio de Sá Barreto; tenente coronel Raul Mendes Vasconcelos, chefe da Mª C. R.; Amin Antônio Calil, presidente da Associação Comercial; José Carlos Sena, provedor da Santa Casa e jornalista Machado Santana.

Estiveram presentes à todas as cerimônias, além de representantes dos jornais e médicos da Santa Casa, os Srs. Dr. Alcides A. Sampaio, Genesio C. Pereira, João Eremita S. Ramos, Elias F. Dedé, J. Rodrigues de Morais, padre Jaime Coelho, tenente coronel Raul Mendes Vasconcelos, Henrique de Morais, Manuel Pena, João Marzola, Angel Castroviejo, Henrique Pierott, Amin A. Calil, Antonio A. Serra, e Oscar de Moura Lacerda.

Ao diretor da Emprêsa Construtora Universal que foi alvo de muitas demonstrações de carinho por parte da sociedade ribeiro-pretana foram oferecidos um coquetel pelo Dr. Alcides A. Sampaio, prefeito municipal e grande almoço no Palace Hotel, por iniciativa da Santa Casa, tendo por essa ocasião, discursado o Dr. José Carlos Sena, provedor do benemérito estabelecimento hospitalar. A noite o Dr. Aloé ofereceu à sociedade de Ribeirão Preto, um jantar no Grande Hotel, onde, novamente, se fez ouvir o Sr. prefeito municipal, que falou em nome da cidade, agradecendo. Na fotografia o Exmo. Sr. D. Alberto Gonçalves, bispo diocesano que procedeu a benção da ambulância.

Agraciado pelo govêrno brasileiro

O Sr. Douglas H. Allen recebeu ontem as insígnias da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

Realizou-se, ontem, no gabinete do embaixador Pedro Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores, interino, a cerimônia da entrega das insígnias e do diploma de Oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, ao Sr. Douglas H. Allen, presidente da Rubber Devellopement, que há 25 anos se encontra em nosso país. Além do Sr. Allen, encontravam-se presentes os senhores: Artur de Souza Costa, ministro da Fazenda; W. J. Donnelly, encarregado de Negócios dos Estados Unidos da América; ministro José Roberto de Macedo Soares, secretário geral, interino, do Itamarati; ministro Carlos Alves de Souza Filho, chefe do Departamento de Administração do Itamarati; diretores da Rubber Devellopement, e chefes de Serviços e funcionários do Ministério das Relações Exteriores.

O embaixador Leão Veloso, em breves palavras, disse que aquela condecoração representava um testemunho de aprêço pessoal do presidente da República à esplêndida cooperação que o Sr. Douglas H. Allen em nosso esfôrço de guerra, na campanha da borracha. Em seguida, S. Excia. pediu ao ministro Souza Costa, a quem o homenageado havia prestado tão valiosa assistência, que entregasse as insígnias e o diploma de Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

Em resposta, o Sr. Allen começou por afirmar que o gesto do Govêrno brasileiro expressava oficialmente a todos os funcionários da Rubber Devellopemen Co. a sua apreciação pela colaboração dos mesmos na conclusão da borracha natural no Brasil. Em seguida, passou a analizar a importância dêsse produto, não só em face da guerra mas tambem em tempo de paz, e a sua esperança de ver o Brasil figurar como um dos seus grandes produtores.

Declarou, ainda, "A vitória na Europa não tornará disponiveis quantidades adicionais de borracha natural. Assim sendo mesmo depois da derrota da Alemanha, a "Batalha da Borracha" terá de continuar com toda intensidade afim de que a guerra no Oriente próximo tenha uma conclusão vitoriosa.

A ajuda prestada por V. Excia. e pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil, no prosseguimento dêste trabalho visando a conclusão do objetivo dos acôrdos Inter-Americanos sôbre borracha tem assegurado a feliz realização destes".

Terminando, o Sr. Allen disse da sua satisfação em colaborar intimamente com os Srs. Artur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Valentim Bouças, diretor Executivo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington, os quais, inspirados pelo interesse pessoal e a orientação do presidente Vargas, têm trabalhado sem descanso para o êxito do "Programa da Borracha" no Brasil.

Falecimentos em Pedralva

PEDRALVA DE MINAS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceram nesta cidade o sr. João Carlos de Faria, conhecido e estimado leiloeiro e o sr. José Eufrásio da Cruz Carvalho, antigo comerciante, deixando viúva dona Jonquina Carvalho e os seguintes filhos: Tercilia Carvalho Nora, casada, Ana de Oliveira Caldas, viúva, Oton Carvalho, coletor federal em São Lourenço, neste Estado, Joaquim, José e Benedito Carvalho, comerciantes, e Maria da Glória Carvalho e Amélia Carvalho Luz, casadas. O extinto que contava 79 anos de idade, teve concorrido funeral.

Notícias religiosas

A consumação dos séculos e o Juizo Final — "O céu e a terra passarão, mas não minhas palavras"

Encerra-se hoje, último domingo depois de Pentecostes, o ciclo do presente ano litúrgico, o que representa, simbòlicamente, conforme as passagens deste dia da Sagrada Escritura, o limiar da eternidade.

Todas as profecias se cumpriram até agora, provando, assim, cabalmente, ser Nosso Senhor Jesús Cristo o Filho de Deus, o Messias, predito pelos profetas, e verdadeira a sua Igreja Universal. Resta, no entanto, a última, a da segunda vinda de Cristo, na consumação dos séculos, para o Juizo Final.

No Evangelho de hoje (Mat. XXIV, 15-35), o Salvador menciona os signais dos últimos dias, havendo "uma aflição tão grande como não houve desde o início do mundo até agora, e nem haverá nunca". Surgirão "falsos Cristos" e falsos profetas",... "A lua não dará mais brilho, as estrelas cairão do firmamento e as potências d cé.. se abalarão".

Todos verão, por fim, O Filho do homem, Cristo, vir sôbre as nuvens dos céus, conforme o Senhor afirmára perante Caifás. Cumprir-se-á, então, a última profecia, a do Juizo Final. De tudo há o melhor testemunho, as próprias palavras da Verdade Infalivel: "O céu e a terra passarão, mas não as minhas palavras". E S. Paulo, em sua Epistola (Col. I, 914), recomenda o que é preciso para que todos se preparem para o Juizo, recomendando que os irmãos andem dignamente, em tudo agradaveis a Deus, frutificando em todas as boas obras e crescendo no conhecimento de Deus.

Calendário litúrgico — 26 de novembro — S. Silvestre, abade; S. Leonardo, S. Pacômio, S. Belino, . Conrado, . Marcelo e S. Maurício.

A vigília eucarística do clero

A vigília adoradora ao Santíssimo Sacramento, de hoje para amanhã, (26-27) no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (matriz de Santana), será feita pelo clero da arquidiocese. Alem dos sacerdotes, religiosos e seminaristas inscritos na Adoração Noturna, poderão comparecer os impedidos até agora, por motivo imperioso, achando-se a entrada marcada para as 21 horas.

Hora santa

O piedoso exercício da hora santa de hoje, no Santuário Nacional, compete às paróquias da Gávea e de Santa Margarida Maria. Os sodalícios paroquiais e os paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Centenário de D. Vital

Em continuação aos atos comemorativos do centenário de D. Vital, haverá hoje, às 10 horas, na Igreja de S. Sebastião dos Capuchinhos, à rua Haddock Lobo, 266, imponente pontifical, sendo pontífice celebrante o arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, fazendo a oração gratulatória o rvmo. padre Antonio Moraes Junior, vigário de Guaratinguetá, Estado de São Paulo, e executando a parte musical os teólogos franciscanos e os "Canarinhos de Petrópolis, sob a regência do maestro rvmo. Padre Frei Leto Dienias, O. F. M.

Amanhã, dia 27, às 16 horas, na fortaleza de S. João, inauguração de uma placa de bronze, falando o Dr. Vilhena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional.

Uma hora de arte nos salões da Matriz dos Sagrados Corações

Realizar-se-á, hoje, às 16 horas, no salão da matriz dos Sagrados Corações, uma hora de arte em benefício da Obra das Vocações Sacerdotais.

Tomarão parte: o soprano Vera Corrêa e Castro; violinistas Edgard Guerra e menino Lelé Bittencourt; e o pianista Homero Magalhães.

Poesia por Wilma Teixeira Bello e quadro vivo por alunos do Colégio 7 de Setembro.

Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro

Hoje, 26 do corrente, por ocasião da missa às 11 horas, serão recebidos como Irmãos da Imperial Irmandade os Srs. Acilino de Rocha, Adelino Soeiro, Alvaro Sucupira, Antônio da Cunha, Antônio da Rocha Passos Júnior, Armindo Reis, Durval Celidônio dos Reis Cleto, Edilberto Ribeiro de Castro, Edilberto Ribeiro de Castro filho, Dr. Eduardo de Souza Santos, Dr. Gustavo Barroso, Gustavo Requião Costa, Heitor Mariante Guimarães, João Adens Reisen, Dr. João Pedro Gouveia Vieira, José Guimarães Var, José Monteiro de Resende, José Raimundo Dias Maciel, Rogério Gonçalves, Rubens Totino, ministro Valdemar Cronwel do Rego Falcão e as Sras. D. Corolina do Vale Sucupira, D. Deolinda de Magalhães Cunha, D. Dora Burlamaqui Rady, D. Elisa Borboa Lefevre, D. Etelka Rodrigues Vaz, menina Heloisa Maria Carneiro de Melo Leitão, D. Heloisa do Rego Macedo, D. Izolette de Carvalho Resende, D. Judith Heloisa Sucupira, D. Judite de Pinho Gonçalves, D. Magaly Queiroz Ribeiro de Castro, D. Maria Aparecida Guimarães Altilio, Srta. Maria de Sousa Novais, menina Mônica Campos dos Santos, D. Silvia de Melo Leitão, D. Violeta Cesar Burlamaqui, Srta. Iolanda Marcondes Portugal.

Os novos irmãos receberão seus distintivos das mãos do reverendissimo capelão, durante o ato religioso.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço do Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

E. Saraiva & Cia. Ltda., da Guatemala, dispondo de organização adequada, desejam representar fabricantes ou exportadores nacionais.

National Industrial Engineering C., dos Estados Unidos, desejam contactos com interessados no lançamento de novas indústrias ou em planos para aperfeiçoamento de indústrias já instaladas.

José Perez Y Perez, do Uruguai, desejam contacto com fabricantes ou exportadores de tecidos estampados de algodão.

International Comercial C. Ltda., de Costa Rica, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais.

Nathan Albert & Sons, dos Estados Unidos, desejam nomear representantes para swetters, blusões e roupas para esportes.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

"Boa noite, trabalhadores do Brasil"

Falando aos trabalhadores pelo microfone da Rádio Mauá, como faz habitualmente todos os dias, as 22 e 30, para levar o seu boa noite aos lares da família operária brasileira, o ministro Alexandre Marcondes Filho disse, ontem, estas palavras:

"Desde setembro de 1943, no discurso que proferiu nas comemorações do Dia da Pátria, o presidente Vargas tem afirmado reiteradamente que não podemos esquecer um só instante o problema da guerra, as suas exigências, a concentração de esforços na cooperação que devemos dar aos nossos aliados e que efetivamente temos dado com trabalhos e sacrifícios até de sangue e de vidas. Não nos afastemos dos demais problemas que dizem respeito à coletividade brasileira, mas cumpre ter em conta que a guerra é o problema fundamental dos povos que se batem pelos altos e nobres ideais da humanidade. O fato de estarmos muito longe do teatro do conflito, de não sentirmos os efeitos diretores dos crueutas batalhas, e ainda a benção de morarmos num dos mais lindos recantos do mundo, não devem diminuir a nossa preocupação.

As palavras do insigne estadista precisam ser recebidas como o conselho da clarividência, do patriotismo, da experiência, da segurança de uma individualidade votada por completo, como afirmava ainda há poucos dias o Sr. ministro da Guerra, ao serviço de sua terra e de sua gente.

Ninguém por certo está mais a par das responsabilidades deste momento gravíssimo da vida universal do que o Comandante em Chefe de todas as fôrças aliadas, o general Eisenhower, de quem dependem a existência de milhões de homens, a salvação de inúmeras cidades e a conquista definitiva da vitória. Falando de seu Quartel General para o mundo, o grande cabo de guerra disse estas palavras: "A menos que todos nós, das Nações Unidas — os que se encontram nas linhas de combate e os que se acham na frente interna — nos conservemos empenhados afincadamente nas nossas tarefas, e cada vez com mais vigor, estaremos apenas adiando a hora do triunfo".

Boa noite, trabalhadores do Brasil.

Notícias de Leme

LEME (S. Paulo), novembro (Serviço especial de A NOITE) — Foi criada mais uma classe em nosso grupo escolar, tendo sido nomeada para regê-la a professora Maria Amelia Siqueira Albertini. Com a criação desta classe, o grupo escolar desta cidade conta atualmente com 16 unidades escolares, sendo a sua matrícula de 595 alunos.

— A Congregação das Irmãs das Escolas Cristãs, cujo noviciado se acha provisòriamente aberto em dependência da Casa da Criança, celebrou com grande solenidade, na matriz, a cerimônia da tomada de hábito pelas duas primeiras noviças de Leme. São elas Teresa Pagani, que tomou o nome de Irmã Maria Josefa, e Elvira da Silva, que tomou o nome de Maria Madalena. A Congregação, que vem dando irmãs para o serviço da Santa Casa e da Casa da Criança, tem em projeto a construção de um edifício destinado ao seu noviciado, de cuja planta se encarregou o Sr. Liz da Cunha. Para esse fim já foi adquirido, há tempo, um ótimo terreno, da rua Coronel Augusto César.

— Está sendo construído nesta cidade, à rua Barão de Ibitinga, em terreno confinante com a Igreja Matriz e a Casa Paroquial, um belo edifício de dois andares, para a sede das nossas juventudes católicas. São esperadas para maio a terminação das obras e inauguração do edifício.

— Acha-se na fazenda Empyreo, a passeio, a Sra. Gulomar Atalíba Penteado, antiga fazendeira neste município e viúva do saudoso benfeitor de Leme, Dr. Juvenal Penteado.

— Organizado pelo Sr. Alcides Kammer de Andrade, funcionário do grupo escolar desta cidade, será levado a efeito no corrente mês um festival teatral em benefício da caixa escolar. Os trabalhos estarão a cargo de alunos dêsse estabelecimento de ensino escolar.

— O Sr. Pedro Tessari, antigo comerciante e industrial no distrito de Santa Cruz da Conceição, acaba de receber o seu título declaratório de cidadania brasileira. O Sr. Tessari reside no Brasil há 50 anos e como morador de Santa Cruz há 46 anos.

— Por motivo de sua recente promoção, o Sr. Benjamin de Oliveira Abade, delegado adjunto da Delegacia de Polícia Regional de Rio Preto, foi alvo de significativa homenagem por parte de seus inúmeros amigos e admiradores daquela cidade, que lhe ofereceram um banquete, realizado no Hotel Camara, o qual contou com grande número de convidados. O Sr. Benjamin de Oliveira Abbade, é filho desta cidade, onde conta inúmeras amizades.

— Pela Prefeitura Municipal foi iniciada perante o juiz de Direito da Comarca, a execução do decreto de desapropriação dos prédios situados aos lados da igreja matriz, para ampliação da Praça Rui Barbosa.

— Faleceu nesta cidade a Sra. Luiza Sampaio, que contava 77 anos de idade, pertencente a uma das mais antigas famílias desta localidade. Era irmã das Sras. Luiza e Josefa Sampaio e da Sra. Ana Sampaio Moraes, casada com o Sr. João Maria de Moraes.

— Fizeram anos: no dia 9, a Srta. Celia Abbade Mourão, filha do Sr. Joaquim Franco Mourão, e, no dia 11, a Sra. Emilia Arrais Consuli, esposa do Sr. Benedito Consuli, aqui residente.

O saldo do orçamento será aplicado em obras de utilidade pública

S. LUIZ, 23 (Serviço especial de "A NOITE") — Por um decreto-lei que regula a Receita e a Despesa em 1945 ficou o govêrno do Estado autorizado a aplicar os saldos anteriores em obras de utilidade pública.

Instalada a nova paróquia de São Cosme e São Damião do Andaraí

O arcebispo metropolitano, festiva e afetuosamente recebido, ao chegar na paróquia dos dois milagrosos e populares santos

O arcebispo D. Jaime de Barros Câmara instalou ontem, solene e canònicamente a nova paróquia de S. Cosme e São Damião do Andaraí, recentemente criada por S. Excia. Revma. em atenção as exigências espirituais e administrativas da arquidiocese.

O metropolita chegou cerca das 16 horas à nova paróquia dos dois populares, milagrosos e diletos santos, tendo sido festiva e afetuosamente recebido pela multidão, saudado pelos Drs. Aristeu, Geraldo e Jeronimo, à porta do capela da rua Leopoldo, 174, matriz provisória, pelo Rvmo. vigário, cantando o Colégio da Misericórdia o "Ecce Sacerdos Magnus". Feita a leitura do criação da paróquia, o metropolitano deu posse ao 1.° vigário, Rvmo. padre Sevério A. Kraemer, nosso colega de imprensa, sendo S. Rvma. prolongadamente cumprimentado pelos fiéis das dignitárias. D. Jaime recebeu os cumprimentos e mais homenagens dos paroquianos, com o brilhante concurso da banda da Polícia Militar.

Hoje haverá leilão em benefício da futura matriz, podendo as famílias e devotos dos milagrosos gêmeos enviar suas prendas e óbulos para a rua Leopoldo, 174.

Horário das cerimônias na Matriz provisória de São Cosme e São Damião

Domingos e dias santos de guarda, missas às 6,30 e 7,30 hs. Dias úteis, às 7 horas.

A 27 de cada mês, dia consagrado a São Cosme e São Damião, haverá missa às 7 horas e, de tarde, às 19 horas, ladainha e benção do Santíssimo Sacramento.

Aos domingos e dias santos de preceito, às 16 horas, catecismo, seguido-se benção do Santíssimo.

Batizados e visitas aos doentes a qualquer hora do dia e, durante a noite, nos casos graves, de urgência. Papéis de casamento, nas quintas das 7,30 às 20,30 hs., pelos próprios noivos, com apresentação da certidão de batismo, não sendo aceitos agentes ou intermediários.

O Sábado em revista

A NOITE publicou em sua edição final de ontem o seguinte:

— Reportagem completa da inauguração do Entreposto de Gêneros.

Nessa reportagem, foram publicados os importantes serviços que o govêrno tem posto em funcionamento para resolver o problema do abastecimento da capital do País.

— Telegrama da "Associated Press", procedente de Nova York, relatando que não serão aumentados os preços do café, preferindo-se contudo estabelecer, nos EE. UU., o regime do racionamento, "sob casos rígidos".

— Carta do 3.º sargento Spinelli, da Fôrça Expedicionária, dirigida do "front" da Itália à sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, realçando os serviços relevantes que a Legião vem prestando aos soldados do Brasil, na guerra.

— Telegrama do Bagé, relatando alguns detalhes curiosos da prisão do uruguaio Salustiano Miéres, assassino do médico Walter Brandão. Entre esses detalhes, há o de ter o criminoso "ingerido um líquido, mais forte do que a cachaça, ministrado pelo mandante do homicídio, o Dr. Candido Gaffré, líquido esse que lhe deu maior coragem para a perpetuação do crime."

— Entrevista com os jornalistas franceses Robert Godet e Robert Pomeren, sôbre o que foi o movimento libertador na França e o que ali se lá passando depois de banidos os alemães do seu território.

— Telegrama da Itália (INS), do correspondente junto à F. E. B. sôbre a questão do pagamento dos aviadores da Fôrça Aérea Brasileira, em que se adianta que os salários pagos aos nossos soldados no front são os maiores do mundo.

— Notícia do falecimento da escritora Heloisa Lentz de Almeida.

— Telegrama de S. Paulo sôbre os provimentos que deverão ser feitos pelo Brasil à U. N. R. R. A., cuja comissão aprovou os cinco tipos de tecidos brasileiros enviados aos Estados Unidos.

— Entrevista do sr. Julio Diogo, antigo deputado estadual no Rio Grande do Sul e conselheiro comercial do Brasil na África do Sul. Falando do nosso intercambio comercial ali, afirma que os nossos produtos gozam na União Sul Africana de real conceito. Depois de referir-se às simpatias do general Smuts, seu primeiro ministro, pelo Brasil, sustenta que o problema da intensificação do intercambio dependerá mais de fretes e preços.

— Telegrama de Washington, (via INS) sôbre a próxima reunião dos chanceleres. O sr. Stettinius, secretário do Exterior interino, falando, aos jornalistas, afirmou que a conferência será um fato, restando apenas a fixação do local e o programa dos debates.

— Notícia detalhada da exposição de pintura canadense, ontem inaugurada no Museu da Escola Nacional de Belas Artes.

— Telegrama de Recife, relatando que o ministro Apolonio Sales, em conferência pronunciada ali, tratou da mecanização da lavoura e eletrificação rural, de acôrdo com o plano do presidente Getulio Vargas.

— Carta do Almirante Ingram, ex-comandante da 4.ª esquadra norte-americana em operações de guerra no Atlântico Sul, dirigida ao capitão de mar e guerra Alila Monteiro Aché, comandante da Flotilha de Submarinos, exaltando a colaboração eficiente e o trabalho excepcional prestados pelos navios da Flotilha, durante o tempo em que o almirante exerceu aquele comando.

— Notícia da designação pelo ministro Marcondes Filho da comissão especial encarregada de velar pela regulamentação dos quadros para efeito do aumento do salário dos jornalistas.

— Instalação de uma agência do Banco do Brasil em Montevidéu. O conselho de ministros da República Oriental do Uruguai, em sua última reunião, autorisou a abertura desse estabelecimento bancário, que já se acha em pleno funcionamento.

— As companhias petrolíferas dos Estados Unidos, vendo a América Latina como o primeiro mercado no após-guerra para suas expansões comerciais, já estão traçando planos para aumentar as facilidades de refinação de gasolina para o hemisfério meridional.

— Entrevista com o coronel Augusto Maynard Gomes, Interventor federal no Estado de Sergipe, sôbre várias e importantes iniciativas do seu govêrno, entre as quais a construção de um moderno edifício para o Colégio Estadual e de um estádio com capacidade para 25 mil pessoas.

Assalto de três direções

Os chinoses, dentro de Bhamo, preparam-se para aniquilar a resistência japonesa

CHUNGKING 25 (Reuters) — Três colunas de tropas chinesas do Primeiro Exército do general Sun Lyen, já se encontram no interior da cidade de Bhamo, prevendo-se que para um assalto convergente de três direções contra o centro da cidade. Todos os acêssos ao norte da mencionada cidade já foram capturados.

As fôrças japonesas, através do Irrawaddy, a oeste de Bhamo, foram repelidas para o interior da cidade. As fôrças japonesas cercadas lançaram dois contra-ataques desesperados contra as fôrças chinesas sitiantes, ao sul e a sudeste de Bhamo.

No corredor ferroviário que vai de Myitkyina a Mandalay, as fôrças japonesas que se encontravam em retirada foram expulsas ao sul de Pinwa, cerca de 17 milhas a nordeste de Katha, foram submetidas a terríveis bombardeios da aviação e da artilharia.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA CANADENSE — Inaugurou-se ontem, como informamos, amplamente, na edição final, a Exposição de Pintura Canadense, no museu da Escola Nacional de Belas Artes. A gravura mostra um grupo fixado durante a cerimônia, vendo-se o embaixador do Canadá, Sr. Jean Désy, o embaixador da Inglaterra, Sr. Saint Clair Gainer, o general Pinto Aleixo, interventor na Bahia, o ministro Macedo Soares, o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, e o Sr. Carlos Luz, diretor da Caixa Econômica.

AMPARO AOS CEGOS

Uma entidade benemérita — Vassouras, espanadores, etc., que não bastam para atender às encomendas

A Associação Fluminense de Amparo aos Cegos, fundada e dirigida há alguns anos, em Niterói, por um grupo de cavalheiros de boa vontade, a cuja frente se encontra o coronel Castro Guimarães, milita de prestigio na sua classe e antigo prefeito da capital fluminense, encerra uma das finalidades altamente humanas. Inspirada nos elevados sentimentos de solidariedade cristã, a verdade é que a sua organização difere muito da de associações congêneres, felizmente existentes em muitos pontos do país, já no sistema que adotou para amparar e proteger aqueles que se abrigam sob a sua proteção, já na hospedagem que proporciona aos que não desfrutam do sentido da visão. Não chega a ser um asilo. Nem mesmo um recolhimento. A rigor, a benemérita instituição poderá ser comparada mais a uma pensionato, com regimes apropriados a estabelecimentos de tal natureza.

É essa orientação tem produzido os mais auspiciosos resultados. Ainda agora, a administração da Associação tem em estudo projetos inspirados nos propósitos de ampliar os serviços que encerram a obra que desenvolve.

A propósito dessa generosa iniciativa, visitamos a sede da Associação Fluminense de Amparo aos Cegos. Estava ali, a postos, o seu presidente. O coronel Castro Guimarães, interessado de assuntos ligados à administração do estabelecimento. Ao avistar-nos, veio ao nosso encontro.

É sempre com alegria — disse-nos — que recebemos a visita de jornalistas. E A NOITE, com particular apreço — ajuntou — porque nunca nos recusou dispensou a obra que aqui procuramos consolidar.

E respondendo, com alegria, à nossa primeira indagação:

— Estamos, com efeito, estudando a possibilidade de ampliar os benefícios que aqui já prestamos a um grande número de cegos. Entre os projetos de que estamos animados, figuram a construção de mais um pavimento no prédio social e a ampliação das nossas oficinas. E esperamos levar a cabo esses empreendimentos, porque, para tal, contamos com a cooperação da população fluminense, que jamais nos abandonou, além dos subvenções oficiais que recebemos. Em relação às contribuições populares, no ano social que findou, as ofertas respectivas atingiram a Cr$ .... 107.717,00 e o total das oficinas, Cr$ 3.000,00 para a respectiva, somou a respeitável importância de Cr$ 151.802,60. Quanto às subvenções, contamos presentemente com as seguintes: federal, Cr$ 10.000,00; estadual, Cr$ 9.000,00 e municipais (Niterói e Nova Friburgo), Cr$ 2.900.000,00. Com estes recursos, que diminuem, ainda, temos de anular as despesas com o funcionamento dos serviços da Associação e iniciar a execução dos nossos projetos.

Prosseguindo e satisfazendo a curiosidade do reporter, disse-nos o Dr. Castro Guimarães:

— A Associação Fluminense de Amparo aos Cegos não é, como muitos supõem, a rigor, um asilo. Aceitamos e mantemos aqui um determinado número de cegos, aos quais damos cama, mesa e roupa, além de tratamento médico. Mantemos igualmente um curso de letras destinado a ministrar as seguintes disciplinas: Português, História do Brasil, Aritmética e Geografia do Brasil. Além disso, assistimos a um numeroso grupo de cegos que, fora da sede, protegendo-os como se aqui estivessem residindo. Sujeitos todos aos horários da casa, os cegos não encontram escravizados a um regime de reclusão e isto porque, depois de satisfeitas as exigências impostas pelos horários das refeições, das aulas e do trabalho, êles têm o resto do tempo para os seus passeios até às 22 horas quando, então, é fechado o portão do edifício.

— Mas os cegos trabalham também?

— É esta, com efeito, a finalidade principal da Associação. Os cegos, na sua quase totalidade, são aproveitados na fabricação de vassouras de todos os tipos, espanadores, etc. Cada um tem o seu ordenado de acordo com a respectiva produção, excluído do mesmo a pensão, que, como já disse, é gratuita. Numerosos deles mantêm a respectiva família, por isso que há protegidos da Associação que chegam a ganhar mensalmente Cr$ 900,00, havendo outros que não são "pé de meia". Os cegos são também, aproveitados em outras atividades, como cobrança de contribuições, venda de produtos aqui fabricados, etc. Procuramos tanto quanto possível dar meio de vida honesta aos cegos. Organizamos também um "jazz-band", cujo produto de locatas reverte integralmente a esses cegos músicos.

— E a produção das oficinas encontra boa colocação?

— A produção é insignificante para atender às encomendas. E é justamente por isso que cogitamos de ampliar as oficinas. Tomamos conta, por assim dizer, das praças do Sul de Niterói e do interior do Estado. A propaganda dos produtos tem sido tal que já fabricamos em consideráveis e numerosas praças do Sul de Minas e de algumas cidades do Espírito Santo.

Farmácias que estão de plantão, hoje

Encontram-se abertas, hoje, as seguintes farmácias:

Centro — Rua Primeiro de Março, n. 11; rua Bento Ribeiro n. 25; rua da Carioca n. 32; rua da Harmonia n. 51; rua Lavradio n. 70; avenida Mem de Sá n. 131-A; rua General Pedra n. 100; rua Coronel Pedro Alves n.º 273; rua Riachuelo n.º 20; rua Marquês de Sapucaí 15; rua Catumbi n.º 121; avenida Mem de Sá n. 179; rua Campos da Paz n. 206; rua Haddock Lobo n. 153; avenida Paulo de Frontin n. 516; rua Joaquim Palhares n. 600; rua Carmo Neto n. 120; rua Sampaio Ferraz n. 86-C; rua Visconde de Pirassununga n. 2; rua do Catete n. 245; rua das Laranjeiras n. 163 e 488; rua Marquês de Abrantes n. 213; rua Aurea n. 30; rua Alice n. 7-A; rua da Lapa n. 15; rua do Catete n. 86; rua Carlos Góis número 58; rua Humaitá n. 110; rua Passagem n. 6-A; rua Voluntários da Pátria n. 365; rua Marquês de Olinda n. 95; rua São Clemente n. 403; rua General Venâncio n. 106; avenida Princesa Isabel n. 61; avenida Copacabana ns. 599, 945-C, 1.074 e 442; rua Visconde de Pirajá n. 288; rua S. Francisco Xavier n. 35; rua Siqueira Campos n. 240; avenida Atlântica número 3.487; rua General Padilha n. 3; Campo de São Cristóvão n. 162; rua Francisco Eugênio n. 120; rua S. Januário n. 168; rua São Cristóvão n. 1.021; rua Dela n. 43; rua S. Francisco Xavier n. 3; rua Conde de Bonfim n. 436; avenida Tijuca n. 31; rua Barão de Mesquita ns. 786 e 646; avenida 28 de Setembro n. 226 e 104; rua Itabaiana n. 3-A; rua Pereira Nunes n. 221.

Subúrbios — Rua Arquias Cordeiro n. 354 e 625-A; rua Dias da Cruz n. 476; rua Aquidaban n. 150; rua Assis Carneiro n. 65-A; rua Álvaro Miranda ns. 38 e 556; rua Carolina Machado n. 16; rua Carolina Machado n. 5; rua Bento Ribeiro n. 196; rua Cascadura n. 337-B; rua Engenho de Dentro n. 36-A; avenida Suburbana n. 9.377-A; avenida Automóvel Clube ns. 10.468, 3.207 e 4.534; estrada General Rangel ns. 79, 818 e 4.025; rua Nerval de Gouveia n. 435; rua Silva Vale n. 226-B; estrada Monsenhor Felix n. 354; rua dos Topázios n. 71; rua Garobi n. 171; estrada do Otaviano n. 286; rua João Vicente n. 1.121; rua Divisória n. 92; rua Fernandes Monteiro n. 17; rua Padre Rocha n. 106; rua Cisto n. 8-B; rua Américo Rocha n. 418; Praça Quintino Bocaiuva n. 16; rua Monsenhor Felix n. 1.980; estrada Monsenhor Felix n. 405; rua Senador Antônio Carlos ns. 533, 755 e 554; rua Ibaú n. 37; rua Lobo Júnior n. 2.130; rua Agostinho Seixas n. 23; rua Cândido Benício n. 1.037; rua Geremário Dantas n. 12; rua Santíssimo n. 13-A; estrada Real de Santa Cruz n. 404; Praça 3 de Maio n. 2; e rua Lopes Nura n. 66.

Atropelado

Ludegero Castelo Branco, de 47 anos, casado, servente, que reside na rua José Lods, 137, com ferimento na região occipto-frontal e contusões generalizadas, foi socorrido no Posto Central de Assistência. Havia sido ele colhido por um caminhão na rua das Laranjeiras, em frente ao prédio n. 138. Depois de repousar um pouco, retirou-se para o domicílio.

Contribuiu com três mil cruzeiros para a Cruz Vermelha

RECIFE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — O almirante Soares Dutra, comandante da Fôrça Naval do Nordeste, contribuiu com Cr$ 3.000,00 para a realização do último concerto da Orquestra Sinfônica Pernambucana, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira. Por isso seu nome foi aclamado sócio remido da instituição.

Roubaram a máchina do elevador

Foi apresentada queixa ao 3.º Distrito policial, de que os ladrões haviam levado um motor de elevador, marca A. E. G., n.º .... 220947. Levou a queixa o sr. Clemente Mourão, da firma Canulo Mourão, estabelecida na rua do Ouvidor, 15, 17 e 19, proprietária do motor, que vale 8 mil cruzeiros.

Violenta navalhada

Por causa de mulher foi agredido à navalha na rua Visconde de Niterói, nas imediações do prédio n. 1098, o operário Osvaldo de Oliveira, brasileiro, de 21 anos, pardo, solteiro, o qual sofreu um extenso ferimento na face. Segundo informações, seu agressor é conhecido pelo valco de "gaucho". Após os curativos Osvaldo foi internado no H.P.S.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Vendia manteiga misturada com banha

René Soares de Medeiros, funcionário do Ministério da Agricultura, residente na Praia do Russel, 102, comprou 250 gramas de manteiga no armazém misto, estabelecido na rua da Lapa 63. Pesou pela manteiga 7 cruzeiros. Em casa, porém, ainda que para usar essa gordura no pão, notou que a mesma estava misturada de branquiçada, o que, veio a exber provado, era banha, que fora misturada no artigo vendido.

Do fato tomou conhecimento, através da denúncia levada pelo lesado, o 3.º distrito policial, cujo comissário mandou ao local o detetive Barbosa. Esse policial conseguiu fazer flagrante da venda de 32 quilos de manteiga, de mistura com banha. Foi preso no local o responsabilizado pelo estabelecimento, que é português, Joaquim Antônio de Souza, de 30 anos, solteiro, sócio da firma.

Ante a aproximação do inverno, as fôrças norte americanas entrincheiradas na floresta de Huertgen, na Alemanha, antes de ser iniciada a atual ofensiva em andamento, tiveram de construir tipos especiais de abrigos de madeira, para nêles se verem guardadas do frio e da neve. Aqui vemos um soldado "yankee" deixando uma dessas construções, devidamente camuflada com galhos de árvores. (Foto do serviço especial para A NOITE)

Em memória dos heróis de 1935

A solenidade de amanhã, no Cemitério São João Batista

Como já foi amplamente noticiado, o povo brasileiro prestará, amanhã, às 16 horas, no Cemitério São João Batista, uma homenagem à memória dos bravos militares que tombaram vitimados pelo movimento sedicioso de novembro. Para essa cerimônia, que será presidida pelo Chefe do Govêrno, foi organizado o seguinte programa:

O programa

O titular da pasta Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, aprovou o seguinte programa organizado pela Comissão presidida pelo tenente-coronel Miguel Cardoso, adjunto de seu gabinete:

I — Toque de "Sentido" à chegada do Presidente da República.

II — Toque de "Alvorada". Leitura dos nomes dos heróis.

III — Discursos do embaixador J. C. M. Soares, do Monsenhor Dr. H. Magalhães, do contra-almirante Oscar Frias Coutinho (pela Armada); do coronel Armando Araribóia (pela Aeronáutica) e do general A. Mendes de Morais (pelo Exército).

IV — Colocação, pelo presidente da República e pelo Ministro da Guerra, de palmas de flores naturais, junto do motivo central do monumento. Canto orfeônico, pelas alunas do Instituto de Educação (Hino Nacional) — Salvas de Artilharia.

V — Encerramento da solenidade. Toque de "silêncio".

VI — Retirada do Chefe do Govêrno acompanhado pelas autoridades que o receberam. Canto orfeônico.

A cerimônia será irradiada

A solenidade que será realizada no Cemitério de São João Batista será irradiada pela cadeia de emissoras nacionais em ondas longas e curtas.

Homenagem da Aeronáutica

O ministério mandou convidar os oficiais generais, oficiais e cadetes da Fôrça Aérea Brasileira para a cerimônia do dia 27, no cemitério de São João Batista, em frente ao monumento ali erguido aos que tombaram em defesa do regime, e determinou que os Estabelecimentos, Unidades e Serviços se façam representar por comissões de oficiais.

Em nome da Aeronáutica, falará o coronel aviador Armando Araribóia, sub-chefe interino do Estado Maior.

O uniforme é branco, desarmado.

Campanha contra o uso de maconha no Maranhão

S. LUIZ, 23 (Serviço especial d'"A NOITE") — A diretoria de Saúde e Assistência incentivou ativa propaganda contra o uso de entorpecentes, especialmente na zona litorânea onde se consome diamba. Foram queimados ontem 20 quilos de maconha, perigoso entorpecente que estava sendo espalhado entre os marítimos de embarcações a vela.

Incêndio numa Casa de Saúde

SÃO PAULO, 25 (Da Sucursal d'"A NOITE") — Na Casa de Saúde Liberdade, à rua Rocha Pombo n. 49, um empregado esquecera, ligada, a máquina de lavar roupa, provocando um incêndio que causou prejuizos avaliados em 30 mil cruzeiros.

Em Maceió o ministro da Agricultura

MACEIO, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Pelo avião da carreira, chegou o ministro Apolonio Salles, que foi recebido no Aeroporto pelo interventor Federal e altas autoridades. O titular da Agricultura inspecionará os trabalhos relacionados com o seu ministério, entre os quais, a Escola Agricultura, o Campo de Palmaceas e Exposição Agro-Pecuária.

No palácio do govêrno será oferecido ao ministro um almoço. Amanhã mesmo regressará ao Rio.

Vinte e oito anos de ausência...

Jaime Mesquita, residente na rua da Alfândega, 294 — telefone 43-7001, apela por nosso intermédio para o "carioca-reporter", no sentido de descobrir o paradeiro de sua parenta Ligia Martins Mesquita, viúva de Francisco Mesquita, falecido em 1918.

Qualquer informação poderá ser encaminhada para o endereço acima, ou para o S. Pedro Mesquita, morador na rua Visconde de Inhaúma, 50 ou 51.

Última hora

Cruzado o Reno

LONDRES, 25 (U. P.) — Urgente — A rádio Suíça anunciou que as fôrças aliadas cruzaram o rio Reno utilizando as pontes intactas de Donal, localidade situada a leste de Stranburgo e sôbre a margem direita do referido rio.

50.000 alemães isolados

LONDRES, 25 (U. P.) — A rádio emissora de Paris anunciou que cêrca de 50.000 alemães estão isolados entre os Vosges e o rio Reno, acrescentando que o VII.º Exército norteamericano está a apenas 10 quilômetros de distância para fazer o enlace com as fôrças francesas comandadas pelo general Tassygny.

Nas pontes de Strasburgo

LONDRES, 25 (U. P.) — Urgente — O correspondente da CBS na frente ocidental anuncia que os alemães mantem suas posições nas pontes de Strasburgo.

O avanço aliado

COM O 3.º EXÉRCITO NORTEAMERICANO, 25 (De Robert Richards, correspondente da U. P.) — As fôrças blindadas norte-americanas, que operam no extremo setentrional da frente do 3.º Exército do general Patton, ocuparam a localidades de Waldwiese, situada 800 metros a dentro do território alemão e a 9 quilômetros a oeste da fronteira do Luxemburgo.

Entrementes, as unidades de infantaria capturaram Biringen e limparam de inimigos as povoações de Kouzzonville e Neurkinchen, situadas a 8 quilômetros a oeste da fronteira alemã.

As tropas de infantaria ocuparam também as localidades de Remeldref, Halling e Breckling, enquanto os elementos da 35.ª Divisão limpou de inimigos Hillaprinch e Ventozviller.

Os pilotos dos aviões de reconhecimentos aliados voaram sôbre as linhas de combate e informaram ser intenso o tráfego nas estradas alemãs para o leste.

Os sucessos políticos da Bolivia

LA PAZ, 25 (Associated Press) — Foram postos em liberdade os senhores Nicolas Ortiz Pacheco, diretor de "La Razon" e Jorge Canedo Neves, sub-diretor de "Ultima Hora", que haviam sido detidos quando do recente complot revolucionário.

OS IMPLICADOS PRESOS

LA PAZ, 25 (Associated Press) — A chefia de Polícia anuncia, em comunicado, que se encontram presos, os seguintes políticos:

Tenente-coronel Vitor Acosta — Tenente-coronel Ricardo Rios — Major Edmundo Soto Mamerto — Augusto Zenibrabal — Gabriel Gonzales — Carlos Aranibar — Luiz Calvo — Edmundo Vasquez — Felix Beapriles — Efarin Vega — Florencio Gandia — Arturo Plaza — Juan Suarez — Alfredo Lima — Donato Flores — Hermogenes Salazar — Adolfo Esco Carega — Gustavo Mebalios — Nestor Bejarano — Mário Canedo e Jorge Rodriguez.

Naufragou o barco, perdendo-se todo o seu carregamento

S. LUIZ, 25 (Serviço especial d'"A NOITE") — O barco "Eólo", quando viajava para esta capital, vindo de Marin naufragou, perdendo-se totalmente o seu carregamento. A tripulação, socorrida por outra embarcação que passava no momento, foi salva.

O arcebispo de S. Paulo irá a Jundiaí

JUNDIAÍ, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Para o dia 8 de janeiro do próximo ano estará em Jundiaí, em visita às obras do Hospital Pio XI, do Círculo Operário Jundiaiense, S. Ex. Revma. o arcebispo metropolitano de São Paulo.

Cego, à mercê da sorte

Anibal Cezário morador na rua do Cruzeiro, 138, é uma vítima da sorte. Pobre, doente e quase cego, encontra-se impossibilitado de retornar ao trabalho. De dia para dia sua vida sofre novos dissabores, e diante disso, apela para as almas caridosas, a fim de que se compadeçam da sua sorte. Sua residência fica no endereço acima, e para lá deve ser enviada qualquer remessa de auxílio poderá ser remetido para a nossa redação.

Herdeira de Montepio Militar chamada à 2.ª Auditoria do Exército

Dona Maria Garcia Pereira, mãe da menor Léa, herdeira da pensão deixada pelo 3.º sargento do Exército Herminio Lucas de Souza, está sendo chamada, com urgência, à 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, a fim de tratar da pensão a que a referida menor tem direito.

Em atividade a Legião Brasileira, do Paraná

CURITIBA, 25 (Serviço especial de A NOITE) — A Legião Brasileira do Paraná, prosseguindo na sua assistência iniciada à Campanha de Inverno, afim de conseguir agasalhos para os Expedicionários brasileiros que lutam na Itália. A Legião assistiu aqui no passado, 2.377 famílias, perfazendo um total de quase dez mil pessoas.

A VERDADEIRA SHANGRI-LA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

A teoria da existência de "raças perdidas", ou mesmo de um "continente perdido", tem constituído assunto para conjeturas científicas, antes mesmo de ter-se apresentado ao mundo a mística de Shangri-Lá. Coube a Hilton, entretanto, imprimi-la no pensamento humano, no seu "Horizonte Perdido".

Conquanto medeie entre o "Horizonte Perdido" e a Shangri-Lá real, que passaremos a descrever, grande espaço de tempo, há semelhança acentuada entre ambos. As aventuras de Conway, seus companheiros e a exuberantemente linda Lo-Tsen, nas montanhas da Lua Azul, possuem afinidade notável com a nova e estranha terra que acaba de ser descoberta pela aviação.

E' inexplicável como Hilton pôde imaginar uma terra tão cheia de mistérios, onde a idade, o tempo e o cérebro podiam ser controlados! E esta terra acaba de ser encontrada.

NOVA GUINÉ HOLANDESA, 23 — (Por George Lait, do International News Service) — Um vale hermèticamente segregado do resto do mundo, com população acima de 50.000 habitantes, acaba de ser descoberto bem no coração da Nova Guiné Holandesa.

A descoberta desta Shangri-La de existência real foi feita pela tripulação de um avião de transporte do exército dos Estados Unidos, um C 47, sob o comando do coronel Ray T. Elsmore, diretor dos transportes aéreos para o Extremo Oriente, quando em pesquisa de novas rotas. Era piloto o major Myron M. Grimes, de Palm Springs, e co-piloto o tenente Frederick J. Wyman, de Syracusa. Como navegador se encontrava o tenente W. H. Jones, de Kansas City. Como se tratasse de uma viagem de pesquisas para futuras rotas aéreas, foi admitido a bordo um meteorologista, que era o capitão H. L. Stubbs, de Scarsdale, Nova York.

Com o coronel Elsmore, veterano de mais de 11.000 horas de vôo, passei sôbre esse vale, a menos de 100 metros do solo, a bordo de um belo Lockheed prateado. Estudei as cenas que se me apresentavam abaixo com meu potente binóculo e o fotógrafo Frank Prist, de Los Angeles, tirou, pela primeira vez, vistas daquelas montanhas.

O vale localisa-se aproximadamente a 250 sudoeste de Holandia, sendo sua posição exata 133 graus e 55 minutos leste e 4 graus 0.0 minuto latitude sul.

Completamente cercado de montanhas, algumas das quais com altitude superior a 3.600 metros e outras perpetuamente cobertas de neve, o vale se estende por 32kl. de norte a sul. Em seu centro, que mede 5 kl. de largura e se acha a 5.500 metros acima do nivel do mar, passa o rio Ballem que nele penetra pela extremidade sul, numa queda de 600 metros de altura sôbre as rochas.

Na extremidade norte desta moderna Shangri-La o rio se perde numa abertura gigantesca da montanha, um grotão natural, cuja areada está 300 metros acima da corrente. Conquanto voassemos mais, 32 kl. em todos os sentidos não havia sinal de que o rio emergisse das montanhas.

Todo o solo, assim como as bordas da montanha que o rodeiam, está em absoluto estado de cultivação. Tôda a área do vale é admiravelmente irrigada, com valas aparentemente intermináveis, para levar a agua do rio a uma distância de 5 km além.

Os campos estendem-se por quadras, perfeitamente formadas, apresentando o mesmo aspecto que os campos de Iowa, quando vistos do ar. Variam de tamanho, desde pequenas quadras com 100 pés quadrados, até imensos tratos, medindo 50 a 100 acres.

Nos pontos mais elevados, onde a irrigação é absolutamente impossivel, esses agricultores primitivos não deixam perder-se a menor porção de terra cultivável. Vêm-se intermináveis muros de pedra empilhados, marginando os terrenos plantados, com idêntica aparência do que se verifica nos campos agricolas da Nova Inglaterra.

Espalhadas em tôdas a extensão do vale, se estendem mais de 100 aldeias nativas, algumas cobrindo uma área de 15 acres, cada qual dentro de uma cerca de cana trançada, ou de pedra, que se eleva a regular altura.

As cabanas ali existentes são em muito diferentes de tudo quanto tenho visto no assunto, tanto na Guiné Britânica, quanto na Holandesa. No vale escondido as casas de residência de seus habitantes são redondas, com telhado de palha, em muito idênticas às existentes no sul da Africa.

O coronel Elsmore foi de opinião que a forma oblonga e a expansão daquelas moradias devem significar sua qualidade de habitação coletiva. Numa de nossas manobras, em que baixamos para 100 metros acima do solo, pudemos identificar alguns arbustos ali em pleno floração, em meio das quais existem bananeiras em grande quantidade. Vimos ainda extensos arrozais, para cuja cultura parece justificar-se a irrigação dos terrenos. As margens do rio constatamos uma variedade incontavel de patos selvagens.

Outras plantações dificeis de identificar em vôo, deram-nos a idéia de tratar-se de trigo, batata e tabaco.

Entre os animais que vimos à solta, identificamos alguns cães e porcos. Não vimos qualquer sinal da existência de gado, nem espaços cultivados que se parecessem pastagens.

Os porcos cuja carne representa o mais importante movimento comercial dos mercados da Nova Guiné eram de tamanho acima do normal, muito bem conservados, apresentando-se em duas variedades: uma tôda preta; outra malhada de branco e preto, tendo esta última espécie tamanho descomunal. Voamos tão baixo, que pudemos calcular seu peso em 300 quilos.

Quando passamos pela primeira vez sôbre o vale, vimos nativos saindo das casas, correndo, para abrigar-se sob ás arvores. Eles se encontravam trabalhando no campo, largaram as pás e os ancinhos intrometendo-se pelas valas abertas na terra. Um deles correu por tôda a extensão de um valado, atirando-se ás águas.

Mas, como voltamos a passar pelo local e êles se aperceberam de que não era intenção nossa causar-lhes qualquer mal, começaram a demonstrar uma curiosidade infantil toda a vez que ouviam o ronco dos motores de nosso avião. Crianças deslisavam cautelosamente, saindo das moitas, formando ajuntamento no centro de cada aldeia, para apreciar as evoluções do Lockheed.

Nos vôos anteriores já notara o coronel Elsmore a côr do rosto dos habitantes locais, acentuadamente diferentes dos da Nova Guiné. A seu vêr, devem descender de polinésios ou melanésios.

No curso de nossos vôos, passamos, por vezes, entre o casário, podendo observar que os habitantes do vale eram pretos, na quase totalidade, havendo alguns mulatos. Seus cabelos são encaracolados e não existe em toda a região o menor sinal de vestimenta, embora fôssem vistos alguns homens usando braceletes.

Não obstante ser o rio Ballem repleto de corredeiras, há certos trechos navegáveis. Nêles encontramos canoas, impulsionadas a remo pelos nativos. Êsses barcos lénues, todavia, só podem ser utilisados para viagens locais, quase sempre atravessando a corrente. Há ocasiões em que as cachoeiras deste rio parecem miniaturas das que se conhecem no rio Columbia, nos Estados Unidos. O Major Fred Muhl, de Texas, Diretor do Bureau de Contrôle do Transporte Aéreo, que voou em nossa companhia, disse-nos que, num vôo anterior atirára em paraquedas peças de roupa, facas, machadinhas, espelhos, contas e outros artigos de uso. Durante vários dias o paraquedas e sua carga fôram vistos no mesmo local onde cairam! Uma semana mais tarde, tomados de súbita coragem, resolveram examinar o envólucro, pois, voltando ali nada mais vimos.

Segundo o que pudemos observar do espaço, é de crêr que pouco ou nada se saiba dessa gente primitiva. Trancados como se acham no vale escondido do mundo êles se bastam e produzem para o próprio sustento.

E' possivel, todavia, que exista alguma passagem que os ligue com o exterior da nova Shangri-La, tal porém não pôde ser observado do alto.

Mesmo que êles pudessem sair do vale, teriam que defrontar uma espêssa "jungle", impenetravel, como sóem ser as daquela região, antes de atingir a costa do Pacifico, ao Norte, ou teriam que lutar contra terrenos e o mar de Arafura.

— "Não se pode dizer que sejam canibais ou pacificos. Não temos meios para decifrar esta parte do enigma" — disse o coronel Elsmore.

E' muito possivel que os holandeses, terminada a guerra, enviem ali expedição exploradora, ou que padres missionários o façam, por conta própria. Até lá porém, os nativos de Shangri-La nada saberão dos brancos, além de que "vôam como pássaros e fazem um bocado de zoada"...

Três exércitos numa só batalha

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Tanto o 9.º como o 1.º Exércitos americanos e o 2.º Britânico avançam ininterruptamente através das defesas inimigas, porta de entrada para o Reno e a rica bacia industrial do Ruhr, tendo como ponto final as áreas de Colônias e Dusseldorf.

PODEROSO MARTELAMENTO AÉREO DOS CENTROS FERROVIÁRIOS

Q. G. DO 21.º GRUPO DE EXÉRCITOS, 25 (R) — As Fôrças Aéreas Aliadas aproveitaram hoje a melhora do tempo. Além das atividades dos caças e caças-bombardeiros, os aviões Mitchell e Boston que participaram das missões de escolta martelaram poderosamente os centros ferroviários das visinhanças de Geilenkirchen.

Fôram despejadas grandes quantidades de bombas sôbre os páteos ferroviários de Rheydt, à nordeste Geilenkirchen, onde alguns dos maiores páteos ferroviários desta zona da Alemanha receberam muitos impactos diretos. Uma formação desfechou um grande ataque contra a estação ferroviária de Erkelenz, entre Rheydt e Geilenkirchen.

Os caças-bombardeiros atacaram tambem os alvos ferroviários do nordeste da Holanda e os alvos militares das proximidades de Hilversum.

SEALLES ATINGIDA PELO 7.º EXÉRCITO AMERICANO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 25 (INS) — O Sétimo Exército Americano, no leste da França, alcançou Sealles, a alguns quilômetros abaixo de Strasburgo. Ao noroeste dessa cidade prosseguem tambem os avanços.

PRESTES A COMPLETAR-SE O ENVOLVIMENTO DAS FÔRÇAS ALEMÃS NO VOSGES

LONDRES, 25 — (Por William Frye, da A. P.) — A rádio-emissora de Paris anunciou que as fôrças francesas dos Vosges, avançando uma ao encontro da outra, estão prestes a operar a junção da qual resultará o completo envolvimento das fôrças alemãs dessa região.

Enquanto os alemães lançam mão de todos os recursos para fugir a êsse envolvimento, resistindo tenazmente e tentando recuar para o Reno ou além dêle, dez ou doze outras divisões nazistas procuram, no setor de Aachen, deter os três exércitos aliados que avançam sôbre o coração da Alemanha.

AVANÇO DO 3º EXÉRCITO NUMA FRENTE DE 100 QUILÔMETROS

COM AS FÔRÇAS DO 3.º EXÉRCITO AMERICANO, 25 (A. P.) — Anuncia-se que as fôrças do 3º Exército Americano avançaram 6 quilômetros em diversos pontos ao longo de uma frente de 100 quilômetros capturando tambem dez importantes cidades inimigas.

A cabeça de ponte sôbre o rio Saar no extremo sul da frente do 3.º Exército americano, foi alargada e patrulhas de reconhecimento avançam a leste do rio. O rio Saar foi cruzado em diversos pontos por tropas de infantaria e unidades blindadas.

Anuncia-se tambem que elementos da 90.ª Divisão avançaram mais outra milha através a fronteira do Reich capturando a cidade de Birigen no lado alemão e a sudoeste de Merzig.

ABRINDO CAMINHO POR UM DOS MAIS SANGRENTOS TEATROS DA GUERRA

COM O 1.º EXÉRCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 25 (Por Don Whitehead, da A. P.) — As tropas tanques do general Hodges continuam a abrir caminho através da floresta de Hurtgen, a sudoeste de Aachen, um dos mais sangrentos teatros da guerra na frente ocidental. De outro lado, prosseguem com grande violência os combates de casa em casa travados em Weisweiler, na estrada de Duren. A sudoeste daquela cidade os americanos seccionaram a ferrovia que vai de Weisweiler a Tangenwehen, avançando cêrca de 1 quilômetro mais para o sul apesar da feroz resistência nazista.

PREPARAM-SE OS FRANCESES PARA A OFENSIVA SINCRONIZADA ATRAVÉS DO RENO

FRONTEIRA FRANCO-SUIÇA, 25 (R) — Tropas do Primeiro Exército Francês podem ser avistadas daqui, hoje, reagrupando-se e desdobrando-se em preparativos para uma sincronizada ofensiva através do Reno, numa frente de 45 quilômetros, entre Basiléa e Mulhouse.

Enquanto a Wilhelmstrasse refere-se à sólida linha alemã reforçada, bloqueando a estratégica circular através do largo vale, centenas de defensores desta linha atravessaram para a Suíça e outras partes e estão, continuamente, chegando. Muitos destes fugitivos alemães e desertores viviam, praticamente, sem alimento de espécie alguma há muitos dias.

As tropas marroquinas fizeram, ontem, cêrca de quinhentos prisioneiros.

A rota aliada para o Reno, ao longo da fronteira suiça, está agora livre e alemães exaustos e dispersos que permanecem ainda na área ao sul de Mulhouse, já não constituem mais nenhum perigo. Ao norte da Basiléa o Reno transbordante cortou a pequena cabeça de ponte alemã em Hueningen, da sua única fonte de suprimentos.

CADA VEZ MAIS ACENTUADO O DECLÍNIO DO PODERIO MILITAR ALEMÃO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 25 (R., por William Steen, correspondente especial) — Mais uma semana está a findar, e nela mais se acentuou o declínio do poderio militar e da capacidade de resistência do Terceiro Reich. Em todos os "fronts" parciais do grande Front Ocidental, a semana se encerra com os nazistas em recuo, não se podendo registrar no crédito das fôrças germânicas mais que a recaptura, ante-ontem da pequena cidade de Hoven, após luta encarniçadíssima em que as formações de Wehrmacht quase esgotaram sua capacidade de contra-atacar.

Nas últimas vinte e quatro horas foram os seguintes os principais fatos divulgados dos diversos setores da luta:

Frente do Grupo de Exércitos de Montgomery: — As tropas do Segundo Exército Britânico, do comando direto do general Dempsey, avançaram mais alguns quilômetros de ontem para hoje na arremetida que estão fazendo para a vital cidade fronteiriça holandesa que é a porta da Alemanha nessa região — a cidade-fortaleza de Venlo.

Chegou a ser anunciada a captura de Venlo pel britânicos, em uma das travessias do Mosa. Todavia, essa notícia é precipitada e foi desmentida pelo Supremo Q. G., hoje, acrescentando-se que o Segundo Exército ainda não fez nenhuma tentativa para assaltar a cidade e que as fôrças britânicas ainda se acham a cêrca de três quilômetros e meio de sua área.

O avanço, todavia, prossegue, e os britânicos mantem agora uma linha que corre através das localidades de Maasbree, Blerick (a menos de três quilômetros e meio oeste de Venlo) para o oeste de Grubbenhorst. Os britânicos estão encontrando pequena oposição, mas em certos pontos essa oposição é encarniçada, lutando os alemães até o último soldado.

Frente do Primeiro Exército Americano: — Coube ao locutor militar da Transocean dar a informação hoje, de que "a ofensiva norteamericana na área de Aachen conseguiu levar as tropas dos Estados Unidos para dentro da principal linha de batalha alemã em dois pontos, formando os norteamericanos um saliente geral na profundida de 11 quilômetros e 400 metros".

Aliás a própria DNB, sempre tão pouco prodiga em noticias desvantajosas para os alemãs, pois suas irradiações são de uso interno ao passo que as da Transocean visam mais o estrangeiro, dissera antes em uma nota, aqui captada: "A monumental batalha no setor de Aachen, na qual nada menos de três exércitos aliados estão empenhados, está se encaminhando para a decisão. Agudíssima e sangrenta luta está raivando e ambos os lados atiram à peleja toda a sua fôrça. O campo de batalha faz lembrar as grandes batalhas de material da Primeira Grande Guerra. Ele nada mais é que um vasto amontoado de crateras e ruinas".

As tropas norteamericanas, segundo informações aliadas, avançando em tôrno do flanco, chegaram esta noite a um ponto em que cortaram a estrada vital de Eschweiler e Duren. O ponto foi justamente a meia milha leste de Weisweiler.

Estão também os americanos do exércitos do Gen. Hodges a apenas 1.600 metros da "Autobahn" Aachen-Colonia, enquanto que diversas pequenas localidades no trajeto estão sendo capturadas lentamente.

Esta noite havia luta feroz nas imediações de Wilhelmshofe, e mais para o sul, na extremidade oriental de Floresta e Hurtgen.

Frente do Nono Exército Americano: — Os soldados do general Simpson capturaram a cidade de Bourheim, a três milhas oeste do rio Reer, baluarte de Julich, na estrada de rodagem principal do Gailenkirchen para Duren.

A noitinha, luta muito forte se estava travando já dentro dos subúrbios ocidentais de Koslar, a 3 quilômetros e 200 metros oeste de Julich, para onde convergem todos os esforços do Nono Exército.

Frente do Terceiro Exército Americano: — As cidades alemãs de Tettingen, a 16 quilômetros noroeste de Merzig, e Ubiringen, a 8 quilômetros sudoeste, foram capturadas. E as fôrças de Patton que ainda estão fora da Alemanha, lutarão nas imediações da fronteira, chegaram a meia milha, ou sejam 800 metros apenas, da Oberesch, também nas imediações de Mezig, e atingiram a cidade de Remoldorf.

A batalha para expulsar definitivamente os alemães da Lorena está se afirmando e a batalha pelo Saar está começando. Postrof e Baerendorf, a 27 milhas sul de Saarbruecken, foram atingidas e luta se trava no terreno alto ao norte das duas cidades. Os alemães estão dando firmes contra-ataques, usando de tanques e infantaria acompanhados de pesado fogo de suas baterias de grosso calibre.

A localidade de Butsdorf foi ocupada totalmente, expulsando os últimos soldados alemães. Butsdorf está a 14 milhas sulleste da fronteira de Luxemburgo.

Prisioneiros feitos nessa zona informaram que as autoridades nazistas deram ordem a todos os civis da cidade de Saarburg, ao noroeste de Normig, para que a evacuassem. Essa cidade alemã (não confundir com Saarbourg, ou Sarrebourg, que é na França) já teria sido, assim, completamente abandonada, pois a ordem de evacuação marcava o prazo até meio-dia de hoje.

Correu a notícia de que os norteamericanos tinham atravessado o Reno, em Strasburg, mas não é verdadeira essa informação pois, apesar da perda da grande cidade capital da Alsacia, os alemães ainda tem sob seu controle as extremidades de ambas as pontes que atravessam o Reno nessa zona.

A situação de Strasburgo foi descrita, esta noite, em um despacho diretamente daquela cidade, enviado pelo correspondente de guerra da Reuters, que acompanha as fôrças em luta na cidade. Disse, em resumo, o "reporter": "Os fortes de Sommy e Blaise, a 4 milhas sudoeste de Metz renderam-se ao cair da noite, hoje. Os alemães estão em confusa retirada, verdadeira fuga, através do Reno. Usam de todos os meios: bates, lanchas, jangadas, pontões, tudo quanto pode flutuar. Deixam assim ás pressas os nazistas o bolsão dos Vosges, através do rio, ao sul de Strasburgo. Tentaram êles usar a famosa ponte internacional Kahel que liga Strasgurgo com a Alemanha, mas os remanescentes da Wehrmacht ficaram decepcionados quando descobriram que a artilharia francesa e as metralhadoras dos mesmos já estavam dominando sua vital rota de escapa. Os soldados do general Leclerc, que apanharam os alemães em completa surpresa, dominam a situação. Os últimos ninhos de resistência na antiga capital alsaciana estão sendo varridas. Pessoalmente, vi de uma ponte do "Pequeno Reno" que corre através da cidade lançando-se no rio principal, um tanque francês demolindo uma casa que era um dos últimos ninhos de resistência. A vida quotidiana da cidade voltou ao aspecto das épocas normais".

Frente do Sétimo Exército Americano: — As tropas americanas e francesas desse exército prosseguem na limpa dos alemães em toda a região dos Vosges.

AVANÇO LENTO PELO SUL DE WEISWEILER

COM AS FORÇAS BLINDADAS DOS EE. UU. EM WEISWEILER, Alemanha, 25 (De Jack Franklin, correspondente da U. P.) — URGENTE — As fôrças blindadas e de infantaria norte americanas avançaram hoje lentamente pela parte sul de Weisweiler. A aviação de caça aproveitou o bom tempo para atacar as posições avançadas alemãs.

ATINGIDA A FERROVIA AACHEN-DUEREN

WEISWEILER, Alemanha, 25 (De Jack Frankosh, correspondente da U. P.) — As tropas aliadas chegaram à estrada de ferro Aachen-Dueren, encontrando-se à distância de um tiro de fuzil da estrada Dueren-Weisweiler. Os tanques aliados atacam avançando lentamente através da cidade destruida, cuja estrada os alemães minaram profusamente.

Esta tarde os alemães ainda conservavam grande parte de Weisweiler, porém é evidente que terão de abandoná-la em breve para retirar-se sôbre a linha de defesa do rio Roder.

O PANORAMA DA LUTA, SEGUNDO A REUTERS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 25 (R.) — Foram as seguintes as principais notícias da Frente Ocidental, hoje:

1) O Segundo Exército Britânico aproxima-se mais de Venlo, na fronteira holanda-alemã, mas foi desmentida a notícia da captura dessa cidade;

2) Está chegando a proporções excepcionais a batalha na área sulleste de Aachen, tendo os americanos do Primeiro Exército perfurado as linhas alemães em dois pontos, numa profundidade de perto de 11 quilômetros e meio;

3) A leste de Weisweiler, na Alemanha, os norte americanos do Primeiro Exército cortaram a estrada de Eschweiler a Duren;

4) O Nono Exército Americano capturou Bourheim, a três milhas do rio Reer, baluarte do Julich, que é o principal objetivo do seu avanço;

5) O Terceiro Exército Americano capturou as cidades alemães de Tettingen e Uairingen, a 16 e 8 quilômetros de Merzig, respectivamente;

6) Os alemães ordenaram a evacuação dos civis da cidade alemã de Saarburg, no noroeste de Morsig;

7) Renderam-se os fortes de Sommy e Blaise, a 4 milhas de Metz;

8) Os alemães estão em confusa retirada da área além de Strasburgo, pelo Reno;

9) Estão sendo eliminados os últimos ninhos isolados de resistência alemã dentro de Strasburgo e a vida da cidade voltou á normalidade.

STRASBURGO, 25 (Do correspondente especial da R.) — Os alemães estão fugindo esta noite, de maneira desabalada, através do Reno. Jangadas ou qualquer coisa que possa flutuar, são utilisadas pelos nazistas, que se retiram do "bolsão" dos Vosges através do rio, ao sul de Strasburgo.

As fôrças nazistas em retirada receberam ordem de se dirigir para a famosa ponte internacional de Kehel, que liga Strasburgo com a Alemanha. No entanto, os remanescentes da Whermacht, rudemente abalados, iniciaram uma fuga desordenada quando descobriram que a artilharia francesa e as metralhadoras dominavam sua principal rota de fuga.

O magnifico avanço do general Leclerc apanhou os alemães completamente de surpresa e que ainda não conseguiram se restabelecer. Na noite passada, os "bolsões" alemães na antiga capital da Alsacia estavam sendo reduzidos. Da ponte denominada "pequeno Reno", que atravessa a cidade antes de atingir o grande rio, vi os tanques iniciarem uma ação contra um dos últimos focos de resistência restantes. Poucos minutos antes, uma salva de morteiro, partida desse foco, caiu numa rua próxima, matando uma velha mulher. A população de Strasburgo continua em seus afazeres normais, exatamente "ao dobrar da esquina".

Homenagem da Pátria

Representações de todas as classes sociais estarão presentes, amanhã, diante do monumento aos heróis que tombaram em defesa da ordem legal e das instituições, por ocasião de intentona de 1935. As homenagem que a Nação, por todas as suas camadas sociais, vai prestar aqueles que se sacrificaram no posto de honra expressam os sentimentos de veneração carinhosa do Brasil pelos bravos cujo devotamento ao dever inscreveu-lhes os nomes nas páginas de glória da nossa história. Tanto o Exército como a Marinha e a Aeronáutica associam-se a essas celebrações do culto aos heróis — aos heróis que, como bem acentuou o presidente Vargas, a pátria não esquece. Aliás, o chefe do Govêrno é o primeiro a dar o exemplo do culto respeitoso às virtudes morais da Nação, prestigiando, com a sua presença e o seu pronunciamento, todas as manifestações enobrecedoras da nacionalidade. Na solenidade de amanhã, desde o primeiro magistrado, e por todas as suas classes, o Brasil tributará aos bravos sacrificados por ocasião do surto extremista de 1935, as expressões de um culto que não arrefece. Mesmo porque, nessas celebrações, a nação pode orgulhar-se do exemplo dos que se sacrificaram para que o Brasil prosseguisse no rumo da sua destinação gloriosa.

O auto-caminhão foi contra o muro, ferindo o transeunte

O auto-caminhão 12.411, dirigido por seu proprietário, João Aleixo, de nacionalidade portuguesa, com 41 anos, residente na rua Iporire, 55, em Acarahy, sofreu um acidente do que resultou um desastre, que vitimou uma senhora. A roda dianteira do caminhão desprego-se, o que fez o veiculo desgovernar-se e chocar-se com o muro do prédio 12.028, imprensando a senhora Iracema de Souza, de 43 anos, casada, doméstica, que reside na rua 19 de Fevereiro, 43, em Botafogo. A senhora fraturou a perna, sendo socorrida no Hospital Getulio Vargas, onde ficou internada.

São Leopoldo tem novo prefeito

S. LEOPOLDO (R. G. do Sul, 25 (Serviço especial d'"A NOITE") — Por decreto do interventor federal foi exonerado a pedido, do cargo de prefeito dêste município, o coronel Teodomiro Porto da Fonseca e nomeado para substituí-lo o bacharel Carlos de Souza Moraes, que vinha exercendo a Secretaria Geral da Prefeitura. Essa substituição foi recebida com simpatia pela população local.

Lutam os brasileiros na "terra de ninguém"

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

Caminhões, "Jeeps" e outros veiculos de guerra dirigidos e ocupados por brasileiros estão em constante vai-vem, no desempenho de multiplas missões. Em alguns pontos êsses veiculos são forçados a transpor, cuidadosamente e em pequena velocidade, as pontes de emergência construidas pelos engenheiros militares brasileiros e de outras unidades aliadas, em substituição ás que foram inutilisadas pelos alemães em sua retirada. Com essa topografia de guerra e no estado atual das operações, ficaram as fôrças brasileiras conhecendo aquilo que se chama de "terra de ninguém", desde a Grande Guerra de 1914-1918. Os Exércitos aliados, inclusive as unidades da "FEB", têm que avançar, neste "front" pelas mesmas estradas, que, encravadas entre altas montanhas, servem também para o intenso trafego militar. Do alto das montanhas, os alemães tentam dominar essas estradas. Frequentemente, qualquer movimento de avanço, ao longo dessas estradas e caminhos tem que ser retardado até que se consiga expulsar os alemães daquelas alturas e de outras mais distantes. Na semana passada, nevou abundantemente, mas a neve já se desfez completamente, menos nos altos picos, deixando as estradas encharcadas de lama e neve, além de pequenas enxurradas. Nestes ultimos dias, porém, as condições de tempo já melhoraram consideravelmente e essas estradas estão voltando a seu estado normal de trafego.

Colunas de fumaça artificial encobrem as posições brasileiras, de modo a parecerem ao inimigo, de longe, espessos rolos de nevoeiro, o que prejudica a precisão de seu fogo de artilharia. Embora os cálculos matemáticos e os aperfeiçoamentos mecanicos tenham dado modernamente à artilharia um elevado grau de precisão, a visibilidade ainda é um fator notável de sua segurança. Raramente aparecem sôbre a região aviões inimigos de modo que os artilheiros alemães perdem ainda êsse precioso elemento de correção de tiro aumentando assim a tranquilidade que, a esse respeito, perdura nas linhas da "FEB".

O General Mascarenhas de Morais visita quase diariamente todos os pontos da linha brasileira, e o General Zenobio da Costa, que esteve alguns dias afetado da garganta, já se achava novamente em plena atividade no "front", junto as suas unidades.

OS PRISIONEIROS FEITOS PELA F. E. B.

DE UM Q. G. AVANÇADO DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA NA ITALIA, 25 — (Por Henry W. Bagley, ex-Chefe do Bureau da "Associated Press" no Rio de Janeiro) — Até 1º de outubro último, a Fôrça Expedicionária Brasileira, conforme dados colhidos neste Q. G., já havia aprisionado 290 inimigos. Embora não haja estatistica detalhada, disponiveis sabe-se que figuram entre êles alguns italianos que haviam sido forçados a pegar armas junto dos alemães e que se entregaram às fôrças brasileiras assim que se ofereceu oportunidade. O mesmo se deu com vários desertores, naturais de outras nações conquistadas pela Alemanha, e que se encontravam servindo compulsoriamente nas fôrças alemãs na Itália.

Prêso o general Rodempt

PARIS, 25 (Reuters) — O general Rodempt, mais um membro do Conselho de Administração da Companhia Air France: truste da aviação civil francesa antes da guerra — foi preso. A ordem de prisão estava datada de 25 de setembro, mas o general Rodempt havia conseguido fugir. Esperam-se outras prisões.

Numerosos membros de destaque do Conselho de Administração da Companhia Air France já foram presos em Fresnesk, por ordem de Charles Tillon, ministro do Ar. Essas personalidades são acusadas de traição por terem entregue material aeronáutico da Air France à Lufthuensa — companhia aérea alemã para o transporte civil — e por terem enviado, com a provação do govêrno de Vichi, pessoal técnico da Air France para a Alemanha.

Empurrados para os pântanos

(Titulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 25 (De Henry Shapiro, correspondente da U. P. — A nova ofensiva soviética na Tchecoslováquia está adquirindo grandes proporções e violência, achando-se as fôrças germano-húngaras em perigo de sofrer ali uma grande derrota, pois os russos as estão empurrando para as zonas pantanosas, onde lhes poderá acontecer o que ocorreu com as tropas czaristas russas nos lagos Masurianos durante a guerra mundial anterior. Entrementes, receberam-se informações detalhadas do desastre das fôrças nazistas que defendiam a ilha de Oesel, onde foram aniquiladas pelos russos em 4 dias de luta duas divisões e seis batalhões de infantaria. Na Hungria, embora persistam o máu tempo e as inundações dos caminhos, que constituem enorme obstáculo ao progresso das operações, os russos continuam conquistando terreno nas zonas de Hatvan e Miskolc e ultimam a consolidação de suas posições para o esperado ataque final a Budapest, que está parcialmente cercado pelo oeste e pelo sul. Despachos da frente dizem que as unidades nazistas destruidas na peninsula da ilha de Oesel formavam parte das fôrças evacuadas no interior estoniano, além de tropas frescas trazidas da Alemanha, que, na noite de 21 do corrente, quando se aperceberam de que se achavam perdidas irremissivelmente, receberam ordens de Berlim de resistir até o último homem.

A batalha de aniquilamento foi efetuada na pequena zona de Oesel de 3 quilômetros de largura por 8 de profundidade, participando com destaque das operações fôrças estonianas, sob o comando do tenente general Pernas, com apôio de fôrças aeronavais soviéticas. Durante essa luta a esquadra alemã do mar Negro perdeu 8 destroyers e vários navios auxiliares tendo um cruzador pesado sofrido graves avarias quando tentavam evacuar as tropas encurraladas. A luta na Tchecoslováquia cresceu de vulto especialmente ao norte e noroeste de Cop, onde os germano-húngaros, empurrados para os pântanos da região, estão em vésperas de um grande desastre militar.

PENETRARAM EM MISKOLC AS FÔRÇAS RUSSAS

LONDRES, 25 — (A. P.) — A agência alemã Transocean anunciou que fôrças soviéticas penetraram em Miskolc, estratégico entroncamento ferroviário a nordeste da Hungria.

Segundo ainda a mesma agência noticiosa nazista, os russos penetraram nesta cidade após atacá-la com 3 divisões e após as fôrças húngaras a alemãs evacuarem todas suas posições".

Miskolc fica a 136 quilômertos a nordeste de Budapest e a 40 quilômetros ao sul da fronteira da Tchecoslováquia.

RETIRARAM-SE OS ALEMÃES

LONDRES, 25 (U. P.) — Urgente — O commentarista da D. N. B. Ernst von Hammer anunciou que as posições germânicas na frente da Hungria foram retiradas para os limites do sudoeste de Miskolc.

EVACUADA PELA POPULAÇÃO CIVIL

LONDRES, 25 (R.) — A agência noticiosa alemã para o ultramar anunciou hoje que os russos entraram em Miskolc. "Miskolc está agora no aceso da batalha da Hungria" — acrescentava o relato. "A noite passada a população civil evacuou a cidade".

HATVAN

LONDRES, 25 (A. P.) — A agência alemã "Transocean" anunciou que os russos capturaram Hatvan, na Hungria.

O COMUNICADO SOVIÉTICO

MOSCOU, 25, (A. P.) — O Alto Comando Soviético forneceu o seguinte comunicado:

"Durante o dia 25 de novembro nossas tropas em ofensiva no território da Tchecoslováquia a noroeste a oeste da cidade de Csapc, capturaram as cidades de Memecko, Poruga, Jofsa, Klukocov, Gazen, Jsastrebe, Igacoovce, Busany, Maly, Sargan e Veliky Sargan.

"Na Hungria, nossas tropas capturaram as cidade de Porikoharosh, Kakash, Tarnafeldmario, Kerekharas e Paman.

"Nos demais setores da frente registraram-se apenas atividades de reconhecimento e em numerosos pontos a luta foi apenas de importância local.

"Durante o dia 24 de novembro nossas tropas destruiram 56 tanques alemães e abateram 27 aviões inimigos em combates aéreos ou por meio de fogo anti-aéreo".

Atacadas as plataformas e sítios de armazenamento das "V-2"

Sensacional operação de bombardeio de precisão dos "Spitfires"

LONDRES, 25 (Reuters) — O ataque dos bombardeiros Spitfires do Comando de Caças da RAF contra as plataformas de lançamento e os sitios de armazenamento da bomba alemã V-2, na Holanda, foi o resultado de muitas semanas de prática adquirida por pilôtos de um esquadrão australiano.

O sucesso da operação coube efetivamente aos Spitfires, quando empregados em mergulhos. O capitão do grupo Donaldson, que supervisionou a operação alegou mesmo que se tornou possivel maior cuidado do que precisão no bombardeio de nivel elevado. Por várias semanas os pilotos vinham exercitando a prática de bombardeio de alcance perto da sua estação.

Com bombas presas abaixo de cada asa, cinco Spitfires que levantaram vôo na terça-feira pela manhã, eram dirigidos pelo lider de esquadrão Ernest Esau, de 26 anos de idade, natural de Brisbana, que largou sua carga de bombas com a mais absoluta segurança". Quando os aviões se aproximavam do seu objetivo muito bem escondidos nos bosques os Spitfires encontraram intenso fogo aéreo mas mergulharam de 8.000 pés de altura para fazer voar pelos ares o sitio dos foguetes e em seguida afastaram-se sem sofrer o menor dano. Os Spitfires voltaram ainda para atacar tôda a área com fogo de canhões e metralhadoras.

Bacharéis da Faculdade de Direito de Goiaz vão colar grau

GOIANIA, 25 (Serviço especial d'"A NOITE") — No próximo dia 9 de dezembro, realizar-se-á nesta capital a solenidade de colação de grau dos novos bacharéis da Faculdade de Direito de Goiaz, sendo paraninfo da turma o ministro Gustavo Capanema.

Comunicados fúnebres

Major Armando de Souza e Mello

Tte.-coronel Fernando de Souza e Mello e filhos, Alvaro de Souza e Mello, senhora e filhos, José Klors Werneck, senhora e filhos (ausentes), Stella Guanabarino de Souza e Mello e filhas (ausentes), pai, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma do pranteado extinto, fazem rezar, no próximo dia 27 (9º aniversário de seu falecimento), às 9 ½ horas, no altar de N. S. das Dôres, da Igreja de São Francisco de Paula, e antecipam agradecimentos.

IBRAHIM AINA

(7.º DIA)

Nehme Aina e familia, Tufic Aina e familia convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pelo descanso da alma de seu primo IBRAHIM AINA, às 9 horas, do dia 28, terça-feira, na capela do Santíssimo Sacramento, na igreja do Sacramento, na Avenida Passos, desde já confesam-se gratos.

O Fluminense quer comprar o «passe» de Gerson

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — O Fluminense F. C., do Rio, apresentou uma proposta ao Cruzeiro, oferecendo 60 mil cruzeiros pelo passe do zagueiro Gerson. Divulga-se aqui que o Cruzeiro apresentará contra-proposta exigindo 90 mil cruzeiros pelo referido passe, independente das luvas que possam ser dadas ao consagrado "crack" mineiro.

OS CARIOCAS EM CONDIÇÕES DE REPETIR O FEITO DO PACAEMBU

CONFIANÇA TODAVIA ENTRE OS MINEIROS DE UMA ATUAÇÃO SUPERIOR NO MATCH DA TARDE DE HOJE EM GENERAL SEVERIANO

Os cariocas estarão hoje no estádio do Botafogo para fazer diante de seu público a primeira exibição oficial.

Na luta com o Flamengo o selecionado da Federação Metropolitana deu sua primeira prova de eficiência. Perdeu mas fez um primeiro tempo magnífico.

Hoje, à tarde, no estádio do "Glorioso", pela segunda vez o scratch carioca bater-se-á com a seleção de Minas Gerais. Trata-se da semi-final que apontará o adversário da semi-final paulistas x gauchos.

Em São Paulo os cariocas venceram os mineiros por 4 x 0, facilmente, na primeira peleja.

E demonstraram não só os metropolitanos sua força, como os montanheses repetiram as fracas exibições anteriores.

Está bem ajustado o "scratch" carioca

Nos dois treinos desta semana o quadro carioca perdeu para os reservas por 4 x 2 e 2 x 1. Isso prova que há excelentes reservas no scratch, um outro quadro capaz de feitos sensacionais, team que procurou se empregar a fundo nos exercícios.

Os cariocas formaram um quadro que está se ajustando. A zaga é o ponto fraco, pois Nilton e Norival foram escalados à última hora por conveniência de ordem técnica. Não são dois players de alta classe. Mas a linha média e a ofensiva estão em boas condições, devendo confirmar hoje boa exibição.

O trio médio carioca, no qual figuram três valores do football carioca, com Jaime, Danilo e Biguá

Se os mineiros não se empregarem com mais rendimento, poderão novamente sofrer dura derrota.

E' natural que seja favorito

Com mais cartaz, tendo vencido por 4 x 0, é natural que ainda nesta peleja os cariocas sejam os favoritos.

A luta dos mineiros pela reabilitação

O scratch mineiro este ano veio com muitas falhas.

O ataque é fraco e a linha média tambem. Confiam porém, os seus torcedores na luta pela reabilitação e na bravura da sua defesa. A zaga e o arqueiro.

Os mineiros poderão dar trabalho aos cariocas se tudo correr como esperam, isto é, se levarem avante a reação pretendida.

O jogo como é uma semi-final, promete levar ao estádio botafoguense boa assistência e marcar uma atraente reunião de football.

Os dois quadros

Cariocas — Jurandir; Nilton e Norival; Biguá, Danilo e Jaime; Djalma, Zizinho, Heleno, Ademir e Jorginho.

Mineiros — Kafunga; Gerson e Oldack; Zezé, Ferreira e Juvenal; Lucas, Ismael, Gabardinho, Paulo e Rezende.

Visando conquistar o Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação

A competição preparatória de hoje, na piscina do C. R. Guanabara

No sentido de selecionar e preparar a equipe carioca que intervirá no próximo Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação, a Federação Metropolitana de Natação, reunirá hoje, na piscina do Club de Regatas Guanabara, os mais destacados nadadores-mirins dos clubes filiados. Esta competição dará ensejo a que a Comissão Técnica da entidade carioca aquilate das possibilidades dos nossos futuros campeões e organizará uma seleção capaz de constituir um empecilho às pretensões dos mineiros — atuais penta-campeões infanto-juvenis do Brasil.

A competição terá inicio às 9 horas da manhã, na piscina do grêmio azul-turquesa que passou por ampla reforma. A todos os nadadores participantes oferece o Conselho Técnico como lembrança, uma flâmula com as cores da entidade oficial. Os juizes para essa reunião serão os mesmos que funcionaram no Concurso de Adultos patrocinados pelo C. R. do Flamengo.

O Juventus e a relação dos jogadores

S. PAULO, 25 (Asapress) — O técnico Folker do Juventus apresentará na próxima semana à Diretoria do grêmio grená a relação dos jogadores que devem ser aproveitados, para a temporada de 1945.

O presidente do América desmente

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — O presidente do América F. C. desmentiu ontem em entrevista concedida á "Noticia", segundo a qual o seu clube teria ordenado o regresso imediato dos jogadores americanos óra integrando a delegação da F. M. F., sob o fundamento de que aqueles players estavam sendo preteridos, injustamente, pelo técnico Evandro Becker.

Esperando a resposta do Flamengo

VITORIA, 25 (Asapress) — A Federação Espiritosantense aguarda a resposta do convite que fez ao C. R. Flamengo para trazer a esta capital um quadro de basqueteból, para disputar duas partidas nas datas de quinze e dezessеis de dezembro.

Querem a volta de Bria

S. PAULO, 25 (Asopress) Os paraguaios estão entrando em entendimentos com diversos jogadores guaranis que atuam no estrangeiro para que êles voltem aos seus clubs de origens. São êles os players Caceres, Erico, Meloni, Tenicci, Brio, etc.

União e Nacional iniciarão a série de "melhor de três"

Uma peleja que promete agradar — Em Conselheiro Galvão — Preparados os dois quadros para uma boa exibição — Notas

A Federação Metropolitana de Football, dará inicio na tarde de hoje, a decisão do Campeonato da Terceira Categoria de Amadores. Para esta tarde, a entidade carioca marcou os seguintes encontros:

UNIÃO X NACIONAL — Estádio do Madureira — Primeira "melhor de três" para a decisão do Torneio da Série "B". A partida promete um desenrolar dos mais atraentes, dado aos preparativos das duas equipes durante a semana.

DISTINTA X DEL CASTILLO — Campo do Bangú, á rua Ferrer — Jôgo da parte final do certame. Preliminar: juvenis — Nova América X Anchieta, tambêm da parte final do campeonato da classe.

TRANSPORTE X ORIENTE — Juvenis (jogo anulado) Partida decisiva, pois, o vencedor sagrar-se-á o vencedor da série "C". Esse encontro será travado no campo do Transporte F. Clube.

ISMAEL NÃO QUER JOGAR

E Baiano deverá ser o meio direita do selecionado mineiro — Um caso de indisciplina

Um episódio de indisciplina registrou-se na delegação mineira de football. O meia-direita Ismael pretextando ter se contundido no treino havia ontem se recusado a jogar na tarde de hoje contra os cariocas, a segunda da importante semi-final. A chefia da delegação, resolveu escalar Baiano e em Belo Horizonte o caso será examinado em face de sua gravidade, por ter sido o único caso de indisciplina verificado este ano.

FIM DE SEMANA

A transferência de Lima para o Fluminense tem dado que falar. Poucos compreenderam a cena tragi-cômica de que foi palco o escritório do presidente do Fluminense. No entanto, a explicação é simples. O Sr. Antonio Avelar precisava dar uma satisfação ao corpo social do América e armou aquel encontro em que tomaram parte o Lima, o Sr. Arnaldo Guinle, o próprio Antonio Avelar e outras pessoas. Esperava o presidente do campeão do Centenário a repetição do caso de Cesar, que se impressionara com as suas perguntas inesperadas, concordando em continuar no grêmio de Campos Sales. A cena era a mesma, mas os personagens eram outros. O Sr. Arnaldo Guinle antecipou-se ao Sr. Antonio Avelar, interrogando Lima habilmente. Com resultado, player paulista deixou o presidente do América em sinuca, obrigando-o a concordar com a ta transferência para o Fluminense. O que surpreende em tudo isso é o fato de, presidentes de clubs, com responsabilidades definidas nos sports, chegarem a esse ponto. Um Arnaldo Guinle ou um Antonio Avelar deviam estar acima desse lugar comum burguesissimo de ... jogadores. Há tanta gente no Fluminense e no América que, se tratassem disso, deixariam tranquilos outros setores que têm sentido os efeitos de interferências desastrosas... O player do América assumiu o compromisso de defender as cores do Fluminense quando ainda estava compromelido com o América. Assinou, portanto, um contrato quando o outro estava, ainda, por ser cumprido. Se não me engano, há uma lei sportiva que prescreve penalidades para quem assim procede. E' público e notório que o player Lima terá de defender as cores do América até a terminação de seu contrato. Tambem é público e notório ter ele assinado contrato com o tricolor. Acontece, porém, que tudo se passou com o América e o Fluminense. Se fosse com o Engenho de Dentro ou Del Castillo os rigores da lei já estariam em aç...

MUITA gente não gostou do meu comentário sobre a necessidade da reforma do Código de Remo. Não importa. Todas as reações são benéficas porque exteriorizam vitalidade. Os organismos debilitados não têm capacidade de reação, tornando campo propício às doenças. Seria um contra-senso a doença do remo... Ele tem vida e da boa. Tão boa que alguns remadores, precisando de expansão para as suas energias, mudam de club... O caso recente da dupla Ferreira-Borges é típico. Os dois foram do Vasco, de onde sairam para o Flamengo. Pelo rubro-negro sagraram-se campeões. Este ano quiseram voltar para o Vasco. Rufino, o esforçado diretor de remo dos vascaino não concordou com a transferência, por motivos que não vêem ao caso. Ferreira e Borges na regata dos campeonatos acabaram em mau terceiro lugar, d... ando o Flamengo. Depois disso, passaram-se para o Guanabara. Motivo? Só eles sabem... Depois, eu é que faço trabalho de des...

OS jornais noticiaram com destaque a assinatura do contrato de Lima com o Fluminense. Coisa banalissima, em football, a assinatura do ... o de um jogador com um club, o fato não ... eceria comentário. O caso em apreço, porém, foge da banalidade p... as circunstâncias em que se verificou.

PILLAR DRUMMOND

Preparam-se os amadores da Federação Metropolitana de Ciclismo para disputar a sua maior prova de resistência, que é o "Circuito da Cidade", no percurso total de duzentos e dois quilômetros. Essa competição está marcada para o próximo mês, em data que ainda será designada, e dela deve participar o melhor grupo de ciclistas dos clubes filiados àquela entidade

GRITA PEDIU 100.000 CRUZEIROS

Os meios footballisticos da cidade continuam agitados em tôrno dos boatos sôbre a troca, venda e empréstimos de jogadores. Os grandes clubes não satisfeitos com os seus cracks contratados procuram reforços nas outras agremiações de iniciarem a temporada vindoura sem problemas nas suas equipes. O Fluminense foi o primeiro a correr atrás de jogadores conseguindo, por enquanto, assegurar o concurso do popular Lima do América. Vasco, Botafogo e Flamengo também estão se cuidando, tendo o grêmio vascaino conseguido João Pinto e Santo Cristo, dois excelentes valores e ainda o zagueiro Augusto, indiscutivelmente um reforço considerável. O Botafogo espera solucionar os seus problemas tendo em mira vários jogadores de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul. O Flamengo, finalmente pensou em Carango, Nestor Jorginho e outros. Todavia não tomou qualquer iniciativa de caratér oficial para negociar a transferência dos citados jogadores.

Grita pediu 100 mil cruzeiros ao Flamengo

Em face da procura e da oferta que se observa no marcado do football o jogador está valorizado de forma que não perde tempo em cuidar dos seus interesses. Assim, o zagueiro Grita cujo contrato termina a 31 de dezembro e tem passe livre, está nas cogitações de vários clubes do Rio e de São Paulo. Elementos do Flamengo conversaram ontem com o crack platino que pediu a importância de 100 mil cruzeiros por um compromisso de dois anos para transferir-se para a Gávea. Sabemos que os dirigentes do Flamengo consideraram exageradas as pretensões de Grita.

O América dá 90 mil cruzeiros

Segundo se adianta não está disposto a se desfazer do concurso de Grita tanto que associados de prestigio do grêmio americano conversaram com o referido jogador e estariam propensos a oferecer-lhe noventa mil cruzeiros por um contrato de dois anos.

Gritta

A II COMPETIÇÃO PRÓ-RECORDS

Será realizada a 2 de dezembro

A Diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo resolveu ontem á tarde, em vista das condições da pista do Fluminense, adiar mais uma vez o II Campeonato Pró-Remo que se devia realizar hoje á tarde.

O certame ficou marcado agora para o próximo sabado, no mesmo local.

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PÁREO

1.500 metros — Nacionais e platinos de 3 anos, sem vitória

LOCUELO — Confirmando a última

Locuelo (Redurino) . . . . 56 Melhorou na semana. Aprontou bem.

Itera (Martins) . . . . . . 50 Folgando dará o que fazer. Inimiga séria.

Iuhacorá (Salustiano) . . . 50 Chega sempre colocado. Anda bem.

Motocolombo (Camara) . . . 50 Trabalhou e aprontou ás maravilhas. Se confirmar...

SEGUNDO PÁREO

1.600 metros — Nacionais de 4 anos, sem vitória

RANGERS — Vem de bom segundo

Rangers (Barbosa) . . . . . 56 O retrospecto é a seu favor. Melhor na grama.

Golconda (Mesquita) . . . . 54 Correu bem há semana. Basta confirmar.

Pirapora (Salustiano) . . . . 54 E' ruim como os outros. Pode ganhar.

Crisolla (E. Silva) . . . . . . 54 Pouco melhor. Há alguma fé.

TERCEIRO PÁREO

1.500 metros — Potrancas de 3 anos, sem vitória.

DICTA! — Força do páreo.

Dicta (Geraldo) . . . . 55 Perdeu por azar, mas hoje deve vencer.

Fab (Maia) . . . . 55 Confirmando a última é adversária.

Fragata (Ulloa) . . . . . . 55 Pouco melhor que há dias. Alguma fé.

Diplomada (Fernandes) . . . 55 Seu apronto agradou. Correrá bem.

QUARTO PÁREO

1.200 metros — Nacionais de 4 anos, de uma vitória

VULCÃO — Melhor que na última

Vulcão (Geraldo) . . . . . . 56 .. corrida fez-lhe bem. Deve ganhar novamente.

Escala (Barbosa) . . . . . . 54 Ótimo estado mas corre menos na areia.

Saltarela (Mesquita) . . . . 54 Na distância pode aparecer. Há fé.

Acácia (Benites) . . . . 54 E' manhosa. Se quiser correr.

QUINTO PÁREO

2.000 metros — Clássico "Mariano Procópio" — Eguas de qualquer país.

TOCANDIRA — ótimo estado.

Tocandira (Barbosa) . . . . 52 Tem excelentes trabalhos. Séria adversária.

Argentina (Geraldo) . . . . . 66 Muito pesada, mas é muito superior.

Elipse (Leighton) . . . . . 52 Bem dirigida fará boa figura.

Helen Wills (Ulloa) . . . . 53 Está muito preparada. Pode surpreender.

SEXTO PÁREO

1.300 metros — Nacionais de 4 anos, de duas vitórias

ABAETÉ — Confirmando a última

Abaeté (Geraldo) . . . . . 56 Largando junto e não manheirando, ganhará.

Clarim (Linhares) . . . . . 56 Reaparece muito bem. Vai dar trabalho.

Mutum (Serra) . . . . 56 Melhor que na última. E' inimigo.

Eglanto (Domingos) . . . . 56 Tem um bom apronto. E' lameiro.

SÉTIMO PÁREO

1.400 metros — Nacionais de 4 anos, de 3 vitórias

SIMBÓLICO — Vai correr muito.

Simbólico (Geraldo) . . . . 56 Será dificil perder. Anda tinindo...

Exigente (E. Silva) . . . . . 56 Está bonito e gosta da lama. Inimigo.

Periquito (C. Pereira) . . . 56 Largando bem é perigoso. Melhorou.

Caudilho (Linhares) . . . . 56 Vem de boa performance. Alguma fé.

OITAVO PÁREO

1.300 metros — Animais de qualquer país. Pesos especiais

DOMINÓ — Confirmando a última

Dominó (Salustiano) . . . . 52 Melhorou. Muito dará o que fazer.

Curaçau (R. Silva) . . . . . 51 Na areia é sério adversário.

Papary (Serra) . . . . 50 Tem boas atuações em São Paulo. Há fé.

Na Adila (Ignacio) . . . . . 58 Na areia não é presa facil.

Betting simples — 811.

Betting duplo — 93-14-18.

SE ETZEL NÃO VIER!..

Fallilace, o juiz mais gordo do mundo, dirigiu uma carta á C. B. D. solicitando dispensa de sua indicação para a arbitragem da peleja desta tarde dos cariocas com os mineiros, alegando enfermidade. Esse juiz soube do trabalho dos mineiros para a sua substituição e preferiu seguir para São Paulo, para assistir á segunda partida dos seus conterrâneos gaúchos com os paulistas.

O Sr. Vargas Neto não aceitou a indicação do juiz pernambucano Palmeiras, sendo indicado de comum acordo o paulista João Etzel. Se esse árbitro não puder chegar de São Paulo será substituido por Francisco de Freitas Assis, da Federação Fluminense, que não é outro senão o veterano goleiro Francisco, do São Cristovão.

CURSO DE CULTURA FISICA E INICIAÇÃO AO BOX

Por solicitação do Centro Universitário Affonso Penna, da Escola Nacional de Educação Fisica, a Federação Atlética de Estudantes realizará nos primeiros dias de dezembro próximo um torneio de Box Individual, para estreantes e nos moldes americanos em três rounds de dois minutos por um minuto de descanso, com luvas de 10 onças até peso leve e de onze onças para peso meio médio e pesado. A esse torneio que será disputado nas oito categorias do box americano, acham-se abertas as inscrições na séde da Federação Atlética de Estudantes ou na Escola de Educação Fisica, onde o prof. de ataque e defesa daquela escola, Alberto Latorre, ministrará aulas aos interessados. Com este torneio a Federação Atlética de Estudantes, no desejo crescente de trabalhar pelo desenvolvimento esportivo do meio estudantil carioca e a favor da Cultura Fisica institue um Curso de Férias desta matéria a cargo do mesmo professor onde os estudantes acharão um meio de recuperar as energias gastas com um ano de trabalho e estudo, devendo os interessados procurarem diretamente o professor Latorre ou os dirigentes da F.A.E. na praia do Flamengo 132.

O São Paulo aceitou o desafio

S. PAULO, 25 (Asapress) — O Corinthians desafiou o quadro aspirante do São Paulo F. C. para um match desforra. O tricolor aceitou a proposta e o jogo revanche deverá realizar-se a dois ou três de dezembro próximo.

Na palavra do speaker-cronista Antonio Cordeiro, a Rádio Nacional transmitirá nos minímos detalhes a peleja Mineiros x Cariocas - Do Pacaembú a Rádio Guanabara transmitirá, na palavra de Jorge Curi, a peleja entre gauchos e paulistas

O PÚBLICO DAS ARQUIBANCADAS

Queria um selecionado de "novos"

Descontentamento e expectativa em São Paulo - Otimismo exagerado dos jogadores - Prometeram uma "goleada" no segundo jôgo com os gauchos - Impressões à margem do encontro desta tarde no Pacaembú

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — A peleja entre paulistas e gauchos marcada para a tarde de amanhã no Pacaembú está movimentando a cidade esportiva, esperando-se segundo os cálculos oficiais uma renda superior a 300 mil cruzeiros. Como se pode crer, o povo paulista recebeu com desapontamento o revés sofrido pelo esquadrão de Feola no jogo realizado na capital quando tudo indicava que o mesmo superasse nitida e facilmente o selecionado dos pampas. Tudo porém saiu ao contrário. Os paulistas perderam uma partida que não deixou dúvidas em tôrno do mérito da vitória gaucha. Exibiram-se os bandeirantes de forma a provocar apreensões no seio da torcida que já não via com olhos o scratch formado para representar São Paulo no certame nacional de 44. Aliás êsse ponto é que precisa ficar bem claro uma vez que se procura dizer que o técnico-selecionador usou da política de organizar um "onze" popular, integrado de veteranos com cartaz e pertencentes aos grandes clubes da cidade. Nada disso. Podemos afirmar com absoluta convicção que êsse scratch que perdeu no Rio para os gauchos não representa, em absoluto, a opinião da massa que frequenta assiduamente as bilheterias do Pacaembú.

A NOITE — Domingo, 26/11/44 — N. 11.779

O povo queria um scratch de novos...

Entre a torcida das arquibancadas e das gerais, e os frequentadores da "tribuna de honra" do estádio Municipal há uma divergência manifesta que o observados sem paixão pode registrar sem constrangimento. Afora um Domingos um Begliomini ou um Oberdan jogadores de defesa indiscutivelmente necessários à uma equipe, nas demais posições do selecionado o púplico paulista preferia ver os novos que tanto vem entusiasmando os assistentes do Pacaembú. Tulio, Antero, Antoninho, Paschoal, Claudio e Rodrigues são apontados como legítimas expressões do football paulista da atualidade e conquistaram um lugar no selecionado muito embora fossem preteridos pelos veteranos de cartaz e de renome.

Um otimismo que pode ser fatal

Reina entre os jogadores que amanhã enfrentarão pela segunda vez os gauchos um otimismo exagerado que não se justifica. Logo após o "apronto" realizado sexta-feira no Pacaembú", os jogadores ouvidos pela reportagem tiveram ensejo de reduzir as posibilidades de vitória dos gauchos e ao mesmo tempo asseverar que os bandeirantes vencerão a partida amplamente e sem grandes dificuldades. Os criticos mais serenos registraram as impressões colhidas entre os cracks mas reservaram-se considerando o excesso de otimismo como um mal de consequências fatais. Sendo tão fraco e inexpressivo o selecionado paucho — como afirmaram os jogadores paulistas, — Leonidas, Noronha, Og. Luizinho, Oberdan, Lima e Remo — porque então êles não conseguiram superá-lo no Rio de Janeiro? Essa pergunta ficou sem resposta para alguns cracks, e outros aplicaram o velho chavão: "estivemos numa tarde de rara infelicidade onde tudo dava errado para nós e certo para os gauchos". Ora, quando ha disparidade de fôrças essa tem que se refletir no marcador. De qualquer forma porém os jogadores de São Paulo assumiram um sério compromisso com o povo bandeirante — prometeram uma vitória esmagadora e terão que conquistá-la, do contrário, muito crack perderá o seu prestigio e situação de idolos que até agora vem desfrutando no football bandeirante. Vamos aguardar até amanhã.

Perdeu outra "parada"...

O América fez tudo para contratar Toninho, mas o Fluminense entrou no "Páreo" — Bene dito vai para Niterói

O América desenvolveu todos os esforços para conseguir o concurso do zagueiro Toninho, do Bonsucesso. Ao que soubemos, o grêmio rubro propôs a troca daquele futuroso back pelos players Jim, Rebolo e Benedito, mas o club leopoldinense não aceitou, pois precisaria pagar luvas ao seus novos players.

Toninho, ao que se sabe, deverá transferir-se para o Fluminense, que mais uma vez não deixará em paz o América...

Benedito vai para o Canto do Rio

O zagueiro Benedito, do América, êste ano ocupou o posto de Osny I várias vezes com sucesso.

Ao que se sabe êsse player do grêmio da rua Campos Sales em 1945 defenderá as cores do Canto do Rio.

UMA INTERESSANTE PELEJA

S. C. A Noite x Combinado Ademar Bebiano

Aproveitando o fato de, em dezembro próximo, comemorar-se a passagem de aniversário da A. A. Nova América, o Sr. Alberto de Araujo Filho, propôs a realização de um match-confraternização entre um combinado de empregados da Fábrica Nova América, que receberia o nome de "Combinado Ademar Bebiano" e a forte equipe do S. C. A NOITE, em disputa de um rico trofeu a ser oferecido por aquela conceituada casa comercial do mundo esportivo. Combinaram então os presidente das duas agremiações funcionais, fosse êsse jogo levado a efeito na tarde de 17 de dezembro p. f., como parte integrande dos festejos de aniversário do Nova América, tendo por local o magnifico estádio deste, em Del Castillo.

Pouco depois, retirava-se a comitiva noitista, que foi acompanhada até ao portão de saida, pelo Sr. Ademar Bebiano e pelo Sr. Nelson Cintra, que cumulou de gentilezas e fidalguias, a todos os integrantes da mesma.

Foi, não resta dúvida, uma grande festa para a familia do Sport Club A NOITE, esta que motivou a justa homenagem a um seu benemérito.

CIVISMO E ESPORTE

O preparo fisico e espiritual da mocidade faz parte do programa do alevantamento da raça para um Brasil mais forte. O exercicio metódico, cientificamente dosado, alem de predispor o corpo para as lutas quotidianas, implica no melhoramento imediato das condições de vida do homem em relação à iniciativa própria, porque é dentro das competições esportivas, de um modo geral, que se aprende a resolver rapidamente todas as situações criadas e que exigem solução.

Visitamos a Colônia de Férias "Tudo pelo Brasil", situada em Rodeio. Lá encontramos um sadio espirito de brasilidade. Nos seus magnificos campos de sport a mocidade estudiosa encontra, durante o periodo das férias, tudo que se faz necessário para a recuperação das energias dispendidas durante o ano letivo. Com assistência médica permanente, a cargo do Dr. Humberto Ballariny, os coloniados atingem os três fins estabelecidos como meta: o higiênico, o civico, e o utilitário, e, assim, numa atmosfera de incomparavel compreensão do dever, recobram disposição e fortalecem a saude — fator essencial para um bom aproveitamento nos estudos do ano seguinte. A maior prova da popularidade que possue a colônia é dada no seguinte fato: a vila de Soledade de Rodeio fica, aproximadamente, a três quilômetros de distância. No entanto, diariamente são organizadas competições esportivas entre os coloniados e os habitantes de Rodeio, assim como representações teatrais, que constituem autênticos sucesso. Voltamos encantados com a colônia de férias "Tudo pelo Brasil". Ali a preocupação máxima é a saude, sempre a par com solenidades civicas diárias, nas quais se procura incutir no espirito dos jovens, cada vez mais, o amor à Pátria.

THEO DE CASTRO DRUMMOND

Alfredo, no Santos

SÃO PAULO, 25 (Asapress) - Noticias procedentes de Santos informam que o clube da Vila Belmiro contratou o jogador Alfredo, recentemente dispensado pelo São Cristovão de Futebol e Regatas, pagando 25 mil cruzeiros por um contrato de dois anos. O ex-defensor do grêmio carioca deverá atuar no clube praiano ainda este mês.

Homenagem aos mortos da Intentona de 1935

MANAUS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — A guarnição militar desta capital promoverá no dia 27 do corrente, uma homenagem aos mortos da intentona comunista de 1935, realizando palestras civicas nas escolas públicas. Falará ao microfone da Rádio Bareh, um oficial do exército havendo missas em sufrágio das vitimas daquele movimento.

OS PAULISTAS ENFRENTARAO OS GAUCHOS PENSANDO NOS 2x1

Peleja sensacional no Pacaembú - Os "cracks" bandeirantes contam vencer com facilidade - Preparados os sulinos para confirmarem o feito de domingo último - A formação dos quadros e Mário Viana na arbitragem

Três titulares da seleção paulista em ação: Oberdan, o goleiro; Leonidas, o chefe do ataque; e Caieira, que aparecerá na zaga

S. PAULO, 26 — (Da Sucursal de A NOITE) — Reina invulgar interesse em torno da peleja que terá lugar hoje à tarde no estádio do Pacaembú, entre as representações do Rio Grande do Sul e de São Paulo. Os adeptos paulistas esperam que o scratch bandeirante proporcione uma sensacional desforra do revés que lhes infligiu os sulinos. Todavia, nota-se acentuado nervosismo pelo possivel tempo de prorrogação, os trinta minutos, fataes, pois os gauchos ostentam excepcional folégo e entrarão em campo com o moral elevado.

A luta desta tarde revelará as possibilidades dos tradicionais adversários em cotêjo pelo titulo máximo do football brasileiro. Como se sabe, é enorme a responsabilidade dos bandeirantes. Depois do triunfo surpreendente dos sulinos na capital da República, não resta outro caminho aos paulistas se não a vitoria, uma vez que só nessa hipotese terão direito a prorrogação para decidir a semi-final. Bastará um empate para os gauchos se classificarem finalistas. O cotejo desta feita deverá ser mais renhido. Os paulistas entrarão decididos. Mas os gauchos estão preparados e esperam repetir a proeza de domingo último, quando conseguiram a mais sensacional vitoria dos ultimos tempos.

Leonidas afirma que desta vez, nem vai ter graça

Leonidas, o famoso "Diamante Negro" falando a reportagem de A NOITE, declarou que a sorte favoreceu aos gauchos, no primeiro encontro. Afirma o "Magia" que desta feita a partida nem vai ter graça, dada a facilidade com que os paulistas levarão de vencida aos sulinos. Vou jogar o tempo regulamentar pensando na prorrogação. Os paulistas — segundo Leonidas — vencerão bem aos gauchos e vão surpreender aos cariocas, domingo próximo, com uma exibição de gala. Todos os "cracks" paulistas estão concentrados e mostram-se confiantes quanto a batalha desta tarde.

Os quadros

Oficialmente, as duas equipes apresentar-se-ão assim constituidas:

PAULISTAS:
Oberdan — Caeira e Begliomini — Procopio — Ruy e Noronha — Luizinho — Servilio — Leonidas — Remo e Lima.

GAUCHOS:
Julio — Alfeu e Var — Laerte — Avila e Abgail — Tesourinha — Motorzinho — Adãozinho — Ruy e Ilmo.

O juiz

Arbitrará o encontro, indicado pelo Conselho Técnico de Football, da C. B. D., o Sr. Mario Vianna, que terá como auxiliares os arbitros José Pereira Peixoto e Oscar Pereira Gomes.

CARTAZ NITERÕIENSE

Fonseca x Icarai farão o jogo principal, enquanto que Byron x Humaitá completarão a rodada

A rodada de hoje ficou reduzida a dois jogos, apenas, em virtude da entrega dos pontos do Niteroiense ao Ipiranga, e pela realização do jogo Canto do Rio x Fluminense, quinta-feira, à noite, por antecipação.

Dos dois jogos, porém, o que reune a preferência da torcida é o que farão Fonseca x Icarai. E isso está perfeitamente justificado, si atentarmos para a colocação na tabela dos contendores. O Icarai, colocado em terceiro lugar, ainda mantem alguma esperança na conquista do titulo máximo, enquanto que o Byron e o Humaitá nada mais podem fazer.

O jogo de hoje, além de ser decisivo para o Icarai, reune dois rivais que sempre que se defrontam proporcionam lutas renhidas e interessantes, graças ao entusiasmo com que se empenham suprindo as falhas básicas com um ardor combativo elogiavel.

O Icarai, embora não tivesse este ano tido chance, possue um dos melhores quadros, onde pontificam elementos de grande valor. O Fonseca tem atuado com altos e baixos, mas é um adversário perigoso, principalmente quando atua em seu proprio campo. Como se vê a luta entre os alvi-rubros e carijós, deverá ser renhida e interessante, embora pendam para os pupilos de Flavio Cintra, as honras do favoritismo.

TURF

Enorme expectativa pela "performance" de Argentina, com 66 k no "Mariano Procópio"

Promete alcançar êxito a reunião que hoje vai realizar o Jockey Club Brasileiro, dada a boa organização do programa, que vem despertando franco entusiasmo nos meios carreiristas.

Oito são as provas a serem efetuadas — sendo de mais destaque o clássico "Mariano Procopio", em 2.000 metros, no qual vão se encontrar as éguas Tocandira, Argentina, Helen Wills, Muluya, Ema, Farrista e Elipse.

Pelos seus triunfos, Argentina carregará o peso de 66 quilos, que jamais coube a qualquer parelheiro, concedendo, assim, enormes vantagens às adversárias.

Não obstante a carga, tem bastante chance a esplêndida filha de Rico, pois é muito superior.

Em sua turma o triunfo seria impossivel, mas nessa em que vai correr, Argentina não surpreenderá em ganhando. Das outras, Tocandira se nos afigura mais perigosa pelo estado da raia, na qual se adapta bem.

Montarias prováveis

1.° Páreo — 1.500 metros às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1—1 Hera, Martins ... 50
2—2 Locuelo, Reduzino ... 53
3 { 3 Motocolombo, Câmara ... 50
3 { 4 Inhacorá, Salvo ... 50
4 { 5 Fanal, Fernandes ... 52
4 { 6 Iguariaça, Ignacio ... 50

2.° Páreo — 1.600 metros às 14,00 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1 { 1 Golconda, Mesquita ... 51
1 { 2 Rubro Negro, Linhares ... 56
2 { 3 Butuhy, Portilho ... 56
2 { 4 Teheran, Maia ... 56
3 { 5 Crisolia, E. Silva ... 51
3 { 6 Pirapora, Salu ... 51
4 { 7 Rangers, Barbosa ... 56
4 { " Juncal, J. Araujo ... 51

3.° Páreo — 1.500 metros às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 { 1 Rocanora, Mesquita ... 55
1 { 2 Diplomada, Fernandes ... 55
2 { 3 Fab, Maia ... 55
2 { 4 Folia, Jorge ... 55
3 { 5 Dietal, Geraldo ... 55
3 { 6 Moema, Barbosa ... 55
4 { 7 Fragata, Ulloa ... 55
4 { 8 Fanfula, Armando ... 55
4 { 9 Charm, Osmani ... 55

4.° Páreo — 1.200 metros às 15,00 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1 { 1 Acácia, Benites ... 54
1 { 2 Mac Arthur, Fernandes ... 56
2 { 3 Namouna, não corre ... 54
2 { 4 Iséa, Brito ... 51
2 { 5 Itaporé, Domingos ... 56
3 { 6 Serpente Negra, E. Silva ... 51
3 { 7 Saltarela, Mesquita ... 54
3 { 8 Érriga, Ulloa ... 51
4 { 9 Vulcão, Geraldo ... 56
4 { 10 Escala, Barbosa ... 54
4 { " Eldora, Caio ... 51

5.° Páreo — Prêmio "Clássico Mariano Procópio" — 2.000 metros às 15,35 hs. — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Tocandira, Barbosa ... 52
2 { 2 Argentina, Geraldo ... 66
2 { 3 Helen Willis, Ulloa ... 53
3 { 4 Muluya, Fernandes ... 53
3 { 5 Ema, Reduzino ... 57
4 { 5 Farrista, Soares ... 46
4 { " Ellipse, Leighton ... 52

6.° Páreo — 1.500 metros às 16,10 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting

Ks.
1 { 1 Edro, Ulloa ... 56
1 { " Eglanto, Domingos ... 55
1 { 2 Empresa, Caio ... 51
2 { 3 Clarim, Linhares ... 55
2 { 4 Trujui, Serra ... 56
2 { 5 Donatária, Brito ... 54
3 { 6 Mutum, Serra ... 56
3 { 7 H. A. S. Gomez ... 56
3 { 8 Gaia, Barbosa ... 54
4 { 9 Abaeté, Geraldo ... 56
4 { 10 Diogo, Rigoni ... 56
4 { " Boninola, Otilio ... 54

7.° Páreo — 1.400 metros às 16,45 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Simbólico, Geraldo ... 55
1 { " Escolta, Reduzino ... 53
2 { 2 Glacial, Ullôa ... 50
2 { 3 Dynazit, Salu ... 56
2 { 4 Exigente, E. Silva ... 56
3 { 5 Caudilho, Linhares ... 55
3 { 6 Mabel, Barbosa ... 51
3 { 7 Educada, Domingos ... 51
4 { 8 Negramina, Rigoni ... 51
4 { 9 Periquito, C. Pereira ... 56
4 { " Esquadra, Mesquita ... 51

8.° Páreo — 1.500 metros às 17,20 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Dominó, Salu ... 52
1 { 2 Elmo, Ullôa ... 51
2 { 3 Sardoal, João Santos ... 49
2 { " Sa Adela, Ignacio ... 58
2 { 4 Papagay, Serra ... 50
3 { 5 Metódico, Reduzino ... 58
3 { 6 Tam Tam, Osmani ... 50
3 { 7 Marajá, Portilho ... 48
4 { 8 Hechizo, Ribas ... 53
4 { " Curaçau, R. Silva ... 51
4 { " Armonioso, J. Araujo ... 48